ANNO I — N.º 1

EDIÇÃO DAS 18 HORAS

Quarta-feira, 29 de julho de 1925

JORNAL DA NOITE
RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 15. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios).
TELEPHONES
Redacção — Central 6241, Central 6242 e Official
Administração — Central 6243
Officinas — Central 6248

O GLOBO

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre. 18$000
Numero avulso 100 réis (em todo o Brasil)
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das Agencias Havas, Americana e United Press.
Não se dará a restituição de originaes mesmo dos não aproveitados

Director-thesoureiro — HERBERT MOSES
Director-proprietario — IRINEU MARINHO
Director-gerente — A. LEAL DA CC

Voltam-se as vistas para a nossa borracha!

A QUÉDA DO IMPERIO BRASILEIRO

Desvendam-se os mysterios de um archivo sécreto

(Correspondencia de Vienna, especial para O GLOBO)

Um dos onze andares dos famosos archivos secretos de Vienna

Os archivos secretos da dynastia Habsburgo foram afinal abertos á curiosidade publica.

E' a revelação de seculos de intriga diplomatica. Esses archivos contêm enorme quantidade de correspondencias algumas das quaes, si se tivessem tornado conhecidas ha alguns annos, teriam talvez causado outras guerras sangrentas. Pela primeira vez se esclarecem os esforços dos Habsburgos desenvolvidos no mundo inteiro para manter unido o Imperio e estender o poder e a influencia da familia reinante. Numa palavra, os archivos revelam com exactidão o que os emissarios dessa monarchia absoluta faziam e diziam a respeito do resto do mundo, durante alguns seculos.

O Dr. Otto Ernst, o bem conhecido publicista viennense, examinando com attenção essas immensas filas de correspondencia, seleccionou documentos que contam pela primeira vez, do ponto de vista dos monarchistas austriacos, as historias de alguns dos grandes acontecimentos de annos passados. Ha, por exemplo, as communicações dos emissarios do Imperio austro-hungaro, relativas á quéda do ultimo Imperio americano — o desthronamento de Dom Pedro II, Imperador do Brasil. A maior parte dessas communicações eram transmittidas em codigo diplomatico.

Quando caiu D. Pedro, em novembro de 1889, por effeito de uma revolução incruenta que durou 24 horas, o conde Welsersheimb era embaixador do Imperio austro-hungaro junto á côrte do Rio de Janeiro. A 17 de novembro, o conde Welsersheimb enviava o seguinte cabogramma ao seu superior em Vienna, o conde Kalnoky, ministro dos Negocios Estrangeiros:

"A revolta militar incruenta, que rebentou na madrugada de ante-hontem, foi levada ao desthronamento pela força do Imperador e á proclamação da Republica Federal dos Estados Unidos do Brasil. O marechal Deodoro da Fonseca é o chefe do governo provisorio. Suas Majestades, com a familia, foram embarcados debaixo de escolta em um navio de guerra brasileiro, com destino a Lisboa. Despedi-me pessoalmente de Suas Majestades a bordo do navio, e pedi-lhes para dispôr dos meus serviços. O Imperador, mais que todos, está calmo, e physicamente bem. A ordem publica se acha inalteravel."

O conde Welsersheimb via, assim, do ponto de vista de um realista, os acontecimentos que se agitavam ao nascer a nova republica. O seu cuidado principal era o bem estar de D. Pedro e de sua familia, parentes do seu glorioso soberano Francisco José. Essa fidelidade do diplomata austriaco não passou despercebida. Na parte inferior do documento original, existente nos archivos de Vienna, foi escripta a seguinte nota pela propria mão de Francisco José:

"Minha apreciação sobre a sua correcta attitude deve ser levada ao conhecimento do conde Welsersheimb.—F. J."

Seguia-se a esse telegramma um pormenorizado relatorio do mesmo diplomata, tambem dirigido ao conde Kalnoky, que assim começava:

"Muito honoravel conde: Tive a honra de informar Vossa Excellencia, no telegramma de 17 de novembro, de que vae uma copia inclusa, da reversão da ordem politica, a qual se achava completada dentro de um periodo que pouco excedeu de 24 horas. Antes de começar a descrever os pormenores desse acontecimento historico, peço permissão para fazer brevemente o retrospecto do passado proximo, sem o conhecimento do qual seria difficil comprehender a catastrophe que caiu sobre o paiz com surprehendente rapidez..."

Neste ponto o embaixador traça um quadro do Brasil de 1889, narrando a seu modo os factos historicos brasileiros desde 1808.

Quando chega a 1889, o embaixador austriaco traça este quadro:

"O surdo excitamento, que se propagou pelo paiz inteiro, e o descontentamento universal com as condições existentes; o abuso illimitado da liberdade politica pelos leaders dos partidos e pela imprensa; o desrespeito de toda autoridade, e especialmente da dignidade e reputação do Chefe do Estado, continuaram por longo tempo. E tambem a corrupção, que se foi infiltrando em toda a administração publica. Além disso, grandes e numerosos erros commettidos pelo presidente do Conselho, como tambem pelos ministros dos departamentos especiaes — especialmente no da Guerra e no da Marinha — causaram o afastamento gradual de certas classes e partidos, e por fim alienaram completamente a opinião publica. Em taes circumstancias, o movimento, que tocou a nação quasi toda, ganhou do mesmo modo o Exercito e a Marinha, e os symptomas dessa corrente em pouco se tornaram tão evidentes que o governo foi forçado a cuidar de medidas preventivas. Foi resolvida a remoção para provincias distantes da maior parte das tropas concentradas na capital, e a execução dessa medida justificava a maior preoccupação. Para preparar esse acto, o governo creava ha poucas semanas, com elementos de confiança, uma guarda nacional uniformizada, a qual tinha de fazer o serviço de guarnição na capital, depois da projectada remoção das tropas de lealdade duvidosa. Esta medida apenas juntou o combustivel ao fogo.

Na vespera do dia 15 de novembro, que era a data fixada para o embarque de um dos mais duvidosos batalhões de infantaria, o governo foi informado de que o alludido batalhão estava decidido a recusar obediencia; que outras tropas sympathizavam confessadamente com a revolta, e que um dos mais influentes generaes do Exercito, o marechal Deodoro da Fonseca — chefe turbulento e caracter indomavel, que mais de uma vez se mostrara por palavras contrario ás ordens legaes — havia tomado a chefia do movimento."

Assim o conde Welsersheimb só viu levantar-se a vaga da democracia com os olhos da realeza, dando-nos a seguinte impressão pessoal de D. Pedro II no dia da proclamação da Republica:

"O Imperador julgou os acontecimentos, que lhe eram communicados, com notavel compostura, e procurou acalmar a ansiedade dos seus conselheiros.

— Cousas desta especie têm acontecido diversas vezes, dizia o Imperador. Eu conheço os meus brasileiros. Isto passará tão depressa como veiu!"

Mas no mesmo tempo em que D. Pedro estava dizendo estas palavras, os chefes republicanos redigiam uma proclamação, que declarava o desthronamento da dynastia, a extincção da constituição monarchica e a installação de um governo provisorio. Isso era seguido por um decreto definindo a nova fórma do Estado como uma republica federal e proclamando o estabelecimento dos Estados Unidos do Brasil.

O conde Welsersheimb faz uma breve e particularmente pouco lisonjeira exposição relativa aos membros do novo gabinete. Diz elle:

"E' geralmente e positivamente affirmado agora que o "Partido de Acção Republicana" projectava a revolta desde muito tempo, e fixara a sua data para o dia 2 de dezembro. E' tambem quasi certo que o mesmo partido deliberadamente ensaiou aproveitar-se do desgosto que prevalecia no Exercito e na Marinha, e que teve um adepto nos circulos militares. Todavia, nem o Exercito, nem a Marinha eram republicanos e anti-realistas antes de 15 de novembro. Mas os conspiradores republicanos obtiveram exito pela habil e viva exploração da verdadeira situação, desviando as tropas, que originariamente se revoltaram sómente contra os ministros, para a realização dos seus planos. Essas tropas, festejadas pela populaça, foram desgarradas pelas ovações e logo lançadas na corrente dos acontecimentos. O marechal Deodoro, até então monarchista, viu-se elle proprio impellido a uma tribuna do povo. Si a imprensa da capital falla nas suas noticias de um "enthusiasmo inspirado", com os quaes a população e todos os partidos saudam esses acontecimentos, essas noticias são artificiosas da primeira até a ultima palavra. A grande massa da população, todos os que não acreditavam no Partido Republicano, o qual era até então fraco em numero, ou no escandalo — a canalha affectuosa — saúdam, com espantosa indifferença, o espectaculo creado por uma minoria activa."

O conde Welsersheimb introduziu-se clandestinamente entre os que acompanhavam os netos de D. Pedro II ao navio. Ahi fallou com a familia imperial por mais de uma hora, offerecendo os serviços, simultaneamente com um convite para a côrte austriaca, e assegurando a D. Pedro que elle seria cordialmente recebido pelo seu "nobre, magnanimo, sublime e o mais gracioso senhor", Francisco José. Dom Pedro agradeceu a Welsersheimb, porém, explicou-lhe que o seu proximo e natural destino seria Lisboa, e que já tinha recebido um convite da côrte portugueza.

O embaixador observava ainda no seu relatorio que D. Pedro e o conde d'Eu estavam calmos e dominavam os seus sentimentos; mas a Imperatriz chorava, e a sua filha, a condessa d'Eu, se mostrava indignada com "a cegueira e a ingratidão do paiz".

Agora, com a partida da familia imperial para a Europa, deixemos o conde Welsersheimb no Brasil. Sómente mais um dos seus telegrammas é de interesse porque Francisco José tomou nelle uma nota que mostra o seu curioso ponto de vista na materia:

"Apresente-se uma moção concernente á nossa conducta relativa ao Brasil, em occasião opportuna, porque a materia não é urgente. — F. J."

Isso foi escripto pelo proprio punho do Imperador da Austria-Hungria, na copia original deste telegramma enviado do Rio de Janeiro pelo conde Welsersheimb:

"O governo provisorio notificou os representantes officiaes das grandes potencias do desthronamento da dynastia imperial e da proclamação da Republica, como da consideração em que toma os accordos existentes e do desejo de manter relações amistosas com as potencias. Deixo esta notificação sem resposta até aviso ulterior, como tambem o fazem os meus collegas allemão, italiano e inglez."

Mas alludi acima ao desejo que Dom Pedro II externara, de fixar-se em Lisboa; pois, segundo outro documento do archivo secreto, é attribuida ao barão Goedel Launoy, embaixador austriaco junto á Côrte Portugueza, a seguinte expansão acerca dos sentimentos de D. Carlos, o parente mais proximo dos exilados brasileiros.

"Elle (o Rei D. Carlos) espera que o Imperador não permanecerá aqui muito tempo. Dom Pedro póde causar muitos embaraços pelas suas maneiras democraticas e pelas suas preferencias por ligar-se aos liberaes e até á pessoas de principios republicanos."

O mais revoltante de tudo, entretanto, é o que os documentos austriacos agora encontrados attribuem ao conde Hayos, embaixador austriaco em Paris, que teria feito ao grande monarcha brasileiro cahido em desgraça esta clamorosissima injustiça:

"D. Pedro ficou secretamente satisfeito por ter sido deposto e apanhar uma indemnização em dinheiro; ficou satisfeito de assim prégar uma peça á sua filha."

E' impossivel ser mais perverso.

Está sendo preparada a amnistia na Allemanha

Só os communistas serão excluidos dessa medida

BERLIM, 29 (Radio-Havas) — Consta em rodas politicas que a lei de amnistia, que está sendo preparada no Reichstag, excluirá dos beneficios dessa medida os communistas. Assegura-se que essa restricção foi adoptada, a pedido expresso do governo.

Augmenta a nossa compra de automoveis aos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As informações publicadas pelo Ministerio do Commercio demonstram que o Brasil comprou no mez de maio ultimo 925 automoveis americanos no valor de 817.095 dollars contra 385 000 dollars no mez de maio do anno anterior.

Esses algarismos são interpretados nos circulos commerciaes, como indicio eloquente da prosperidade do Brasil.

UM CASO

Os inimigos natos

O successo de um jornal depende de um grande numero de circumstancias; e é nisso que um jornal se parece com outra empresa qualquer.

Dá-se, entretanto, com a empresa jornalistica o que não se dá com outras: ella conta, de inicio, com varios inimigos natos que vão desde o analphabeto que não lê porque não sabe, até o mais que analphabetico, que não lê porque não quer.

Mas não são apenas esses: a essencia mesmo do jornal é a curiosidade, — sexto sentido que tem por orgão o reporter, mixto de ouvido, olho e faro com mãos para escrever e pernas para andar depressa. Por pouco um habitante de Marte em caricatura.

Ora, o reporter quer saber, saber para contar, saber justamente cousas que outros não querem que se saibam e elle proprio não quer que sejam sabidas de outrem, collegas, sobretudo.

E ahi está um dos maiores inimigos do jornal: o que tem segredos a guardar e que são todos que o reporter procura, acompanha, fareja, bisbilhoteiro e curioso.

Outro inimigo é o agente da autoridade que tem ordens a cumprir, ordens que collidem com os altos interesses da publicidade.

— Não póde entrar! Não póde passar! Não póde ficar ahi... são formulas odiosamente restrictivas da liberdade do faro e do "furo".

Assisti, certa vez, ao seguinte caso:

Era um incendio. Um "pavoroso" na giria reportiva.

Fizera-se o cordão de isolamento com o maximo rigor. Approximou-se um rapaz, afobadissimo, chapéo no alto da cabeça e quiz forçar o cordão:

O soldado que guardava aquelle ponto não consentiu. Era um caboclão reforçado, typo de nortista e pelo desengonço da "linha" mostrava ser novo na policia.

— Não póde passá, moço!

— Mas eu sou da imprensa.

— Já lhe disse que não póde, são "ordes".

Era tarde, mais de meia noite; cumpria andar com a maior actividade afim de apanhar as notas para o seu jornal, que era da manhã.

O reporter recorreu aos meios brandos e suasorios:

— Olhe cá, camarada, eu sou reporter, preciso colher umas informações umas notinhas, saber o nome do dono da casa, se ella está no seguro, qual a companhia... você comprehende... não tenho tempo para dar a volta toda pela outra rua...

— Mas eu já disse ao senhor que não póde; não "ateime"!

— E como é que eu hei de saber tudo isso? rugiu o reporter já irritado.

— "Ora", fez o zeloso policial, "leia as fôia amenhã de manhã"; "ellas traz tudo"...

* *

São Guttemberg proteja o GLOBO dos seus inimigos naturaes.

Don Xiquote.

A CIDADE ESBURACADA

S. M. o rei dos Buracos foi tapado provisoriamente

UM PEQUENO SERVIÇO PRESTADO AO PUBLICO PELO "O GLOBO"

Era essê, como está na primeira photographia, o perigosissimo buraco do Engenho Novo, sobre o qual O GLOBO collocou, para defender as vidas dos incautos, a tapagem provisoria que na segunda se destaca

Aquelle buraco era o mal dos nervos de toda a gente que passava á beira, ali, no Engenho Novo, entre os trilhos dos bondes e o leito da Central.

Não se sabe mais por que razões profundas, elle ali se cavou terra a dentro, como uma ferida mostrando as visceras do intestino do bairro, com as suas complicações de canos da City, conductos das Obras Publicas, cabos da Light e outras numerosas complicações não especificadas que recortam o subsólo de uma cidade. Profundo e insondavel como o abysmo á beira do qual a Republica vem se equilibrando ha trinta annos, elle era, entretanto, muito menos theorico.

Caminhão desattento que ali passasse, automovel que tivesse um cochilo de direcção, catrapuz! — lá trambolhava para dentro do tremendo buraco insaciavel que engolia tudo, carro, "chauffeurs", passageiros, gazolina e até os cavallos!

Já varios desastres tinha custado a fauce terrivel do buraco sinistro, sendo que, de um, resultaram ferimentos graves no "chauffeur".

A Prefeitura não podia permanecer indifferente a esse calamitoso barathro. E, por isso, ha cerca de um anno, escalou uma turma de operarios sob a chefia do mestre Manoel José Ferreira e a superintendencia technica de um engenheiro.

Foi um successo o inicio das obras, que proseguiram, continuaram e.. ainda continuam... apenas, ha quasi um anno, permanecendo o pavoroso buraco ainda aberto, faminto, como a pedir outros desastres, a exigir victimas, sangue e desolação no seu appetite formidavel de buraco de respeito:

— Comidas, meu santo!

E' que, para qualquer de nós, tapar um buraco é só e simplesmente tapar um buraco. Para a Prefeitura a coisa é muito differente. Para ella, não é só com terra que se tapa um buraco. Passam lá por baixo innumeros tubos, cordões, cabos, cannos, manilhas, ora da City, ora da Light, ora das Obras Publicas, num conjunto de jurisdicções differentes, de zonas de influencia em conflicto, que era preciso respeitar.

E a Prefeitura pôz-se a tapar o buraco com papel de officio, pedindo medidas a todas essas potencias afim de que cada uma fizesse o remendo que lhe competisse, dentro do buraco.

Até hontem, as obras estiveram paralysadas quinze dias, mas a City, afinal, se resolveu a concertar o seu pedaço.

Ora, como, entre as varias maneiras de tapar o buraco muitas ha que independem disso tudo, encontramos uma que evita, desde já, o que era mais urgente, o perigo de desastres.

Imagine-se que o buraco ainda teria de estar fechado mais um anno, á espera de uns cannos especiaes que ainda estão se fabricando.

Hoje, pois, pela manhã, cedo, aquelles quinze homens da turma deram com o buraco tapado!

O GLOBO, durante a noite, armara sobre elle, como se vê na gravura, uma tampa resistente de pranchões fortes, offerecendo esse modesto serviço ao publico carioca em uma placa commemorativa, á semelhança daquellas — "El rey, por bem do seu povo" — que se lêm nas fontes publicas.

Formou-se logo um ajuntamento de curiosos que commentavam o caso, enthusiasmando-se ao ponto de acclamarem O GLOBO, num vozerio a que se incorporou o côro garrulo da creançada de uma escola publica, que funcciona em frente do buraco. O tapume foi logo inaugurado por um pesado auto-caminhão que lhe experimentou a solidez.

O mais interessante do caso foi que o chefe da turma embatucou com a coisa...

Não podia ser! E foi levar o caso, na suspeita de algum delicto ou infracção, ao engenheiro Dr. Gama Lobo.

Felizmente o engenheiro houve por bem tranquillizal-o. Que estava muito bom, que estava muito bem feito.

Foi nesse momento que suamos frio, no terror de ver destruido o resultado do nosso trabalho...

Não fossem elles mandar abrir de novo o buraco, só por falta das formalidades legaes, no seu fechamento!

UM INDICE NO NOSSO PROGRESSO

E' assombroso o augmento dos automoveis!

De 2.772 para 12.995 no espaço de um anno!

Em 1922

Recentissimos dados fornecidos pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, dizem-nos que foi incrivel o augmento da importação de automoveis, de 1922 para 1923.

Esse augmento já se verificava, com relação ao oleo combustivel e á gazolina.

Os augmentos de gazolina e oleo combustivel são enormes: em 1913, apenas

Em 1923

importavamos 12.428 toneladas de gazolina e 152 de oleo combustivel. Hoje importamos 100.500 da primeira e .... 85.682 do segundo. Estudando-se separadamente a importação de vehiculos, verifica-se ter augmentado de modo consideravel a de automoveis. Em 1922 importámos 2.772 autos e já em 1923 a importação é representada por 12.995 carros, no valor de 53.546 contos.

O valor da importação de automoveis representa-se em 1923 por 53.546 contos, correspondentes a 1.197.586 libras; o valor da gazolina ascendeu a 56.579 contos equivalentes a 1.237.902 libras.

NO RIO

É descoberto o grande roubo da Ourivesaria Rio Branco

(2.ª pagina)

FÓRA DO RIO

Tres senhoras começaram a atravessar a nado a Mancha

(2.ª pagina)

Uma importante questão para o Brasil

O que o Sr. Ford vem fazer no Pará

—*—

A luta contra o predominio inglez no mercado da borracha

LONDRES, 29 (U. P.) (Despacho especial para O GLOBO). — A informação, procedente do Rio de Janeiro, de que o Sr. Henry Ford, o grande industrial archi-millionario norte-americano, é esperado brevemente em Belém do Pará, já é corrente no Mincing Lane, que é hoje em dia o mercado mundial da borracha. Tal noticia é interpretada como proposito significativo da parte do Sr. Ford para combater "o preço extorsivo da borracha", pela inversão de grandes capitaes com vistas ao restabelecimento da antiga escala de producção dessa materia prima na região do Amazonas.

Não obstante a falta de qualquer noticia dos Estados Unidos, que confirme o annuncio da proxima partida do Sr. Ford para o Brasil, outra informação divulgada no Mincing Lane relativa ao grande industrial norte-americano, o qual declarara recentemente que estava tratando de "estudar certo projecto no Brasil", contribuiu para que os commerciantes de borracha desta praça acreditem no boato de que ou o Sr. Ford tem realmente em vista fazer uma visita pessoal ao Brasil ou enviará alguns engenheiros da sua maior confiança a esse paiz, em futuro proximo, para examinarem as possibilidades de reorganização da producção da borracha no extremo norte brasileiro.

Entretanto, apezar da firme determinação dos fabricantes norte-americanos de pneumaticos e outros artefactos de borracha em levantar uma grande somma para combater o que consideram um monopolio inglez sobre o fornecimento mundial de borracha, e apezar da crença de que o Sr. Henry Ford pretende intervir na situação, não ha nenhuma perturbação no Mincing Lane.

Os corretores de borracha desta praça calculam que seriam necessarios mais de quinhentos milhões de dollars para arrebatar o mercado de borracha ao pequeno grupo de edificios sombrios, situados no coração de Londres, onde se concentra agora o commercio mundial de borracha.

O mais conhecido e o mais opulento capitalista do mundo: o Sr. Ford

Observa-se aqui que Amsterdam tem tentado durante trinta annos manter o "contrôle" da venda de borracha das Indias Orientaes Hollandezas, mas, segundo os especialistas, mais cedo ou mais tarde a borracha hollandeza virá procurar compradores no mercado de Londres.

Os especialistas acreditam igualmente que sempre acontecerá o mesmo em relação a Nova York. Os corretores do Mincing Lane estão inteiramente convencidos de que os fabricantes norte-americanos de pneumaticos poderão sempre fazer compra mais vantajosa em Londres do que em qualquer parte, inclusive os paizes productores, seja a India, as Indias Hollandezas ou o Brasil.

Se o Sr. Henry Ford pretende realmente executar um projecto no Brasil, e si dessa tentativa resultar o augmento da producção mundial, haverá com certeza maior quantidade de borracha a comprar e a vender, e provavelmente um augmento correspondente do consumo. Mas o Mincing Lane está na convicção inabalavel de que pela experiencia e a tradição ficará sendo o mercado preferido, não importando a reluctancia dos fabricantes norte-americanos de pneumaticos e outros artefactos de borracha.

Procura-se consolidar a divida de guerra belga

BRUXELLAS, 29 (Radio-Havas) — Partiu, hoje, para os Estados Unidos a missão financeira belga encarregada de negociar com o governo americano a consolidação da divida de guerra.

SUCCEDEM-SE OS ATTENTADOS COMMUNISTAS EM VARSOVIA

Uma testemunha morta em meio da audiencia do Tribunal!

VARSOVIA, 29 (Radio-Havas) — A primeira audiencia do processo dos autores do attentado contra o presidente da Republica foi perturbada pela intervenção violenta dos communistas.

A' certa altura dos debates, um communista assassinou uma testemunha da accusação, suscitando-se grande tumulto.

Em poder do assassino, foram encontrados documentos compromettedores, que estão dando motivos a novas prisões.

Encontro de forças

DESENHO DE RAUL

— Assim o campeão da Despesa derrota o campeão da Receita. Forças desiguaes...
— Não faz mal. E' do programma. Já estamos acostumados.

Écos

Explica-se o apparecimento deste jornal pelo dever iniludivel, em que nos vimos, de continuar a consagrar-nos, tanto quanto nos consinta a nossa reduzida capacidade, á defesa das causas populares que nos empolgaram e nos dominam ha bem mais de duas decadas, dando-nos, sem duvida, apreciaveis compensações materiaes, mas enchendo-nos tambem de uma satisfação moral sem a qual todos os proventos são apenas mesquinhos. Essa contingencia, a que não poderiamos fugir, embora nos bastasse e até sobrasse o que em bem-estar e conforto representavam sommas que correspondiam ao trabalho honesto e tenaz de muitos annos, levo para lançamento do O GLOBO, o concurso da solidariedade eloquente e carinhosa da quasi unanimidade de queridos companheiros, destruindo em nosso espirito qualquer hesitação que ainda subsistisse e decidindo-nos a crear outro orgão, continuador de tradições a que o publico se habituára e para a manutenção das quaes de nada valeram os sacrificios que nos estiveram reservados.

E foi muito propositadamente que, para a fundação do O GLOBO, apparelhado com instrumentos modernos de trabalho em installações que têm provocado os louvores geraes, não quizemos que se désse a intervenção de elementos alheios aos nossos recursos proprios, embora constituissem estes patrimonio tão penosamente conquistado. E' um penhor da nossa sinceridade; mas é tambem a garantia da independencia com que vamos agir, independencia tão ampla quanto o permittam as possibilidades humanas e que nos autorisa desde já a proclamar que este jornal não tem affinidades com governos, não encerra interesses conjugados com os de qualquer empreza, não está ligado a grupos capitalistas ou a plutocratas isolados, — não existirá senão como uma força posta incondicionalmente ao serviço dos interesses geraes, conscios todos nós, os que nesta casa vamos trabalhar, das responsabilidades decorrentes da attitude que assumimos, mas muito confiantes em que o nosso esforço será bem julgado e poderá concorrer, é obvio que modestissimamente, para o futuro esplendido a que a nossa Patria tem direito. — IRINEU MARINHO.

—*—

No seu regresso da Europa, como era natural, o Sr. Washington Luis foi abordado pela curiosidade do jornalismo, cada um querendo saber a sua opinião sobre os problemas principaes que se agitam na arena politica. Foram esforços inuteis. Que pensa o Sr. Washington Luis da revisão constitucional? Nada. O Sr. Washington Luis confessa que não conhece nada do assumpto.

Ora, toda gente sabe que aquelle antigo Ferrabraz da politica paulista é candidato á presidencia da Republica. Um candidato á presidencia, que se mostra estranho aos problemas que agitam [illegible] O Sr. Washington Luis não tem opinião sobre taes problemas? Pois faz mal. Devia tel-as e manifestal-as, desde que pretende os afagos da opinião e os votos dos eleitores. Salvo se a sua candidatura dispensa eleitores... Assim sendo, mudaremos de alvitre...

—*—

A passagem do caso da "Revista do Supremo Tribunal", na Camara, devia servir de dolorosa lição para o decoro daquella casa do Congresso. N'um dos ultimos debates, o Sr. Nicanor do Nascimento, querendo empurrar, tambem, o Congresso, para o mar de lama, affirmou, com a sua estrepitosa emphase, a qual, de ordinario, não exprime convicção, que a Camara havia approvado o contracto com conhecimento de causa, uma vez que foram diversos os deputados que falaram amplamente. A esta suggestão de cumpliciamento retrucou com energia o "leader" actual, Sr. Vianna do Castello, frisando que a emenda de approvação correra subrepticiamente.

E' nesta subtileza que está a dolorosa lição. E' que a complacente maioria adoptou, como habito, approvar tudo o que vier da commissão technica, sem mesmo permittir discussão. E' assim que, de ordinario, se tornam inuteis os brados da minoria, denunciando os mais clamorosos escandalos, ás vezes, como tambem passem despercebidos os protestos de proprios membros da maioria, que se alarmam contra taes attentados aos interesses nacionaes. E foi o caso da "Revista". A nada valeram protestos, nem mesmo de figuras da maioria como os Srs. Solidonio Leite e Vicente Piragibe. Hoje, que o furunculo veiu a furo, é que a Camara se apercebe do feio crime, em que ella propria se vê envolvida.

Que fazer? E' tomar o Congresso a sério o seu papel legislativo. O papel das commissões technicas é de esclarecimento, e não de approvação prévia. Que a lição do caso da "Revista" desperte brios no Congresso!

Por não terem comparecido alguns denunciados, foi adiado, de novo, o summario de culpa da conspiração Protogenes

Por não terem comparecido a juizo sete dos officiaes denunciados como tendo conspirado contra o governo, juntamente com o commandante Protogenes Guimarães, foi mais uma vez adiado o summario de culpa do referido commandante e seus companheiros.

Entre os officiaes que deixaram de comparecer estão os seguintes: capitães Gustavo Cordeiro de Faria, Jorge [illegible] da Cruz, Olyntho Denis, Attila Monteiro Aché e Edgard de Oliveira.

Expectativa favoravel á solução do conflicto mineiro na Inglaterra

Os mineiros francezes solidarios com os camaradas britannicos

LONDRES, 29 (Radio-Havas) — Os delegados dos operarios mineiros devem ser recebidos, hoje, em audiencia pelo primeiro ministro.

Hontem, o Sr. Baldwin tinha conferenciado com os delegados patronaes.

Ha de parte a parte expectativa favoravel de accordo.

PARIS, 29 (Radio-Havas) — O comité internacional dos mineiros, em reunião collectiva, acaba de solidarizar-se com os camaradas inglezes, tendo ficado decidido prestar-lhes todo o apoio nas reivindicações pleiteadas.

OS NOSSOS ANNUNCIOS

O GLOBO é forçado a sacrificar grande parte de sua materia paga

Quer devido á pequenez do espaço de que dispunhamos, quer para não sobrecarregar as nossas paginas de noticiario, fomos forçados a retirar do numero de hoje grande numero de annuncios e reclames. O atropelo do serviço não nos permitte publicar uma lista completa das casas que nos distinguiram com a sua preferencia e ás quaes pedimos desculpa da providencia que tivemos de adoptar; mas podemos citar as seguintes:

Companhia de Seguros Sul-America, Ouvidor esquina de Quitanda; Fabrica de Artefactos de Metal, de Manoel Quesada, Riachuelo 172; Optica Moderna, rua Sete de Setembro 47; Henrique Schayé, Avenida Gomes Freire 19; Alfaiataria Mar e Terra e Casa Val do Rio, Marechal Floriano 42; Café Cruzeiro; Hovenia, rua do Senado 68; Instituto Jurema, Ouvidor 15 e 17; Urolithico; Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco 122; Hotel Avenida; Casa Edison, Ouvidor 135; Dynamogenol, Sete de Setembro 186; Companhia de Seguros Urania, Rosario 60; Ao Rei dos Mares, Marechal Floriano 23 e Theophilo Ottoni 142; Alfaiataria Wilson, Uruguayana 220; Floricultura Barbacena, Assembléa 113; Escola Remington, Sete de Setembro 67; Mme. Jeanne Bard, Haddock Lobo 8; Prado Lopes & C., Theophilo Ottoni 70; Camisaria Rialto, Andradas 5; Companhia de Seguros Alliança da Bahia, Avenida Rio Branco 117; Alfaiataria A Elegante, Avenida Rio Branco [illegible]; Tokay [illegible] [illegible] 25p, pomada seccativa; Alfaiataria Alberto, Carioca 50; Mme. Campos, Sete de Setembro 166; Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, Avenida Rio Branco 48; Bernardo Van Berg, Avenida Rio Branco 147; Levy Lelke, 1º de Março 139, 1º; Hydrometro Stella, Buenos Aires 150; Manoel da Silva, Buenos Aires 286; Jersey de seda, Gonçalves Dias 13; A Jardineira, Sete de Setembro 161; Grilho Fortella, Ouvidor 11, 4º; Bastos Dias, Sete de Setembro 203; Camisaria Ypiranga, Uruguayana 7; Despensa Alexandre, Andradas 53; Otto Schubach & C., Theophilo Ottoni 95; Assucar Favorito, Lavradio 162; Tinturaria Alliança, Gomes Freire 3 e Lapa 40; Azevedo & Branco, Gonçalves Dias 64, 1º; Aguia de Ouro, Ouvidor 169; Camisaria Progresso, praça Tiradentes; Thiodeul, tonico reconstituinte; Galerias Graphicas, Avenida Rio Branco 62; Casa Saldanha, Buenos Aires 66; Companhia de Seguros A Equitativa, Avenida Rio Branco 125; All America Cables Incorporated, Sete de Setembro, esquina Rodrigo Silva; Quinado Constantino; A. de Oliveira Brito, Evaristo da Veiga 138; Fragol, talco perfumado; Casa Rajah, S. José 118; Grindelia, para tosse; Cutis Cloty, Carioca 40, 2º; Thorvald, Jansen & C., General Camara 102; Emmanuel Block & Frérès, Quitanda 52; Amaro da Silveira & C. Limitada, Avenida Rio Branco 88; Companhia de Seguros A Guardiã, Avenida Rio Branco 9, 2º; Brasilian Warrant Company, Avenida Rio Branco 9, 2º; The London Tailors, Avenida Rio Branco 142, 3º; Paraiso, Uruguayana 134; A Paulicéa, largo S. Francisco 2; Casa Surena, Avenida Rio Branco 76 a 86; Anglo Sul-America, Alfandega 41; Leclerc & C., Rosario 156; Livraria Leite Ribeiro, rua Treze de Maio; Casa Bancaria Eduardo Porto & C., Candelaria 44; João Sepe, Saude 27 A; Paulo de Paiva, Gonçalves Dias 53; Interbie, meias de seda; Rio Vouga, vinhos de mesa; Casa Lambert, Constituição 72 e 74; Royal Cord, pneus-balão; Ch. Lavilleux & C., Pereira de Almeida 27; A Capital, Avenida Rio Branco; Balsamo Apparecida, Carmo 49; Dr. Raul Pitanga dos Santos; Atophan, Hugo Molinari & C.; Casa Nero, S. José 89; Companhia Paulista de Material Electrico, S. José 86; Fernet Branca, Sociedade Anonyma Martinelli; Casa Pratt, Ouvidor 123 e 125; F. R. Moreira & C., Avenida Rio Branco 109; Siegfried Mayer, General Camara 121; The Land Development Co. (Sociedade de Expansão Territorial), Visconde de Inhauma 62, 1º; Fragata & Cerqueira, Avenida Passos 87, 102 e 111; J. Mendes Magalhães, Avenida Mem de Sá 5; Thomaz & Filhos, Avenida Salvador de Sá 44; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 1º de Março 81; J. Brandão de Oliveira, Ourives 124; Casa Magalhães Machado, Andradas 21; Jatahy Prado, Araujo Freitas & C., Ouvidor 88 e 90; Arsenovita; Invalidos 41; Calçado River, Assembléa 46; Hotel Caxambu', Minas; Casa Mme. Coulon, Sete de Setembro 95; Institut Physioplastique, Sete de Setembro 75; Ao Trovador, Ouvidor 129; Pianos, Carlos Wehrs, Carioca 47; Restaurante Trianon, Chile 33; Joalheria Adamo, Avenida Rio Branco 140; Laubisch, Hirth & C., Ouvidor 86; Perestrello, Filho & C., Uruguayana 66; Sapataria Bristol, S. José 108; Fabrica Esperança do Brasil, Carioca 52; Associação dos Empregados no Commercio, Avenida Rio Branco 118 e 120; Alfaiataria Triangulo, Sete de Setembro 168; F. de Araujo & C., rua Theophilo Ottoni 125; Joalheria Isidoro Marx, Ouvidor 153; Bomband, Simões & C., rua Theodoro da Silva 339; Henrique Velho & C., Marechal Floriano 13; Pó de arroz Mascotte; Casa Bertholdo, Theophilo Ottoni 90; Panificação Mundial, largo de S. Francisco de Paula 3 a 34; Pomada Rery; Cardellas & C., rua da Assembléa esquina de Rodrigo Silva; Thesouro do Castello, Uruguayana 9; Casa Bazin, Avenida Rio Branco 131; Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco esquina da Assembléa; Villa de Barcellos, travessa do Theatro 3; Restaurante Rio-Lisboa, Sete de Setembro 97; Casa Isidoro, Sete de Setembro 99; La Porta, leiloeiro, S. José 17; Casa Bradford, Rosario 161; Casa York, Assembléa 22 a 26; Armazens Brasil, Assembléa 100 a 104; Femina, Gonçalves Dias 75; Casa Vogue, Quitanda 99; Casa Flora, Ouvidor 61.

A PEROLA REVELADORA

Conseguiu a policia descobrir o roubo da joalheria Rio Branco

Foram presos alguns dos seus autores e apprehendidas as joias roubadas

O GLOBO narra, com abundancia de minucias, todas as diligencias da policia

Aspectos apanhado pela manhã em que foi descoberto o vultoso roubo, vendo-se á esquerda, nitido, o buraco por onde os ladrões penetraram

EM RESUMO: Em janeiro do corrente anno uma quadrilha assaltou e roubou a Joalheria Rio Branco, da avenida do mesmo nome, della subtrahindo mais de cem contos em joias. Agora, a policia, depois de porfiadas diligencias acaba de prender os larapios, o principal dos quaes é um individuo de nome Andréa.

Raras têm sido as vezes em que as nossas autoridades policiaes levam a effeito trabalhos de investigação, tão felizes, como os que se acabam de verificar e que bem provam o esforço e a competencia dos investigadores que nelles conjugaram todas as suas attenções e cuidados. Como é do dominio publico, já se vai tornando extensa a lista dos estabelecimentos commerciaes do centro da cidade assaltados [illegible] mezo do seu [illegible], e notadamente as joalherias — alvo mais procurado pelos meliantes. Assim é que desde janeiro se succederam, quasi ininterruptamente, assaltos e roubos em plena avenida Rio Branco, nas casas de joias Djalma Reis, na Joalheria Rio Branco e noutras, sendo que o desta foi o mais vultoso e rodeado de circumstancias mais estranhas. Por isso mesmo é que sem se descuidar dos outros casos, o então 4º delegado auxiliar, tenente-coronel Carlos Reis, mais se preoccupou em apurar o roubo soffrido pela Joalheria Rio Branco, commettimento criminoso esse realisado num intelligente golpe de audacia rara. E tão efficiente foi a acção dos que se empenharam em desvendar o mysterio que envolvia o roubo, com tanta habilidade se houveram que, após longos mezes de trabalho sem fadiga e sem esmorecimentos, conseguiram tudo aclarar, dissipando as trevas que tanto mysterio emprestavam ao crime.

E, justo é salientar-se que aos investigadores Jayme Gambôa, Agra e Rodrigues, deve o proprietario do estabelecimento roubado as conclusões felizes que, agora, bem se verificam e que marcam, sem duvida, um valioso serviço da nossa policia civil.

Recordando a manhã de 24 de janeiro

Bem lembrados devem estar todos, e isso porque não vae muito longe, do acontecimento que a manhã de 24 de janeiro deste anno encheu de alvoroço a Avenida Rio Branco no seu trecho mais concorrido — entre a rua da Assembléa e a de São José, alvoroço que augmentou logo que pela bocca dos curiosos se foi espalhando a nova de que ali havia occorrido um roubo de grande monta. Assim, em breve, depois da chegada das autoridades policiaes sabia-se da maneira como se desenrolara a audaciosa façanha. Os larapios arrombando a porta do predio n. 159, penetraram, no sobrado, nas dependencias da agencia metropolitana da Companhia de Seguros "Sul-America", ali installada, ahi roubando tudo que lhes estava ao alcance das mãos. Quando já desciam as escadas, os meliantes tiveram a sua attenção presa á fragilidade da parede que separava aquella peça do predio, da loja. E, sabendo que esta era occupada pela Joalheria Rio Branco, de propriedade do negociante Eugenio Cotia, trataram de applicar-lhe os seus instrumentos, colhendo, em seguida, o successo de a verem ruir, em parte — o sufficiente para a entrada do "pivette". Desse modo, os ladrões conseguiram estender os limites dos planos a que se tinham traçado nesse assalto. E, após, longos trinta minutos, fugiam, carregando com todas as joias e pedras preciosas — a especialidade desse joalheiro — que se encontravam nas vitrines internas.

Pela manhã, ás 7 horas, quando o Sr. Eugenio Cotia chegou á joalheria teve a surpresa de a ver guardada por um policial, o qual o poz ao corrente do acontecido.

Chegaram, depois, investigadores, o 4º delegado tenente-coronel Carlos Reis e os technicos do Gabinete de Identificação, que photographaram o enorme rombo feito na parede e tiraram, dos moveis, algumas impressões digitaes, no fim de que o Sr. Eugenio Cotia teve ordem para dar um balanço, afim de avaliar os seus prejuizos. Estes, feitos os exames nos livros foram avaliados pelo negociante lesado, em 125:087$550.

No cofre encontraram, logo, bem visiveis, signaes, como prova bem viva de que os larapios tinham tentado arrombal-o. Se o conseguissem, maior teria sido o roubo, pois nelle estavam guardadas joias no valor de 500 contos de réis.

Tacteando as trevas á procura de uma pista

Como sempre acontece, os primeiros passos dos investigadores encarregados de apurar o roubo, foram nas trevas.

Bem difficil era o inicio das diligencias, num caso como este, onde não ficara nem o mais leve indicio que pudesse, quando não precisar, mas ao menos mostrar a pista dos arrombadores. Mesmo assim os policiaes Agra e Jayme Gambôa começaram a trabalhar, procurando, na convivencia dos individuos suspeitos que perambulam pela cidade, elementos que bem pudessem orientar os seus passos vacillantes.

Mas os esforços ingentes dos investigadores iam se inutilisar de encontro aos azares do acaso, esforços que se prolongaram infrutiferamente durante tres mezes. Nesse periodo os policiaes auxiliados pelos seus collegas Rodrigues e França se desdobraram numa actividade infatigavel, sem, comtudo, fazerem alguma luz sobre o caso que mais e mais intricado ia parecendo.

A mulher bonita que vendia perolas falsas

Foi nos primeiros dias de abril que, vestindo sedas caras, uma mulher bonita, appareceu na joalheria Rio Branco. Um dos empregados da casa lhe per[illegible] [illegible]ponde[illegible] rem, não [illegible] no proposito de vender as perolas falsas que, aberta a artistica bolsa que se lhe pendia ao braço, rolaram pelo balcão. Um dos agentes, porém, que alli fôra afim de conversar com o Sr. Eugenio Cotia, desconfiou da mulher, pelos receios que lhe leu nos olhos e pelos sustos que lhe comprehendeu nos gestos. Approximou-se, disfarçadamente e vendo as perolas as achou semelhantes ás que o negociante furtado lhe mostrara. Resolveu, então, tomal-a como inicio das pesquizas que começaria a trilhar. Talvez aquellas perolas falsas que rolaram das mãos da mulher bonita o levasse a desvendar todo o caso, descobrindo os ladrões, prendendo-os, e a uma esperança a mais...

Acompanhando os passos da mulher suspeita

Saindo da joalheria a mulher suspeita seguiu Avenida abaixo, entrando na rua do Ouvidor e depois na Gonçalves Dias, sem sentir que estava sendo acompanhada, á distancia, pelo policial. Dadas algumas voltas a creatura tomou, na "Galeria Cruzeiro", um bonde linha "Gavea", indo saltar no ponto em que a rua Dois de Dezembro cruza com a do Cattete. Mais alguns passos e a dama das perolas falsas entrava no predio n. 124 daquella primeira rua.

Indagando nas immediações o agente soube que aquella casa era uma pensão familiar, de propriedade de Mme. Amalia.

Em busca de uma confirmação

O investigador, disposto a não perder tempo, entrou, pouco depois, no referido predio, procurando D. Amalia.

Recebido por ella, disse-lhe, estar desejoso de adquirir alguma das perolas que, sabia, ali estavam á venda. A dona da pensão teve um sobresalto. Mostrou-se, mesmo, estupefacta, mas as explicações mentirosas do agente a tranquillisaram. Viu algumas das perolas e confirmou as primeiras suspeitas que lhe assaltaram o espirito, o que bastou para dali se retirar, promettendo voltar no dia seguinte.

Uma busca feliz

Certo de que estava em face de uma pista segura e infallivel, o investigador correu a um telephone proximo, communicando-se com a 4.ª delegacia e pedindo o auxilio de quatro companheiros. Mal estes chegaram foi dado cerco na casa por uns, emquanto outros agentes nella penetravam. Dada rigorosa busca os policiaes arrecadaram, dos moveis e de caixas, grande quantidade de perolas, joias e pedras preciosas — as mesmas que tinham sido subtrahidas da Joalheria Rio Branco e reconhecidas pelo seu proprietario.

Revelações da dama das perolas falsas

Convidada a comparecer a 4ª delegacia auxiliar, D. Amalia a isso se promptificou, comparecendo, em seguida, no gabinete do tenente-coronel Carlos Reis.

Interrogada, D. Amalia contou que o marido, o commandante Belisario Moura, tendo escriptorio de compras e vendas no becco do Rosario, costumava adquirir objectos de valor com os quaes negociava. Assim é que o commandante adquirira aquellas pedras, nada mais adiantando.

O que disse o commandante Belisario Moura

Sabendo dos factos que se desdobraram em sua casa, por causa das perolas falsas, o commandante Belisario Moura, appareceu, espontaneamente, na 4ª delegacia auxiliar, ahi explicando que aquellas joias lhe chegaram ás mãos, por intermedio de um turco, vendedor a prestações, e que lhe promettera tornar a voltar. O commandante Moura mostrou-se seriamente acabrunhado com o acontecido lamentando ter negociado com um individuo que não pode ser de bem.

No encalço do turco

Descoberta e apprehendida parte das joias, restava ás autoridades, não só apprehender as que faltavam, como, tambem prender a perigosa quadrilha de larapios. Para isso a figura, até então mysteriosa, do turco era o "pivot" de quaesquer diligencias que viessem a se realizar. Mas, como descobril-o, assim de um momento para outro, se o homem desapparecera e delle apenas eram conhecidos vagos traços physionomicos?

Mas, os investigadores não desanimaram. Continuaram trabalhando até que se lhes deparou uma circumstancia que indicava o caminho a seguir em pista nova: as ligações, que elles descobriram ter o turco, cujo paradeiro ignoravam, com um individuo russo, conhecido como intrujão pela policia.

A prisão do receptador e apprehensão de outras joias e gazuas...

Desenvolvidas mais algumas pesquizas e era descoberto esse receptador, de nome Andréa, que é estabelecido com [illegible] á avenida Rio Branco 61, onde tem tambem uma officina de relojoaria. Preso Andréa, que nada, a principio quiz confessar, os investigadores deram uma busca em sua residencia, a casa n. 7 da rua Paraná, em S. Christovão, nella fazendo uma grande apprehensão de joias e objectos proprios para roubo, como gazuas e outros.

A mulher de Andréa presa, tambem

Acharam os investigadores necessaria a prisão da mulher de Andréa, afim de tentarem conseguir della alguma revelação esclarecedora. Presa, ficaram sabendo os policiaes o nome de tres dos assaltantes, ladrões conhecidos, autores de outras façanhas de egual vulto.

Agarrados, os tres larapios apontados

Jayme Gambôa, Rodrigues e Agra, os esforçados agentes, de posse da indicação da mulher de Andréa partiram no encalço dos larapios indicados, conseguindo prendel-os. Dois delles tudo confessaram, conseguindo o terceiro escapar quando o agente França com elle fazia uma diligencia.

Proseguem as pesquisas

Apesar de estar quasi todo o roubo descoberto, os investigadores incumbidos dessa diligencia proseguem nas suas pesquizas, animados que estão no proposito de agarrar os outros larapios que compunham a audaciosa quadrilha.

O Sr. Eugenio Cotia confia na acção das autoridades

Sabendo O GLOBO, minuciosamente, de todas as diligencias desenvolvidas pela policia, tendo, assim, a primasia em divulgal-as, resolvemos ouvir o Sr. Eugenio Cotia, proprietario da Joalheria Rio Branco. O Sr. Cotia, que é um dos mais conceituados e estimados negociantes da Avenida, nos recebeu amavelmente.

Ao par dos nossos desejos, o Sr. Cotia, num sorriso, procurou esquivar-se ás informações desejadas:

— Ainda não sei de nada, amigo. Estou esperando ansiosamente a conclusão do inquerito.

— Mas, temos certeza de que tudo foi descoberto...

Se assim é, de nada sei ainda...

E, despedindo-se, num abraço:

— Tenho, entretanto, muita confiança nas autoridades e acredito que ellas, com a sua intelligencia e perspicacia possam tudo apurar.

UMA LENDA DESFEITA

Nenhum rapto de crianças se verificou no Rio!

—*—

E' o resultado do inquerito a que O GLOBO procedeu

Os boatos que se vêm propalando, com grandes apprehensões dos lares, das escolas e jardins do Rio, da existencia na nossa cidade de "papões" de creanças, têm deixado tantas mães afflictas e assustadas, e dado tantos sobresaltos á infancia impressionavel, que logo comprehendemos como era sagrado o nosso dever de apurar o que de verdade existia, no intuito de tranquillisarmos a população, dissipando as imagens angustiosas do pavor infundido. E tanto mais se impunha ao O GLOBO esta preoccupação quanto era certo que, em meio ás versões mais fantasticas, nenhum facto concreto chegava ao conhecimento da policia.

Embora convicto dessa verdade O GLOBO, para maior socego da familia carioca, procedeu a uma minuciosa reportagem pelas nossas delegacias, como abaixo se verá, e não contente com isto, investigou dos effeitos que nas escolas do Rio poderiam ter provocado tão temerosos boatos, apurando então as razões de toda e qualquer diminuição da frequencia, e o grão de suggestões despertado em cada zona por noticias infundadas de "papões" e quejandos roubadores de creanças.

Tantos foram os documentos alcançados neste escrupuloso inquerito a que procedeu O GLOBO que fôra um nunca acabar transcrevel-os integralmente, razão pela qual nos limitamos a extrair das copiosas notas de nossa reportagem a palavra tranquillisadora de cada delegacia policial da zona urbana. Vão todas pela ordem crescente dos numeros dos districtos do quadro da referida zona:

1º Districto — Informa o Dr. Pereira Guimarães, com quem conversámos, que no seu districto não appareceu queixa de especie alguma. Assignala, como dissemos no alto, que algumas creanças desapparecem devido aos descuidos dos paes, e isto alem de ser caso antigo de meninos que deixam a casa para empregar-se, o de uma menina de 3 a 4 annos, que appareceu perdida na Avenida porque os seus paes haviam-n'a mandado comprar pão n'uma padaria da rua Senador Pompeu! Quando não é assim, os desapparecidos que surgem são abandonados pelos proprios paes.

2º Districto — O Dr. Sá Osorio informa que até agora nenhum caso foi levado ao conhecimento de sua Delegacia. Acha sem fundamento qualquer receio da população no tocante a roubadores de creanças, que o velho policial considera uma brincadeira.

3º Districto — Não tenho recebido queixa alguma contra "papões de creanças" — diz-nos sorrindo o Dr. Raul Magalhães.

4º Districto — Não ha furtos de creanças no Rio; o que ha é desvio das que se perdem nas ruas devido aos descuidos de seus progenitores (Palavras do Dr. Christovam Cardoso).

5º Districto — Essas historias só trazem sobresaltos para a população — disse-nos o commissario de dia. E' o caso d'aquelle homem da rua Joaquim Silva que foi preso com uma creança nela mão. Mas a progenitora, feliz[illegible] [illegible] E' meio pateta e sahiu com a minha filhinha para comprar balas na Lapa".

6º Districto — O Dr. Oscar Santos não recebeu até agora queixa alguma. Diz pilherico: "O que temos tido aqui são serviços muito mais serios e complicados. Nada de creanças desapparecidas..."

7º Districto — Aqui ainda não houve nenhuma queixa de roubo de creanças — informou o Dr. J. J. de Moraes, de Botafogo. E accrescentou: "Noticiaram duas tentativas de rapto mas nenhuma queixa nesse sentido ainda chegou á Delegacia. São cousas da imaginação de quem tem interesse em encher de sustos a população".

8º Districto — Não tive queixa ou conhecimento de roubo feito, a não ser como este de ainda agora: tratava-se como viu, de um menino empregado do commercio que tardava a recolher. O pae veiu aqui afflicto e, emquanto eu o reacalmava, a mãe dá uma telephonema dizendo que o pequeno já tinha chegado em casa. Foi isto, em synthese, o que apurámos na Delegacia do 8º districto, ouvindo o Dr. Sylvestre Machado, e presenciando aliás a scena a que S. S. alludiu.

9º Districto — Nenhum desapparecimento! Nenhum rapto de creanças! Aqui só apparecem ás vezes fugas de namorados — informou-nos o Dr. Cobra Olyntho.

10º Districto — Não ha furtos de menores — informou-nos o commissario de dia, que não queria admittir a hypothese, e sorria.

11º Districto — Idem. Idem. Idem.

12º Districto — Não registramos ainda nenhum roubo de creanças... Foi o que nos disse o Dr. Gastão da Silveira.

13º Districto — O commissario Brigante estava de dia. Declarou-nos que nada havia no seu districto sobre desapparecimento de creanças.

14º Districto — Roubo de creanças? Não. Roubos de gallinhas, muitos... Não me venha com historias da carochinha. Quem assim nos fallava era o delegado, Dr. Tarquinio de Souza.

15º Districto — São fantasias!... O que ha e sempre tem havido é a natural preoccupação dos paes de menores desapparecidos que mal verificam o facto, correm á delegacia, pensando mil cousas, e vão achar, logo depois, a creança, na maioria dos casos, com uma familia parente ou amiga, ou, então, distrahida em qualquer travessura. (Palavras do Dr. Paula e Silva). Alli, no 15º Districto, inutil será dizer, não ha tambem registro de nenhuma queixa contra roubadores ou papões.

16º Districto — O Dr. Martins Costa: "Não acredito nessas lendas, a não ser quando se trate de um caso como d'aquelle menor que fugiu de S. Paulo para ver, no Rio, um circo de cavallinhos, — o que é um pouco differente da historia dos papões."

21º Districto — O commissario Araripe fallou: Aqui, nenhuma creança foi raptada. Não acredito nessas cousas..."

30º Districto — Aqui não ha registo de roubos de creanças, nem mesmo de [illegible]

Mas, vamos resumir e completar: nas demais delegacias, que não citamos, para não tornar por demais enfadonho este trabalho, nos suburbios, ou em qualquer outro logar da cidade, não ha, tambem, registo de um só roubo de creanças.

Percorremos depois grande numero de escolas, verificando que se em muitas o coefficiente da frequencia não se alterou, em quasi todas os boatos divulgados causaram tantas apprehensões que foram tomadas medidas especiaes de vigilancia, como impedimento de recreio, prohibição de chegar á porta da rua, e ainda o cuidado de virem todas as creanças acompanhadas por pessoas da familia ou empregados, até á escola, e nas mesmas condições sairem. Houve, porém, escolas em que a baixa de frequencia foi notavel e justificada pelo terrorismo dos boatos maldosamente espalhados. Reflecte tanto com as innumeras notas que temos á mão esse estado angustioso de espirito, e de funestas consequencias para a infancia, a 17.ª escola mixta do 8.º districto, que fechou suas portas porque, conforme nos informou D. Beatriz Lindsay, as creanças e os paes estavam assustados com os casos dos "papões", dizendo-se mesmo que um homem illudira a 17.ª escola mixta do 6.ª, indo buscar uma creança como se fôsse de sua familia.

Fomos á referida escola do 6.º districto e sua directora, D. Iracema Barbosa, nos informou que nada havia de verdade em tal boato, mas que as suas alumnas andavam receosas de ir á escola.

Como se vê, não ha razões para tão grandes temores da nossa população. Trata-se de divulgação sem fundamento algum, e que não merecia mesmo do "O GLOBO" tão demorado inquerito, se não estivessemos no dever de desfazer tantos boatos infundados que relendam numa serie de temores para o nosso povo e de gravissimas consequencias para a imaginação infantil.

Este é o maior dos monopolios!

O caso da Itabira Iron está em discussão na Camara

O caso da "Itabira Iron" — a rejeição do contracto assignado no governo passado — entrou agora, na Camara, na terceira discussão. Approvado, em seguida, ha dias, o substitutivo da Commissão de Finanças, que impugna aquelle contracto, e mantem a decisão do Tribunal de Contas, que lhe negou registro, por ter exorbitado da autorisação legislativa ao promover uma revisão do contracto com onus (o da Victoria a Minas), e rejeitadas as emendas de plenario, foi hontem o mesmo substitutivo enviado pela mesa á Commissão de Obras Publicas, para que se inicie a ultima phase da elaboração legislativa da mesma decisão.

Desse substitutivo, na Commissão de Finanças, foi relator, o anno passado, o Sr. Vianna do Castello, actual "leader" da maioria. O seu parecer é uma critica longa e vehementissima ao mesmo contracto, em todas as suas clausulas, procurando demonstrar em abundancia que envolvia o mesmo o maior dos monopolios, que já tivessemos concedido. E monopolio de duplo objectivo, assegurando á "Itabira", a exportação exclusiva do ferro, e mesmo lhe permittindo situação excepcionalissima em nosso commercio internacional.

E' de esperar que a Commissão de Obras não ficará com o alludido caso no convivio pacifico das pastas.

A VIAGEM DO SR. FORD AO BRASIL

—*—

Outras informações sobre essa importante visita

DETROIT (E. U. A.), 29 (U. P.) — (Despacho especial para O GLOBO) — Não obstante negarem-se o millionario Henry Ford e seu secretario a confirmar ou desmentir a noticia aqui recebida do Rio de Janeiro de que o Sr. Ford tenciona visitar brevemente o norte do Brasil, a United Press foi informada hoje de que o grande [illegible] da America do Sul.

Parece provavel, entretanto, que os engenheiros do Sr. Ford visitem as nações sul-americanas, e não o famoso fabricante de automoveis pessoalmente.

Pertence agora ao dominio publico a declaração feita recentemente pelo Sr. Ford, ao ser interrogado a respeito de certo projecto no Brasil, de que ia "fazer investigações sobre a proposta".

Está confirmada a vinda do Sr. Montagna como embaixador no Brasil

ROMA, 29 (U. P.) — Informação autorisada confirma a nomeação do Sr. G. C. Montagna para embaixador da Italia no Rio de Janeiro. Esse diplomata occupa actualmente o mesmo posto em Constantinopla.

ULTIMA HORA

Embarcou ou não embarcou o réo extradictado?

—*—

O caso discutido, hoje, no Supremo Tribunal

Ha cerca de dous mezes, requerida pela embaixada de Portugal, foi concedida a extradicção de Joaquim Pinto Nogueira. No dia 12 de junho, o chefe de policia communicou á justiça haver entregue ao Sr. embaixador o referido réo. Aconteceu, porém, que até o dia 2 de julho não houve noticia do seu embarque, nem de outro destino que lhe tenha sido dado, affirmando-se, entretanto, que o mesmo permanecia na séde da Embaixada, detido, e aguardando ensejo de embarque. Não se conformando com a situação creada pelo alvitre, o seu advogado requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, no proposito de esclarecel-a.

Relatou, hoje, essa ordem o Sr. ministro Guimarães Natal, que, depois de estudar a questão longamente, em vista dos autos e das informações que recebera, opinou pela concessão da medida. Antes, porém, fez uma analyse da questão, com o fim de criticar o abuso que ella envolve e de reclamar providencias contra os responsaveis. Ao mesmo tempo entendia o Sr. ministro relator que os embaraços vinham do pouco conhecimento que a Embaixada do paiz irmão tinha das nossas leis. Em todo o caso, os esclarecimentos necessarios teriam opportunidade.

— Devemos responsabilisar o chefe de policia — opina o Sr. ministro procurador da Republica.

O Sr. ministro Guimarães Natal, sempre apoiado nas provas dos autos, accrescentou que se abuso houvera o abuso partira de quem conservára o réo constrangido até agora. O réo, segundo se sabe, estivera e ainda está na Embaixada.

— Não se trata de um caso diplomatico, mas de um caso de responsabilidade que podemos apurar.

O Sr. ministro relator insiste em criticar a violencia, pois nem sequer ha noticia do destino certo do réo.

— Que se apure se ha responsabilidade e que se denunciem os responsaveis!

E' ainda o Sr. ministro procurador geral da Republica quem apartela. O caso desperta debates, em que todos os ministros falam. O Sr. ministro Guimarães Natal allega a violencia e levanta a necessidade de corrigil-a. Como? Verificando onde se encontra o réo, apurando os motivos por que não foi o mesmo extradictado e dando remedio juridico á especie.

Apurados os votos, depois da ampla discussão, o tribunal adiou o julgamento do "habeas-corpus", transformando-o em diligencia, afim de que o réo seja apresentado na proxima sessão, fornecendo os esclarecimentos de que carece o mesmo tribunal, para julgar a ordem impetrada.

Ao deixar as aguas brasileiras

O Sr. Albert Thomas telegrapha ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Sr. Albert Thomas, presidente do Bureau Internacional da Liga das Nações: "Livramento, 28. Antes de deixar a terra brasileira, agradeço a V. Ex., ainda uma vez, caloroso acolhimento que me foi dispensado. Desejo que minha curta visita tenha podido agradar o seu governo nobre esforço pela protecção operaria e pela justiça social.

Trago a convicção de que o poderoso futuro do Brasil é garantia segura da paz internacional. — (a.) *Albert Thomas.*"

PARA ESTUDAR A PROPOSTA DE REVISÃO CONSTITUCIONAL

Como ficará constituida a commissão especial

Já está constituida a commissão especial de 21 membros que, na Camara, estudará a proposta de revisão constitucional, hontem submettida á deliberação dessa casa do Congresso.

E' esta a commissão: Monteiro de Souza, do Amazonas; Prado Lopes, Pará; Collares Moreira, Maranhão; Armando Burlamaqui, Piauhy; Moreira da Rocha, Ceará; Juvenal Lamartine, Rio Grande do Norte; Tavares Cavalcanti, Parahyba; Solidonio Leite, Pernambuco; Luiz Silveira, Alagoas; Gilberto Amado, Sergipe; João Mangabeira, Bahia; Bernardes Sobrinho, Espirito Santo; Manoel Duarte, Rio de Janeiro; Vianna do Castello, Minas Geraes; Herculano de Freitas, São Paulo; Plinio Marques, Paraná; Adolpho Konder, Santa Catharina; Getulio Vargas, Rio Grande do Sul; Nicanor Nascimento, Districto Federal; Alves de Castro, Goyaz e Annibal Toledo, Matto Grosso.

Essa commissão não foi eleita, hoje, por falta de numero, o que se dará amanhã.

PELA OBRIGATORIEDADE DO ENSINO PRIMARIO

Vae ser apresentada uma emenda á proposta de revisão constitucional

Redigida pelo Sr. Tavares Cavalcanti, está colhendo as assignaturas necessarias a emenda abaixo, que deverá ser apresentada, na Camara, á proposta de revisão constitucional:

"Ao art. 72 accrescente-se:

Onde convier.

Será obrigatorio o ensino primario, competindo quer á União, quer aos Estados a decretação de medidas compulsorias."

Lamentavel resultado de uma travessura

Entretido, brincava proximo ao fogão de sua residencia, á rua Edmundo n. 63, Caminho dos Pilares, o menino Jorge, de cinco annos, quando ao bulir numa panella de agua fervente esta virou sobre elle produzindo-lhe queimaduras no thorax e nos braços.

A Assistencia do Meyer prestou ao menor os soccorros de urgencia que se tornaram necessarios, tendo a policia do 19º districto registado a lamentavel occorrencia.

Começou a evacuação de Essen e Dusseldorf

COLONIA, 29 (*Havas*) — As tropas francesas começaram a evacuar Essen e Dusseldorf.

ESTA' REUNIDO O MINISTERIO

Decretos assignados na pasta da Justiça

—*—

O codigo dos processos penal, civil e commercial

Sob a presidencia do chefe de Estado, com a presença de todos os senhores ministros, está se realisando a reunião semanal do ministerio.

Até a ultima hora, tinham sido assignados os seguintes decretos: na pasta da Justiça: mensagem submettendo á approvação do Congresso Nacional o Codigo do Processo Penal e o Codigo do Processo Civil e Commercial, mandando pôr em execução no Districto Federal; mensagem communicando ao Congresso Nacional ter mandado publicar no "*D. Official*" a resolução legislativa que reconhece de utilidade pu- Ferreira; ao segundo sargento Euclydes de Andrade; aos cabos de esquadra Manoel José Carneiro e Eschilo Montane; aos soldados Leandro Jonquim dos Santos, Affonso Acclino Cardoso, Eugenio Thomaz de S. Anna, Antonio Manoel da Silva e Manoel Alves da Cunha; de prata: ao segundo sargento Americo Barbosa Baltar; de ouro: ao terceiro sargento machinista Oscar de Oliveira; de prata, finalmente, ao soldado Jayme Ferreira Morgado a Academia de Commercio de Alfenas no Estado de Minas Geraes; assignando as patentes seguintes na Policia Militar: majores Joaquim Rodrigues Pontes, José Narciso de Carvalho, Pedro de Souza Telles; tenente-coronel José Tanislau Barbosa da Silva; primeiro tenente Henrique S. Anna e segundos tenentes João Baptista Santiago Juvenal Augusto da França, Silverio de Faria Netto e João Ignacio da Costa;

Concedendo as seguintes medalhas no Corpo de Bombeiros do Districto Federal: de prata nos segundos tenentes Narciso dos Santos e João Eugenio Torres; de cobre ao primeiro sargento João Martins Vieira, terceiro sargento Germano Ambea e Silvino Arantes;

ESTAVA PREVISTA A FUGA DE PRESOS, EM S. PAULO

Mas a policia preferiu surprehendel-os e caçal-os

S. PAULO, 29 (Especial do O GLOBO, pelo submarino) — Prosegue o inquerito sobre a tentativa de fuga dos criminosos da cadeia de que resultou cair mortalmente ferido pela sentinella o gatuno Antonio David de Souza. Está apurado que a policia, tendo denuncia da fuga projectada, avisou a guarda da cadeia, que, ao invés de transferir os presos do cubiculo, cujas grades estavam serradas, resolveu collocar uma sentinella escondida junto da janella. *Essa sentinella*, na occasião em que o primeiro preso descia por uma corda, varou-lhe deshumanamente o peito com um tiro de fusil. Os dezoito presos, que tentaram rebellar-se, foram subjugados e transferidos para outro cubiculo.

Para acquisição de combustivel da E. F. Oeste de Minas

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 1.000:000$ á Delegacia Fiscal em Minas, para despesa de acquisição de combustivel da E. F. Oeste de Minas.

Os crimes romanescos

QUADRILHA DE LADRÕES, SOB A CHEFIA DE UM NOTAVEL ENGENHEIRO

S. PAULO, 29 (Especial do O GLOBO) — A policia concluiu o relatorio sobre os crimes da quadrilha, chefiada pelo engenheiro civil Adolpho Scheel Filho, muito conhecido aqui, pois é constructor de nomeada e chefe do serviço de construcção do bairro "Brooklin paulista", onde morava num lindo palacete.

Ficou apurado que Adolpho é autor dos ultimos roubos de joias, que montam a quantia superior a mil contos.

Não comprem arroz por mais de 1$000

Estando o commercio varejista, sufficientemente, supprido de arroz, communica a Superintendencia aos consumidores, que não deverão adquirir o arroz de boa qualidade por preço superior a mil réis o kilo.

Quaesquer reclamações poderão ser endereçadas para o telephone norte 2807.

O GLOBO NO MERCADO DE CAFÉ

COTOU-SE O TYPO 7 A 47$000

Embora sob a impressão favoravel de 18 a 20 pontos de alta, nas opções do ultimo fechamento da Bolsa de Nova York, tivemos o mercado de café, ainda hoje, frouxo e com os preços na baixa.

Com effeito, cahiu o typo 7 á base de 47$000, por arroba, preço ao qual correram os negocios relativamente activos.

Venderam-se na abertura 5.497 saccos.

As entradas foram moderadas e os embarques bastante desenvolvidos.

Entraram 15.472 saccos, sendo 1.650 pela Central e 13.822 pela Leopoldina.

Foram embarcados 18.732 saccos, sendo 4.050 para os Estados Unidos: 6.979 para a Europa; 6.387, para o Cabo e 716 pra o Rio da Prata.

O "stock", hoje, era de 168.302 saccos.

O mercado a termo regulou frouxo, tendo sido vendidos a prazo 18.000 saccos.

Regularam as seguintes opções:

Mezes — Julho, alvendedor, 47$500 comprador; agosto, 45$300 e 45$200; setembro, 43$350 e 43$300; outubro, 42$850 e 42$000; novembro, 42$700 e 42$300 e dezembro, 41$800 e 40$800, respectivamente.

Em Santos o mercado regulava estavel, com um movimento de entradas e bastante desenvolvido o de sahidas.

Cotava-se o typo 4, nesse mercado, á base de 31$500, por 10 kilos.

Entraram 30.826 saccas e sahiram 90.047 sendo o "stock" de 1.544.682 ditos.

O mercado de café funccionou durante o dia, sem maior actividade de negocios.

Foram fechadas á tarde 4.279 saccas, no total de 9.876 ditas.

Brigam as comadres...

Ligeiro incidente na Camara

Quando discursava, hoje, na Camara, o Sr. Henrique Dodsworth sobre a reforma do ensino, houve, no correr da sua oração ligeiro incidente.

Em certo ponto de suas considerações o representante carioca declarou que, "por lamentavel proposito do governo, alguns ministros são, inexplicavelmente, desconsiderados pelo presidente da Republica, que, em mais de um ministerio, fez desapparecer a hierarchia administrativa, como no da Viação, determinando ao director dos Telegraphos que não ouça o titular dessa pasta, e no da Justiça, attribuindo ao director do Departamento Nacional de Ensino a faculdade de tomar todas as iniciativas e deliberações, egualmente sem consultar o Dr. Affonso Penna Junior".

— E' preciso provar essas affirmações, aparteou o Sr. Sá Filho.

— "Lamento que o facto seja veridico — proseguiu o Sr. Dodsworth —, mas insisto em minhas affirmações.

— Acho que V. Ex. está com a verdade e tenho dados que o provam exuberantemente — aparteou o Sr. Luzardo.

Continuou o orador declarando que não comprehendia porque o governo teimava em desconsiderar os seus auxiliares, determinando que o director dos Telegraphos se entenda directamente com o presidente sem passar pelo gabinete do ministro e que o Sr. Rocha Vaz não ouça sobre qualquer de suas deliberações o titular da Justiça.

Elogia os dois ministros em questão e pergunta: "Por que, então, essa innovação, do governo de serem publicamente desconsiderados seus auxiliares de immediata confiança, estabelecendo S. Ex. que nas iniciativas e deliberações dessas repartições publicas não sejam ouvidos os respectivos ministros dessas pastas?"

Disse que, ainda, hontem, fôra apresentado um requerimento de informações sobre o andamento dos negocios dos Telegraphos e o Sr. Moreira da Rocha affirmára que pela sua approvação se batia o director dos Telegraphos.

Assevera não acreditar que certos actos do governo possam ser defendidos literariamente.

— O que não percebo é porque V. Ex., a proposito de instrucção, pretenda fazer intriga contra o ministro da Viação; não sei qual o motivo da hostilidade de V. Ex. — aparteia o Sr. Sá Filho.

"Intriga, não — proseguiu o orador. Hostilidade? Se estou defendendo e até elogiando o ministro da Viação!

— V. Ex. e colloca numa situação de inferioridade — volve o Sr. Zoroastro Alvarenga.

— O ministro dispensa essa defesa — retruca o Sr. Sá Filho.

— Póde dispensar — continua o Sr. Dodsworth —, mas o facto é este: o director dos Telegraphos não ouve, em nenhuma de suas deliberações, o ministro da Viação, como o director do Departamento Nacional do Ensino tambem não ouve, em nenhuma de suas deliberações, o ministro da Justiça.

— V. Ex. ha de concordar commigo, depois desses elogios, muito merecidos, feitos, tanto no ministro da Justiça, como no da Viação, que, homens de dignidade, se se sentissem offendidos e desautorados por algum acto do presidente da Republica, seriam os primeiros a se retirar de suas pastas — aventurou o Sr. Vianna do Castello.

Trocaram-se ainda varios apartes e o orador, proseguindo as suas considerações sobre a reforma do ensino, encerrou o incidente.

Para subvenção á Faculdade de Direito do Pará

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 10:000$ á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento da subvenção concedida á Faculdade de Direito do mesmo Estado.

Uma creança gravemente ferida, numa quéda, em Serra do Cabuçú

No logar denominado Serra do Cabuçú, no Estado do Rio, soffreu uma quéda o menor Militão, de 9 annos, filho de Sr. Bertholdo José dos Reis, ali residente.

Gravemente ferido pelo corpo, tendo recebido fractura do craneo e das pernas, o menino foi transportado para essa capital, e soccorrido, hoje, á tarde, no Posto Central de Assistencia. Findos os urgentes curativos de que carecia, Militão, em estado melindroso, foi transportado para o Hospital Hahnemanniano, onde ficará em tratamento.

Um collegial envenenado?

A policia do 7º districto abriu inquerito para apurar a seguinte denuncia ali, hoje, apresentada por D. Ambrosina Pires Domingues.

Disse essa senhora que seu filho Norival Domingues Nascimento, menor, alumno do Instituto Benjamin Constant e com ella residente num barracão sem numero, á ladeira da Babylonia, sentindo-se adoentado no *referido* estabelecimento de educação, ali lhe applicaram um medicamento qualquer.

Como, porém, peorasse o estado de saude de Norival foi este mandado para o Hospital de S. Sebastião, onde deram o menino como envenenado.

OS VALES-OURO

Regularam os vales-ouro, no Banco do Brasil para a Alfandega, hoje, á razão de 4$670 por 1$000, ouro.

Cotou-se o dollar, nesse banco, á vista a 8$550 e a prazo a 8$520.

Vão ser iniciados os trabalhos da Bolsa de Algodão

Serão iniciados no proximo dia 1 de agosto os trabalhos da Bolsa de Algodão, desta capital, realisando-se a primeira reunião ás 11 1|2 horas, no recinto da Bolsa de Mercadorias.

Não é caso de aggravo mas de appelіação

Tendo o professor Sylvio Antunes Baptista Leite aggravado da decisão do juiz da 6ª Vara, nos autos de acção de alimentos intentada pela Sra. D. Nydia Ribeiro, que corrigiu o arbitramento da quantia com que elle deve concorrer mensalmente para sustento de sua familia, aquelle juiz proferiu o seguinte despacho:

"Da sentença, na acção de alimentos, não cabe aggravo, mas sim appellação. Não se trata de mera homologação de arbitramento. Nem havia necessidade de arbitramento, podendo o juiz julgar a causa com outros elementos de prova. Nego seguimento ao recurso."

UM ACONTECIMENTO SPORTIVO

Como vae ser feita a inauguração do novo prado do Jockey-Club

—*—

Tres premios de cem contos!

A inauguração do novo e luxuoso prado que o Jockey-Club está construindo á margem da lagôa Rodrigo de Freitas, deve effectuar-se entre os mezes de abril e junho do proximo anno. Esse acto ficará marcado como um grande acontecimento na vida sportiva do Brasil. Já se sabe, por exemplo, que grandes emprezas, particularmente interessadas no desenvolvimento do turismo no Rio, offerecerão tres premios de cem contos de réis cada um, para as primeiras corridas a realisar-se na nova pista.

A bala mysteriosa

—*—

Atravessou o vidro, resvalou na parede e foi cair quasi no recinto do Jury

Caso estranho, mysterioso mesmo, foi o que se verificou ha tres dias passados, no velho pardieiro da rua dos Invalidos, onde funcciona o Tribunal do Jury.

Pela calada da noite ou pelo silencio da madrugada, quando completo, certamente, era o socego no referido edificio, uma bala que parece ser de carabina, ainda não se sabe de onde, foi cair na sala da portaria, quasi no recinto onde se effectuam as sessões do Jury.

Pela manhã, quando o continuo Carlos José dos Passos abriu o portal da *sala da portaria*, bem estranhou ao ver esburacada a parede, estando a mesa toda salpicada de cal. Entretanto não deu grande importancia ao facto que se lhe afigurou sem interesse.

Momentos depois chegava o servente João Barbosa de Assumpção Filho que, sendo encarregado da limpeza matinal, iniciou a sua tarefa, depois de estranhar, por sua vez, os salpicos de cal que se viam pelo assoalho. E foi em meio do trabalho que o servente Assumpção encontrou parte da solução do caso; num canto da pequena sala, cheio de cal, estava um projectil, o mesmo que, certamente, havia esburacado a parede.

Surprehendido Assumpção passou a investigar, procurando seguir a trajectoria da bala que resvalara pela mesa, amassando-a.

Pouco depois, era descoberta a entrada do *projectil*. Lá estava o orificio por onde o mesmo havia penetrado, na vidraça que fica ao alto da porta. Seguiram-se os commentarios, as investigações para a solução do caso que, mão grado [illegible], não deixa de ser interessante como nota curiosa.

Como foi aquella bala de carabina, nas horas mortas da noite ou da madrugada, cair ali nos fundos do velho edificio do "Forum", protegido por alto paredão? E' o que ninguem soube explicar; *apenas ficou demonstrado* que ella entrando pela vidraça, esburacando a parede e amassando a mesa foi cair na portaria, quasi no local onde os accusados por crimes de morte ajustam contas com a justiça...

A FIXAÇÃO DE FORÇAS DE TERRA NA CAMARA

Das tres emendas de plenario, salvo-se uma

O projecto de fixação de forças de terra teve, hoje, relatadas as emendas, de 2ª, na Commissão de Marinha e Guerra. Eram só tres emendas — uma, do Sr. Sá Filho, mandando que a administração se circumscrevesse, tanto quanto possivel, ás dotações orçamentarias; outra, do Sr. Cesario de Mello, determinando se incluisse no quadro de contadores os sargentos que fizeram o curso preparatorio da Escola de Administração Militar em 1922; a *terceira*, lembrando á commissão que se esquecera, ao mandar o projecto para o recinto, do classico — "Revogam-se as disposições em contrario". E' desnecessario dizer que o relator sómente acceitou esta ultima emenda, rejeitando a segunda por inconveniente, e a primeira por desnecessaria.

O GLOBO NA BOLSA

O mercado de titulos, funccionou, hoje, com um movimento activo de trabalhos, tendo-se registrado negocios bastante desenvolvidos sobre quasi todos os papeis em evidencia.

Regularam bem collocadas e firmes as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes, porém, *fracas*.

Os demais papeis, bem como as acções de bancos estiveram em boas condições de estabilidade.

Cotaram-se na Bolsa: 78 apolices uniformisadas, 5 %, de 752$ a 760$; 134, diversas emissões, nom., de 758$ a 759$; 6 ditas, de 200$; de 850$ a 870$; 2, ditas, idem, de 500$, a 970$; 306 ditas, de 1:000$, port., de 630$; 100, ditas, idem (cautelas), a 625$; 180, obrg. do Thesouro, de 897$ a 896$; 38, municipaes, de 1.906, port., a 150$; 30, de 1.914, port. a 146$; 97, de 1.917, port., a 143$500; 303, decr. 1.535, 7 %, a 149$500; 25, decr. 1.918, 7 %, de 146$ a 147$; 30, decr. 1.999, 7 %, a 145$; 260, decr. 2.097, 7 %, a 142$; 43, decr. 1.933, 8 %, a 172$; 65, Nictheroy, 1ª série a 66$500; 52, Rio, de 1003, 4 %, de 97$500 a 98$; 15, Parahyba, a 85$; 7, Minas, de 1:000$, a 750$; 96, acções, Banco do Brasil, a 372$; 20, Commercial, a 200$; 125, Portuguez, a 172$, e 50, debs., Mestre & Blatgé, a 20$000.

A Bolsa fechou com as seguintes offertas:

Apolices geraes: Vend., Comp. Unif.: 5 %, 760$ e 758$; D. Emissões, nom., 760$ e 758$; ditas, port., 631$ a 620$; ditas, idem (cautelas), 627$ e 625$; obrigs. do Thesouro, 900$ e 898$; Municipaes: Ouro, port., e 500$; ditas, nom., 410$ e 40$; emps. 1.906, port., 150$ e 146$; emps. 1914, port., 146$; emp., 1917, port., 144$500 e 143$500; emp. 1920, port. 138$; e decr. 1.535, 7 %, 150$ e 149$; decr. 1.933, 8 %, 173$ e 172$; Nictheroy, 2ª série, 70$ e 65$000. Acções: Bancos: Brasil, 373$ e 370$; Mercantil, 400$ e 390$; *Commercial*, 200$; Commercio, 177$ e 174$; Funccionarios, 47$ e 45$; Portuguez port., 175$ e 171$000.

Emquanto prevalece a Constituição actual...

Os deputados da minoria pedem "habeas-corpus" em favor dos seus discursos

—*—

Relator do feito: o ministro Leoni Ramos

Deu entrada, hoje, no Supremo Tribunal, uma extensa petição de "habeas-corpus", assignada pelos deputados Adolpho Bergamini, Plinio Casado, Baptista Luzardo, Leopoldino de Oliveira, Henrique Dordsworth e Wenceslau Escobar, deputados federaes, para que lhes seja garantida a divulgação pela imprensa dos seus discursos. A petição arrola documentos e leis e cita o texto constitucional que occorre ao caso.

O pedido de "habeas-corpus" dos deputados acima foi distribuido ao senhor ministro Leoni Ramos, para relatar. Deixou de assignar aquelle documento o Sr. Arthur Caetano, por se achar ausente desta Capital.

GRANDE DESFALQUE EM S. PAULO

Funccionarios municipaes accusados

S. PAULO, 29 (Especial do O GLOBO) — Num desfalque, havido no Montepio Municipal, estão envolvidos 23 funccionarios. O prefeito pediu ao chefe de policia a prisão do guarda-livros Amato Landi. Ainda não está apurado o total do desfalque, que se presume avultado.

Para examinar o escandalo da "Revista do Supremo Tribunal"

A Camara nomeia uma commissão de inquerito

A mesa da Camara nomeou, hoje, a commissão pedida pelo Sr. Simões Filho e homologada hontem pelo plenario, para examinar a legalidade e a moralidade do contrato da "Revista do Supremo Tribunal".

Essa commissão é a seguinte: João Mangabeira, Manoel Duarte, Julio Prestes, Getulio Vargas e Plinio Casado.

A actividade da commissão de Marinha e Guerra da Camara

A commissão de Marinha e Guerra teve, hoje, um parecer a discutir e assignar. Era do Sr. Severiano Marques, a quem havia sido distribuido o pedido de reversão ás fileiras, do alferes-alumno Genesco de Oliveira Castro. Este, na primeira inspecção de saude, havia sido dado como invalido, e dahi a sua reforma. Submettido á nova junta, foi dado como curado. E' baseando nesta decisão, que o alferes-alumno pede a sua reversão. O relator acha o pedido justo, e autorisa a reversão.

E' exacto que o Sr. Lins Silveira leu ainda um parecer sobre o véto ao projecto que creava o Registo Maritimo Brasileiro. O relator opina que se ouça a commissão de Justiça.

Os naturalisados de hoje

Por portaria do Sr. Ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros: *Jeronymo Tavares Coutinho*, Jonquim Chamusca, João Fernandes Monteiro e José Gonçalves Pereira, naturaes de Portugal, e Jurko Schneider, natural da Allemanha.

NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça nomeou o escrevente juramentado Raul Ferreira de Araujo para servir, interinamente, o officio de escrivão da setima Pretoria Civil.

O frigorifico de Mendes reencetou o serviço de matança

A Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, estabelecida em Mendes, tendo reencetado a matança de gado interrompida por motivo de força maior, requereu ao Sr. ministro da Agricultura a designação dos funccionarios da Industria Pastoril para a necessaria inspecção. O Sr. ministro autorizou áquella repartição tomar as providencias necessarias a respeito.

Promoções no Ministerio da Viação

Por acto de hoje do Sr. ministro da Viação, foram promovidos para servirem, interinamente: como director geral da Contabilidade, o chefe de secção Octaviano Augusto de Figueiredo, e como director da secção, o official J. Macedo Guimarães.

Fallecimentos em Victoria e Florianopolis

VICTORIA, 29 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o Sr. Francisco Rufino, funccionario deste Estado, aposentado. Geralmente estimado, sua morte foi muito sentida.

VICTORIA, 29 (A. A.) — Falleceu ante-hontem, a menina Djalma, filhinha do Sr. Dr. Claudiano Cunha, inspector da Alfandega, desta capital.

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — Falleceu nesta capital, D. Anna Vieira Ramos, sogra do capitalista Eduardo Horn, e do desembargador Ramagen.

O passamento da distincta senhora foi muito sentido, nos circulos de suas relações.

O CONSELHO DESCANÇA...

O Conselho Municipal não funccionou hoje por falta de numero, pois feita a chamada responderam apenas cinco intendentes.

Vae ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar

Ao primeiro auditor da sexta Circumscripção Judiciaria Militar o Sr. ministro da Marinha solicitou a dispensa dos trabalhos do Conselho de Justiça do primeiro tenente Manoel Gonçalves Campos.

Estarão ou não alugados os armazens do Caes do Porto?

E' o que a Camara quer saber

O Sr. Chermont de Miranda apresentou, hoje, á Camara, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro sejam pedidas ao governo, por intermedio da mesa desta Camara, as informações abaixo:

1º — Se o trecho do caes do porto do Rio de Janeiro, comprehendido entre os armazens ns. 10 e 11, está alugado a titulo precario á Sociedade Anonyma Lloyd Nacional juntamente com o segundo daquelles armazens, ou si faz parte integrante do arrendamento da Companhia Brasileira de Exploração de Portos?

2º — Quaes as taxas de armazenagens a que estão sujeitas as madeiras em bruto, serradas e apparelhadas, pelas tabellas approvadas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, para serem observadas pela citada Companhia Brasileira de Exploração de Portos?"

Os córtes do orçamento da Fazenda

O orçamento da Fazenda deixa a commissão de Finanças da Camara, na apreciação das emendas de 2ª, com uma reducção de 299:850$ nas verbas de serviços.

O augmento foi na parte da divida interna, e de 11.158:650$, para pagamento de juros e resgates de apolices e obrigações do Thesouro ou ferroviarios, e na da externa, com a rubrica dos 14 mil contos ouro, em correspondencia, nesse particular, com disposição da receita.

PODEREMOS PASSEAR AMANHÃ

O TEMPO SERÁ BOM

São as seguintes as previsões da Directoria de Meteorologia para amanhã, até 18 horas, no Districto Federal e Nictheroy:

Tempo: bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura: noite menos fria com minima entre 14º0 e 16º0; em ascensão de dia.

Ventos: normaes, predominando os de norte, frescos.

Uma sessão sem importancia no Senado

O Senado realisou, hoje, uma sessão rapida e sem maior importancia. Na falta dos Srs. Estacio Coimbra e A. Azeredo, occupou, a principio, a presidencia, o Sr. Sylverio Nery, servindo de secretario os Srs. Pereira Lobo e Mendes Tavares. Havia presentes trinta e um senadores.

O expediente lido constou de officios do Sr. ministro da Agricultura, encaminhando o projecto de remodelação da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que creou as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, approvado pelo Conselho Nacional do Trabalho; do 1º secretario da Camara, communicando ter sido adoptada a emenda do Senado á proposição que abre um credito de 10:000$ para pagamento de ajuda de custo a congressistas eleitos de 1924; telegramma do governador do Rio Grande do Norte, communicando haver passado o *exercicio* do seu cargo ao seu substituto, em virtude de licença da Assembléa Legislativa, e requerimento de D. Lucinda Benzi, viuva do pratico do Corpo de Praticos do Estuario do Prata, Paraguay, e seus afluentes, solicitando concessão de pensão, e de um sargento amanuense, reformado, do Exercito, pedindo seja sua reforma considerada no posto de 2º tenente.

Na ordem do dia, chegou o Sr. Azeredo que substituiu, na presidencia, o Sr. Nery.

Havia, nessa parte da sessão, dois projectos e uma approvação, para serem discutidos e votados.

As discussões encerraram-se, sem debate, e como já houvesse numero legal, foram votadas.

Os projectos eram os que determina: que, no caso de primeira condemnação, nos que houverem incorrido na sancção do artigo 317 do Codigo Penal, o juiz ou tribunal poderá conceder ao réo o livramento condicional e o que considera de utilidade publica a Congregação Marianna e a Academia da Bahia. A proposição manda abrir o credito especial, pelo Ministerio da Viação, de réis 49:050$ para pagamento a Middletown Car Company, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

O GLOBO NO MERCADO DE CAMBIO

5 27/32

Encontramos o mercado de cambio, hoje, em condições muito estacionarias, por isso que abriu e regulava sem procura e sem letras offerecidas.

Na abertura, o Banco do Brasil e todos os outros forneciam letras a 5 27|32 d. e compravam a 5 29|32 d., em cujo estado deixamos o mercado indeciso.

Cotavam-se os soberanos a 46$ e as libras-papel a 45$, dando os dollars de 8$500 a 8$560, á vista, e de 8$420 a 8$520, a prazo.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista — Londres, 5 47|64 a 5 51|64 5 7|8 d.; Paris, 0398 a $404; Nova York, 8$530 a 8$610; Italia, $314 a $317; Hespanha, 1$230 a 1$233; Suissa, 1$660 a 1$672; Belgica, $397 a $401; Hollanda, 3$440 a 3$450; Dinamarca, $202; Canadá, 8$550; Suecia, 2$310; Noruega, 1$610; Buenos Aires, papel, 3$450 a 3$460; Montevidéo, 8$570; Japão, 3$550; Slovaquia, $254; Marco, renda, 2$060.

Os bancos affixaram as seguintes taxas para cobranças:

A' 90 d|v. — Londres, 5 27|32 a 5 7|8 d.; Paris, $398 a $404; Nova York, 8$420 a 8$520; Hamburgo, 2$015; por rent-mark.

A' vista — Londres, 5 49|64 a 5 13|16 d.; Paris, $402 a $408; Nova York, 8$500 a 8$560; Italia, $312 a $315; Portugal, $430 a $440; Hespanha, 1$230 a 1$250; Suissa, 1$650 a 1$670; Buenos Aires, papel, 3$436 a 3$490 (ouro) 7$870 a 7$880; Montevidéo, 8$521 a 8$300; Japão, 3$515 a 3$530; Suecia, 2$290 a 2$320; Noruega, 1$585 a 1$600; Hollanda, 3$420 a 3$460; Dinamarca, 2$010; Canadá, 8$500; Chile, 1$080 (peso-ouro); Syria, $405; Belgica, $395 a $398; Rumania, $040; Slovaquia, $253 a $255; Allemanha, 2$027 a 2$040 (por rent mark); Austria, 1$230 a 1$260, por schilling; Café, $405 a $408, por franco; soberanos, 46$; libras-papel, valor corrente, 45$; valor relativo, 41$290 a 41$626.

O mercado fechou inalterado e frouxo.

[illegible] o mercado permaneceu paralysado, [illegible] inalterado ás taxas de 5 [illegible] para o bancario e 5 29|32 d para o particular.

UM CASO GRAVE!

A agencia postal de Campos sériamente accusada

O administrador dos Correios do Estado do Rio tem recebido, constantemente, reclamações de extravios de registrados com valor.

Está verificado que a agencia de Campos, é uma das responsaveis de taes irregularidades.

Apurou-se que um dos lesados é um funccionario da propria repartição o qual tendo registrado em fevereiro ultimo 200$, naquella agencia, até hoje, não chegou a carta ao destinatario. Esse funccionario, cansado de esperar pelo reembolso do dinheiro, resolveu, então, reclamar directamente do director dos Correios.

Afim de esclarecer o caso da agencia de Campos e de outras, o administrador dos Correios designou uma commissão composta dos Srs. Raphael Pinto e Octavio Sydney, para procederem a um inquerito rigoroso.

Esses dois funccionarios partiram, hoje, de Nictheroy, para aquella cidade fluminense.

O Sr. Albert Thomas esperado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (Serviço especial d'O GLOBO). — E' esperado amanhã, nesta capital, o Sr. Albert Thomas, director do "Bureau Internacional do Trabalho" da Liga das Nações.

Varias serão as homenagens aqui tributadas ao distincto viajante.

Arturo Alessandri contra o parlamentarismo

SANTIAGO, 29 (Serviço especial d'O GLOBO)—Na mensagem que apresentou ao Congresso Nacional, o Dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, ataca o parlamentarismo, dizendo-o prejudicial ao paiz.

A CAMARA EM SESSÃO

Discute-se a Receita para 1926

Houve, hoje, sessão na Camara, iniciando-se os trabalhos com a presença de 71 deputados.

De começo, foi nomeada pela mesa a commissão especial para apurar a legalidade ou moralidade do contrato da "Revista do Supremo Tribunal".

Em seguida, o Sr. Henrique Dodsworth fez longas considerações em torno da reforma do ensino, combatendo-a. Os Srs. Paulino de Souza e Antonio Austregesilo declararam, depois, que, se presentes á sessão de hontem, teriam assignado a proposta de revisão constitucional.

A' ordem do dia, não havendo numero, entrou em discussão o projecto, em 2º turno, orçando a Receita Geral da Republica, para 1926. Falou, em primeiro logar, o Sr. Wenceslau Escobar, que, pelo espaço de mais uma hora, fez considerações em torno do projecto, divergindo de muitos de seus pontos.

A emenda do Sr. Tavares Cavalcanti, que publicámos em outro logar, tornando obrigatorio, um dispositivo expresso da Constituição, o ensino primario, já obteve mais do que o numero necessario de assignaturas. Sessenta e um deputados já a tinham subscripto até á tarde, emquanto o regimento exige apenas a assignatura de cincoenta e tres.

Communicados

Leiam as obras de MARDEN
A' venda na Papelaria Confiança
ALBERTO SILVARES & Cia.
ANDRADAS, 68 e 71

Uma expedição scientifica ás ilhas de origem vulcanica do Atlantico

A MISSÃO QUE O MUSEU DE CLEVELAND E O DE HISTORIA NATURAL DE NOVA YORK CONFIARAM A "BLOSSON"

O CAPITÃO SIMMONS E A ILHA DO THESOURO

De velas enfunadas, serena e airosa, enfrenta de novo o mar a "Blosson", cuja silhueta branca se perde rapidamente ao longe, no horizonte sem fim, em busca de outras terras, de outra gente, de outras cousas. Quatro longos mezes esteve a escuna norte-americana a balouçar-se nas aguas da Guanabara, descansando da penosa travessia, como a refazer as forças perdidas para o proseguimento da missão de conduzir homens de sciencia em pesquizas arriscadas. Antes da partida verificámos o que fizera e o que fará ainda a escuna heroica.

A "Blosson"

Foi a 29 de janeiro deste anno que lançou ferros aqui a escuna "Blosson". Vinha da ilha da Trindade, tocara antes em outras terras, e empregara nove dias apenas na travessia, o que representa para uma embarcação á vela um "record" de velocidade. A pequena escuna, que tem sómente cem toneladas de registo e uma tripulação de dezoito homens, inclusive officiaes, pertence ao Museu de Cleveland, que a emprega em viagens scientificas.

Esse typo de embarcação, chamada pelos maritimos norte-americanos *tern rigged schooner*, tem tres mastros e navega normalmente com doze velas, salvo quando ha muito pouco vento, caso em que são dadas mais duas velas maiores.

Para o fim a que se destina, a "Blosson" possue todos os apparelhamentos indispensaveis: uma estação radiotelegraphica bastante potente, motores para producção de energia electrica, e uma grande quantidade de outras cousas, que tomam quasi todo o logar, pouco espaço deixando para os que nella viajam, que dispõem apenas de uma pequena sala-refeitorio, sobre a qual dão os minusculos camarotes dos officiaes, com portas que mal permittem a passagem de um homem e nos quaes ha, tão sómente, o logar para se deitar. Ha ainda um pequeno alojamento na tolda para os tripulantes, junto ao qual fica a cozinha e a entrada, por alçapão, para o quarto do telegraphista.

A tripulação

A "Blosson" é commandada pelo capitão George Finlay Simmons, professor do Museu de Cleveland, ao qual estão entregues todas as responsabilidades da viagem, e que tem para auxilial-o o professor William Kenneth Cuyler, biologista, chefe dos trabalhos scientificos, e o capitão Titta Vanzetti, *chefe de navegação*.

Ha ainda um sub-chefe de navegação, Julio Encarnação Brito; um mestre de equipagem e encarregado da pesca e todos os trabalhos de baleeiras, John De Lamba; um auxiliar, H. J. Faye; um telegraphista, Nogueira Pinto, e um caçador, Odwaldo B. Netto, estes dous ultimos brasileiros e aqui embarcados; dous homens que trabalham no embalsamento dos animaes, outros dous que dirigem os trabalhos de cozinha e seis marinheiros para os serviços geraes de bordo, num total de dezoito homens, como já dissemos acima.

A missão da "Blosson"

George Finlay Simmons é uma figura de homem que nos desperta a attenção. Alto, muito alto e forte, é joven ainda e sympathico. Pareceu-nos differente da photographia que nos offereceu. Nella tinha barbas, como usa a bordo, e alli, no salão do *Gloria Hotel*, em pessoa, era bem outro, de rosto escanhoado. A sua palestra prendeu-nos a attenção durante tempo nos seguintes termos:

— As poderosas organizações scientificas, que são o Museu de Cleveland e o Museu de Historia Natural de Nova York, organizaram varias expedições scientificas, nenhuma, porém, com um caracter tão importante como a que ora emprehende a "Blosson", porque ellas circumscreveram a sua acção a limitados logares, como tambem limitados foram os estudos e averiguações levadas a effeito. Ha tempos que o Museu de Cleveland tinha a idéa dessa expedição e não só encontrou o apoio do Museu de Historia Natural de Nova York, como tambem o seu auxilio, pois não são pequenas as despezas que um emprehendimento de tal ordem acarreta. Foi dest'arte facil, relativamente, a organização da expedição scientifica, uma vez que não faltavam os meios necessarios e assentados estavam os seus *fins*: estudar a evolução do mar e das ilhas de origem vulcanica do Oceano Atlantico e, particularmente, os peixes, aves, flora e fauna das mesmas. Chegada a occasião determinada para o inicio da missão — 29 de outubro de 1923 — a "Blosson" sahiu de New-London, em Connecticutt, e a 22 de dezembro, fundeou em S. Vicente. Antes, porém, estivemos no mar de Sargasso, no meio do Oceano Atlantico, onde não existem correntes aereas, offerecendo, assim, não pequenos perigos e difficuldades aos navios a vela que por elle se aventuram. Demorámo-nos o tempo necessario para estudar os differentes peixes e animaes invertebrados e a planta que ha alli em grande abundancia e que dá o nome ao referido mar, e cujo nome scientifico é *sargossum bacchiferum*. E' uma planta marinha, muito interessante, pequena e de formato irregular, que fica á flor d'agua e é tal a quantidade que até difficulta e impede, ás vezes, a passagem de embarcações. Ainda este anno esteve tambem no mar do Sargasso o vapor "Arcturus", com o scientista norte-americano William Beebe.

Até 2 de maio de 1924, permaneceu a "Blosson" nas ilhas do Cabo Verde, e, durante esse tempo, passamos duas semanas em cada uma dellas, conseguindo encontrar vinte especies differentes de aves e novas qualidades de peixes, seguindo, depois, a nossa embarcação para Dakar, onde ficou ancorada, emquanto nós viajamos para o interior do Senegal e Sudan, parte oéste. Nessa zona estudamos cerca de vinte "specimens" de antilopes e conseguimos matar um grande leão, de qualidade rara, um leão fulvo, desprovido quasi que completamente de juba, e cuja ferocidade é temivel. Voltamos a Cabo Verde e ali permanecemos mais um mez colleccionando certos pardaes differentes dos daqui e, cousa curiosa, em cada uma das ilhas, que são *em* numero de quatorze, existe uma qualidade, cuja dessemelhança só a um scientista é dado perceber.

A Ilha do Thesouro

Deixando Cabo Verde, a "Blosson" rumou para a ilha da Trindade, onde experimentou a grande satisfação de encontrar cousas, que para nós scientistas têm immenso valor, e que não achamos nas ilhas que primeiro visitamos. A ilha da Trindade, que chamarei a Ilha do Thesouro, desperta uma curiosidade grande a todos quantos leram o livro de Robert Louis Stevenson, intitulado "Treasure Island". Eu estou entre esses e creio na existencia dos thesouros alli enterrados pelos piratas, não obstante haver quem affirme que (2) não é mais do que uma lenda, simplesmente em virtude de não terem sido encontrados esses thesouros tão procurados e ambicionados pelas tres expedições inglezas que estiveram na ilha pelo anno de 1818, ha mais de um seculo, portanto. Tenho duvidas sobre o logar exacto onde dizem estar os thesouros enterrados, e o facto de não terem ainda sido descobertos é em consequencia do desmoronamento de grandes montanhas, que cobriram desse modo o terreno de toneladas e toneladas de terra e pedras, o que exigiria para as escavações muitos mezes de continuos trabalhos e o auxilio de possantes machinas.

A escuna "Blosson", os professores capitão Simmons e Cuyler e o capitão Vanzetti

O capitão Simmons mostrou-nos uma photographia, na qual assignalou o ponto onde dizem estar enterrados os thesouros, e, depois, proseguiu:

— *Nessa ilha brasileira* vimos os porcos e cabras selvagens que alli ha em quantidade, colleccionamos doze "specimens" de aves muito interessantes, entre ellas uma andorinha toda branca, das quaes nove completamente novas, não são encontradas em outras ilhas do mundo, pequenos albatrozes, e grandes tartarugas, *cujo peso* de algumas é de trezentos e cincoenta kilos, e são muito apreciadas na sôpa, cincoenta especies differentes de peixes raros, alguns novos, e outras cousas, que *muito* nos interessam. Nem de tudo foi-me possivel trazer exemplares, principalmente no que se refere aos peixes, e aqui neste livro, como vê — e mostrou-nos — estão desenhados muitos e com todas as explicações necessarias, afim de que mais tarde, terminada a viagem, o artista os complete, dando-lhes as côres proprias, e aperfeiçoando o meu desenho. Depois de fazermos a carta topographica da ilha viemos para o Rio, afim de descansármos e para que se pudesse fazer uma limpeza geral na "Blosson", o que é totalmente impossivel quando em viagem, porque uma embarcação a vela dá *muito trabalho*.

O capitão Vanzetti e o velho De Lamba

O capitão Titta Vanzetti é o chefe de navegação e a elle está entregue o commando technico da "Blosson". Assumiu essas funcções quando a escuna se achava em Dakar com uma turma de estudantes norte-americanos, em virtude de haver adoecido *gravemente* o seu então chefe de navegação, capitão A. Grey, que apanhara febres malignas em Africa.

O capitão Vanzetti, tambem joven e *muito gentil*, *apresentou-nos ao velho marujo* norueguez John De Lamba, mestre da equipagem e encarregado da pesca e de tudo o serviço de baleeira, dizendo-nos tratar-se de um marinheiro como ha poucos. A sua longa vida de mar, mais de trinta annos exclusivamente na pesca da baleia, é a mais interessante, principalmente quando tomou parte na celebre expedição Murphy á South Georgia, e quando tripulante dos brigues "Leonoro", "Daysé", "Back Swell" e outros. As suas aventuras dariam para escrever um livro. Essa luta de annos e annos com o mar valeu-lhe conhecimentos e a pratica que qualquer marinheiro inveja, pois De Lamba conhece como nenhum outro o manejo difficil dessas embarcações á vela.

O destino da "Blosson"

A "Blosson", que zarpou da Guanabara ao amanhecer de hoje, demanda as ilhas de Tristão da Cunha e Santa Helena, e tocará, depois, em Assumpção, ilha situada no meio do Atlantico, e Fernando de Noronha, afim de serem completados os estudos que os *professores Simmons* e *Cuyler* vêm fazendo.

Como nos informou o primeiro, a viagem da "Blosson" só terminará daqui a sete ou oito mezes... se o vento o permittir.

Um incidente na partida

Não decorrera ainda meia hora que a "Blosson" partira, quando de um automovel desceu, apressado, á porta da Inspectoria de Policia Maritima, um senhor bem posto, que desejou falar ao sub-inspector de serviço.

Attendido pelo capitão Joaquim Miranda, o senhor em questão, representante da casa Portuguese Joe, pediu providencias afim de que fosse obstada a sahida da escuna, devido a não haver o seu commandante *assignado factura* de fornecimentos feitos á mesma.

O unico recurso para o caso era resolver a cousa amigavelmente, mesmo porque áquella autoridade faltavam poderes para attender o desejo do queixoso. Assim, o sub-inspector Miranda, acompanhado do representante da referida casa commercial, *dirigiu-se*, de lancha, ao encontro da "Blosson", conseguindo alcançal-a quasi nas proximidades da ilha Rasa. O capitão Simmons attendeu o pedido da autoridade, o regressou á terra na lancha, emquanto a Blosson "ficou aguardando a sua volta", e uma vez aqui, promptificou-se assignar varias contas, entre as quaes, algumas correspondentes a reboques feitos por rebocadores da firma Camuyrano.

PORTUGAL EM NOVA CRISE POLITICA

Forma-se um governo de concentração geral

LISBOA, 29. (U. P.) — O Sr. Domingos Pereira resolveu constituir um governo composto de democratas, conservadores e independentes extra-parlamentares. Só hoje á tarde communicará ao presidente Teixeira Gomes, a sua resolução de formar o ministerio.

LISBOA, 29. (Havas). — O Directorio do Partido Democratico acaba de dar publicidade a um manifesto em que expõe as causas que motivaram as recentes expulsões de membros do partido.

Transferencia e nomeação nos Correios

Por actos de hoje, o Sr. director geral dos Correios transferiu o carteiro Vicente Palermo, da administração de Campinas, para a de S. Paulo (capital) e nomeou D. Nazareth Brandão auxiliar de praticante da Directoria Geral.

Reune-se, amanhã, o Centro dos Reporters de Policia

Reune-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da União dos Empregados no Commercio, no largo da Carioca numero 22, o Centro dos Reporters de Policia, afim de tratar da eleição da directoria e da approvação dos estatutos da nova agremiação.

O CONDEMNADO DE DAYTON

Scopes recusa trocar as suas idéas por um emprego

DAYTON, 28 (U. P.) — O Conselho Escolar do Condado de Rhea propôz ao professor Scopes que conservasse o seu logar, sob a condição de que adherisse ao espirito da lei do Estado de Tennessee, sobre o ensino da evolução.

Scopes recusou, dizendo que tenciona matricular-se em uma academia superior.

A PROXIMA SAFRA DE CAFE' NA AMERICA CENTRAL

Os preços do Brasil estão influindo na Venezuela

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Informações recebidas pelo Ministerio do Commercio, e que ainda não foram publicadas, indicam que a proxima safra de café em Costa Rica será trinta por cento maior que a que acaba de ser posta no mercado.

As noticias procedentes de Nicaragua dizem tambem que a proxima colheita desse paiz será provavelmente o dobro da do anno anterior.

Os actuaes preços do café na Venezuela, segundo se diz, reflectem as cotações brasileiras. Entretanto, as arvores novas, que foram plantadas nesse paiz em 1919 e 1920, devem dar fruto neste anno.

O PROCURADOR QUER A CONDEMNAÇÃO DE AMBOS

Dois moedeiros falsos: um condemnado e outro absolvido

Em fins de junho do corrente anno, foram presos, como passadores de moeda falsa, Arthur Gentil e Angelo Breda, sendo que em poder deste ultimo foram aprehendidas cedulas falsas de duzentos mil réis na importancia de cinco contos.

O juiz da 2ª Vara por despacho de hoje, condemnou Angelo Breda a dois annos, 2 mezes e 20 dias de prisão cellular, absolvendo Arthur Gentil.

O Dr. Sobral Pinto, procurador criminal substituto, appellou da decisão do juiz para a instancia superior.

Impressões e notas

Quando entrei no esplendido salão do Fluminense, todo illuminado pelas mais elegantes silhuetas femininas, essas silhuetas que surgem aqui e ali, nos salões aristocraticos, e nos mais encantadores recintos da nossa maravilhosa cidade, já as gentis hespanholas, com a sua viveza faiscante e salerosa, os pequenos bailarinos do Gato Feliz, na interpretação endiabrada do fox-trot e os galantes marquezes, requebrando-se nos meneios lentos da Pavana, com os cavalheiros de casacas roxas, azues, amarellas e brancas, calções de setim e sapatinhos luzentes, recordando os boudoirs ammaciados e os amores dengosos de antanho, haviam deixado no fino ambiente a graça airosa de suas attitudes, o encanto entontecedor do seu sorriso.

Em seguida, Coelho Netto, em pé, elevou a voz clara e sonora, numa rapida saudação ás nações amigas.

Essa saudação, animada por aquelle espirito, que possue o dom privilegiado da palavra, a qual lhe sáe dos labios como um jacto de luz, foi escutada por todos num verdadeiro silencio admirativo.

Emocionado, nervoso, como um paladino do Bello e da Arte, elle deixou as phrases desenvolverem-se numa torrente scintillante e generosa.

"— Senhoras — disse — depois de vos pedir que acompanheis as saudações que dirijo ao professor Paulo Janet, e á sua illustre familia, que na tribuna de honra assistem á nossa festa, communico-vos que o Fluminense resolveu consagrar no programma de suas verperas uma parte ás nações amigas. E por qual dellas deverei começar senão por aquella que nos descobriu nos mares, nos deu o seu Deus, a sua lingua, as suas tradições, os seus costumes, aquella que desbravou as nossas selvas, iniciou as nossas lavouras, marcou os nossos limites de territorio, o velho Portugal paterno? Portugal que participa da nossa vida, sorri comnosco nas horas venturosas, soffre comnosco as nossas dores, daqui pergunto a Portugal que me ouve: dado que embora afrouxadas lhe fossem daqui vozes de alarma, como responderia elle ao appello do Brasil?"

Então, num alvoroço enthusiasta, os rapazes do Orpheon Portuguez precipitaram-se para a frente, não como hospedes amaveis e agradecidos, mas vibrando em impetos de sinceridade, e entoaram, num côro magnifico, o nosso adorado Hymno Nacional, a expressão mais eloquente do nosso patriotismo e do nosso amor á terra abençoada.

A commoção foi violenta; quasi todos os olhos se humedeceram. Quando uma ovação estrondosa cobriu o nome do Brasil, os mesmos rapazes cantaram deliciosamente algumas quadras portuguezas, dessas que emocionaram a nossa mocidade, fazendo-nos evocar as horas enternecedoras do passado. A tão suave melodia, seguiram-se Aurora Brupos, a joven pianista de treze annos, radiosa esperança musical; Lucina Soeiro, com sua voz magnifica, e os dous interessantissimos e pequenos irmãos Lorezti, na dansa caracteristica dos apaches. Ella, a apachette, de vestido escuro, sob'olho carregado e rosa presa na bocca, rebolando os quadris, num donaire espontaneo da mulherzinha precoce, adiantou-se para o rapazinho, que, sério e carrancudo, a esperava, para a prender nos braços valentes, ou atiral-a victoriosamente ao chão, afim de a estreitar, logo depois, nos movimentos apaixonados desses seres impulsivos e ardentes. E quando se retiraram, offegantes e satisfeitos, sob as palmas delirantes que lhes consagravam a gloria juvenil, um gracioso e travesso grupo de hollandezas, com tranças côr de estilho e toucas engommadas, entrou sapateando jovialmente, ruidosamente, ao compasso saltitante de uma orchestra, incutindo nos espiritos melancolicos e desilludidos, a consoladora illusão de que na vida tudo é alegria.

IRMA VILLAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os Srs. Drs. Lucillo Bueno, ministro do Brasil, em Copenhague; Dr. Raul Delgado Motta, Dr. Dario Ferreira Pinto, intendente municipal; Dr. Gastão da Cunha; Helio Pereira de Queiroz, filho do Sr. Elpidio Pereira de Queiroz, capitalista em S. Paulo; a menina Maria Magdalena, filha do Sr. Carlos Rubens, director da Associação Brasileira de Imprensa; o menino Alfredo, filho do Dr. Adolpho Hollanda Cunha; D. Martha Franco Horta Helmold, esposa do Dr. Euclydes Helmold, medico em Nitheroy.

— Fez annos, hontem, a Exma. Sra. D. Raphaela Mauro-Giannini, esposa do Sr. Ercole Giannini, director das Industrias R. F. Matarazzo.

Noivados

O Dr. Tude de Lima Rocha, advogado no nosso fôro, contractou casamento com a senhorita Isaura Godoy, filha do Sr. Joaquim Godoy, corrector de fundos publicos.

— O Sr. Alfredo Silveira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, contractou casamento com a senhorita Stella Aguiar Santos, filha da viuva do almirante Joaquim Bartholomeu Aguiar Santos.

— Com a senhorita Irene Vianna, filha do Sr. Julio de Souza Vianna, antigo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, contractou casamento o Sr. Manuel P. B. Oliveira.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Waldemar Pessoa de Barros, commerciante em Quatis de Barra Mansa e de sua Exma esposa, D. Maria da Gloria Barros, com o nascimento de sua filhinha Dulce.

— Está em festa o lar do Sr. Oswaldo Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura e D. Laura Pereira da Silva pelo nascimento de sua filhinha, que, na pia baptismal, receberá o nome de Alóa.

Festas

A firma J. Palermo, desta praça, festejando o segundo anniversario da inauguração do edificio proprio de sua fabrica, offereceu hontem uma festa a todos os seus auxiliares.

— Festejam hoje o anniversario de seu casamento o Sr. Ignacio Lousada, director da Companhia Nacional de Electricidade, e a senhora Odette Lousada.

— Deixou tão boa impressão no Lyrico, o festival realizado quinta-feira, em beneficio dos Recreatorios Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia, que a Commissão promotora, em face de innumeros pedidos para nova festa, resolveu repetir o programma no domingo proximo, ás 3 horas da tarde e a preços populares.

Recepções

O Sr. Camillo Gorga, director da Empreza Paschoal Segreto, e sua Exma. esposa D. Nina Segreto Gorga, vêm passar hoje o natalicio de sua filha Clelia. A' noite, a anniversariante receberá seus amiguinhos e as pessoas de relações do casal Gorga.

— O Sr. e Sra. Antonio Azeredo abrem amanhã os salões do palacete de sua residencia, á Praia de Botafogo, das 4 ás 7 horas da noite, para receberem, pela segunda vez este anno, as pessoas de suas relações.

Bailes

O Sr. ministro da Bolivia, commemorando o centenario da Independencia de seu paiz, offerece á sociedade carioca, no dia 6 de agosto proximo, um grande baile nos salões do Automovel Club do Brasil.

Almoços

Um grupo de amigos e admiradores do professor Germain Martin vai offerecer-lhe, dentro de alguns dias, um almoço no Jockey Club.

— O deputado Sr. Lindolpho Collor, relator do Convenio de Montevidéo, na Camara do Brasil, offereceu, hoje, no Jockey Club, um almoço ao seu collega, Sr. Edmundo Castilho, que será o relator do mesmo convenio na Camara Uruguaya. Sentaram-se á mesa do homenageado os Srs. Ramon Montero, deputados Augusto de Lima, Getulio Vargas e Firmino Paim, Jarbas de Carvalho e Sebastião Sampaio.

Viajantes

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu, hoje, para a Europa, a bordo do "Flandria" em commissão do Ministerio da Viação, o Dr. Augusto de Menezes, secretario do titular daquella pasta.

Enfermos

Na Casa de Saude S. Sebastião, submetteu-se hontem a uma delicada operação o Dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

— Já se acha restabelecido de uma ligeira intervenção cirurgica praticada pelo Dr. Raul David de Sanson, na casa de saude Crissiuma, o Dr. Justo de Moraes, advogado nos auditorios desta capital.

— Já se encontra completamente restabelecido da grave enfermidade de que foi accommettido, o marechal Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, ex-commandante do Corpo de Bombeiros desta Capital.

Enterros

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Emilia Nora Branco, progenitora das senhoras Georgina Branco Bricio, Julia Branco de Bello e Branca de Carvalho e sogra dos Srs. Dr. Bricio Filho, nosso illustre collega, Ernesto de Mello e Alfredo Euclydes de Carvalho. A cerimonia do enterramento esteve muito concorrida, tendo sido o feretro, que sahiu da casa n. 19, da rua Garibaldi Tijuca, residencia da veneranda, e estimada senhora, acompanhado até á necropole de S. João Baptista por grande numero de amigos das familias enlutadas.

Sobre o esquife foram depositadas muitas corôas de flores naturaes.

Missas

Na igreja da Immaculada Conceição, rezou-se missa commemorativa do primeiro anniversario da morte da senhorita Dulce Monteiro de Barros, filha do Dr. Affonso Monteiro de Barros. A cerimonia religiosa esteve muito concorrida.

— Foi rezada hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de Lauro Guimarães Carneiro, mandada celebrar por sua familia.

— A familia do senador Alfredo Ellis e seus companheiros, da directoria do Centro Paulista, mandaram celebrar, hoje, ás 9 e 30, uma missa por alma desse parlamentar. O acto religioso realizou-se no altar mór da Matriz da Gloria, com grande assistencia de pessoas gradas, amigos do extincto, e com as representações do presidente da Republica, do Prefeito do Districto Federal e do Senado da Republica.

Dois "records"...

O da audacia e o da ingenuidade

O Sr. S. Pereira dos Santos, estabelecido com armazem na rua Dias da Cruz 497, Meyer, apresentou ás autoridades do 19.º districto a seguinte queixa: estando dormindo, pela madrugada um larapio lhe penetrou no quarto, que fica nos fundos do armazem, e retirando da algibeira da calça o molho de chaves abriu o cofre e delle retirou a importancia de 7:000$000.

A queixa foi registada e o investigador do districto prometteu descobrir o audacioso meliante.

ESTA' SENDO JULGADO O COMMUNISTA GUILLET

BOURGES, 29 (Havas) — O communista Guillet, secretario da região communista do centro e ex-conselheiro municipal de Bourges, compareceu á barra do tribunal para responder a processo pelo crime de propaganda anti-militarista.

A tentativa de morte não ficou provada

Numa tarde de abril do corrente anno, Florismundo Francisco de Oliveira, no predio da rua Aqueducto 515, após uma discussão com o seu proprio irmão, sacou de uma faca vibrando-lhe um golpe, e prostrando-o ferido.

Denunciado, como incurso no crime de tentativa de morte, foram os autos do processo, em conclusão, ao Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, que, considerando não ficar demonstrada a figura juridica da tentativa, desclassificou o referido crime para o de ferimentos leves.

A JORNADA REVISIONISTA

ALGUMAS ADVERTENCIAS, QUE ESCLARECEM OS SEUS INTUITOS

COMO A PROPOSTA CHEGOU A' 4ª EDIÇÃO, ANTES DE SER CONHECIDA

A proposta de revisão da Constituição ficou, hontem, sobre a Mesa, na Camara. O "leader" dessa jornada revisionista, suggerida em mensagem presidencial, tem sido, desde as primeiras "demarches" extraparlamentares, no anno passado, o Sr. Herculano de Freitas. O "leader" paulista acaba de deixar a proposta sobre a Mesa, com 113 assignaturas, sem nenhuma palavra justificativa... Em principio, dizia-se que as emendas teriam preambulo, escripto e lido pelo Sr. Herculano de Freitas, que muito se tem entrincheirado nesta missão, na sua qualidade de professor de direito constitucional, em S. Paulo. Depois, em seguida, ao primitivo rude dia de redacção, sexta-feira passada, em que o "leader" revisionista ficou, na Secretaria da Camara, de 1 hora da tarde ás 2 da madrugada, inclinou-se toda a gente a pensar num discurso de justificativa, que se prelibava, já, como peça succulenta.

Mas, nada disto veio. A apresentação da reforma foi a cousa mais chocha que já se viu, na Camara. Melhor sorte, ás vezes, têm projectos insipidos, de favores eleitoraes, cujo autor, apresentando-o, não prescinde de alinhavar defesa, mais ou menos honesta.

A proposta é assignada pelas correntes mais contradictorias. Subscrevem-n'a remanescentes do federalismo, como os Srs. Maciel Junior e Pinto da Rocha; positivistas do situacionismo gaucho, representado solidariamente na figura do presidente do Rio Grande; fragmentos da dissidencia paulista, a dissidencia historica; discipulos do Partido Liberal, que obedeceu á chefia suggestiva do Ruy Barbosa; e, mais do que isto, o grosso do anti-revisionismo de ha poucos tempos...

A proposito, convém lembrar que ainda não ha muito, em nossa pobre historia republicana, a revisão era bandeira para formação de partidos. E assim que, no começo deste seculo, o Federalismo definiu o seu perfil historico, com a bandeira parlamentarista. Foi a primeira idéa de revisão, entre nós. Logo depois, veiu a bandeira de revisão da dissidencia paulista. Esta, muito inspirada no parlamentarismo dos federalistas, mas com as vistas, principalmente, voltadas para um papel mais brilhante e definido do judiciario, no regimen. Finalmente, veiu a bandeira do Partido Liberal, que Ruy acenou vagamente na primeira campanha eleitoral, e traçou na segunda. Esta se inspirava, particularmente, no papel do judiciario, por que já a dissidencia paulista se inquietára.

De lá para cá, não consta mais nenhuma corrente nacional reformista. Em compensação, passa a revisão aos cuidados do presidente da Republica... O governo passado agitou-a, em suas mensagens annuaes, mas de animo frouxo. Este, agora, tomou a peito realizal-a. A sua primeira mensagem deixou claro que se havia de fazer a revisão... A segunda insistiu no proposito de agitar o Congresso... Isto, no anno passado. Vae dahi, desde junho, o Sr. Herculano de Freitas não cogitou de outra cousa.

Aliás, na proposta, lançada, hontem, na Camara, sente-se que não ha inspirações doutrinarias. Resolve-se mais num conjunto de "ciladas constitucionaes", e, ás vezes, contra os proprios congressistas. E', por exemplo, o caso da emenda 56 — que não permitte "nenhum recurso judiciario, para a justiça federal ou local, dentro a intervenção nos Estados, a declaração do estado de sitio e a verificação de poderes, o reconhecimento, a posse, a legitimidade e a perda do mandato *dos membros* do Poder Legislativo ou Executivo federal ou estadual". Com esta emenda, "tout court", consagra-se sómente a soberania politica mais odiosa da nossa historia de nação independente, e contra a qual o judiciario tem sido, de certo modo, um palladio, que é a soberania da "machina eleitoral", e dos seus humilhantes effeitos. Demais, com este principio expresso, numa Constituição, não admira que, num momento de despotismo do Executivo (o que é tão commum entre nós), finde o governo determinando a perda do mandato de um deputado incommodo, e sem ter a victima para quem appellar! Não é só. Um esforço de intelligencia mostra todos os riscos desta suggestão, que visa, em ultima analyse, só, fortalecer o despotismo do Executivo.

A outra emenda-cilada refere-se ao "habeas-corpus", restringindo-o aos casos de prisão ou constrangimento illegal, "na liberdade de locomoção". Argumentemos sempre com a situação dos proprios congressistas. Mais tarde, vencedora a idéa, póde um deputado ou senador chegar á Camara, nella entrar e della sair, sentar-se no recinto, e falar. Mas resolve a mesa, para attender ao governo, que elle não seja ouvido. E, dada essa emenda, como se reparará, elle, immediatamente, desta injustiça? E os casos são mais abundantes.

Outra emenda perigosamente redigida é a numero 70, que procura estabelecer a reciprocidade de garantias constitucionaes, quanto a estrangeiros. Por ella fundaria o paiz uma verdadeira torre de Babel juridica, em que os tribunaes para casos identicos teriam que applicar soluções diversas. E, por outro lado, veriamos com ella, em vez de fazer prevalecer a nossa legislação, permittir que tivessem effeito, dentro de nossa soberania, principios e regras juridicas de outros povos. E o que impressiona, é que, por seu intermedio, póde reflectir, dentre de nós, a legislação, por exemplo, da Turquia, em virtude da reciprocidade que a emenda procura consagrar...

A 4ª edição

Tem causado estranheza que o avulso da proposta já esteja na 4ª edição, quando só agora a Camara o conhece!... O caso é simples. Depois que saiu dos debates do Cattete, ella trocou a roupa quatro vezes. Dizem que se trata de indumentarias de redacção apenas... Em todo o caso que muito differenciam. Pelo menos, a redacção que ennumera os principios constitucionaes é bem diversa. E sussurra-se que foi o Sr. Borges quem enviou, pelo telegrapho, a nova formula grammatical.

A primeira edição foi feita na sexta-feira, e prevaleceu até domingo. Entrando a collaborar os Srs. João Mangabeira e Solidonio Leite, deu-se a segunda edição. A terceira edição veiu na segunda-feira, com outras correcções ligeiras, como "duplicata" por "dualidade", aliás emenda peor que o soneto. Finalmente, a quarta edição foi determinada pela necessidade de reconhecer-se a proposta com um conjunto de emendas, e não uma só, como opinava o "leader" da nova jornada revisionista.

FICHAS...

Outros jogavam-n'as e elle as guardava

Agora, por causa dumas joias roubadas, elle terá a sua

Ao conhecimento do supplente Renato Meira Lima, de serviço permanente no Copacabana Palace Hotel, levou a gerencia desse estabelecimento o caso estranho de desapparecer constantemente grande quantidade de fichas de madreperola, das usadas nos divertimentos do "cabaret".

Tomando em consideração a queixa, o supplente Meira entrou a investigar, suspeitando logo do porteiro do Casino, que tendo, embora posição humilde, se apresentava alli, com ares de nababo.

Uma surpresa

Effectuando a prisão de Evaristo Camillo de Almeida, pois é este o nome do referido porteiro, o supplente incontinente se dirigiu para a casa n. 107 da rua Padre Americo, residencia do larapio, afim de ali dar uma busca.

Qual não foi, porém, o espanto da autoridade, quando por uma simples suspeita, chegou a descobrir, de mistura com as fichas de Copacabana, joias, brilhantes e outras peças de joalheria, desmontadas! Deante da gravidade do facto, tendo já agora a certeza do delicto, aquella autoridade apprehendeu joias e fichas e remetteu o infiel porteiro para o 3º districto, onde foi instaurado o inquerito.

A casa Mappin & Webb roubada

O inquerito corria normalmente e agora apparece na delegacia do 30º districto o Sr. L. L. W. Sovesy, gerente da casa Mappin & Webb, que expoz ao respectivo delegado, o seguinte:

A casa de que era representante, mantinha no Copacabana, para reclame, um mostruario de joias e prataria fina e, ha poucos dias, tendo notado a falta de algumas, resolvera dar um balanço, afim de apurar a quanto montava o seu prejuizo.

Assim tivera occasião de verificar que faltavam: uma cigarreira de ouro, um relogio de ouro Omega, um relogio-pulseira; um annel de platina, com um brilhante e saphiras; um annel de ouro, com esmeralda e brilhantes; um annel de ouro e platina, uma barreta de platina com brilhantes e saphiras, e um annel de brilhantes, tudo no valor de 17:185$000.

O reconhecimento das joias

Deante da nova queixa, que vinha augmentar a natureza do delicto e para que proseguisse o inquerito, afim de ser encaminhado á conclusão, aquella autoridade submetteu ao reconhecimento do Sr. Sovesy as joias apprehendidas no quarto do porteiro Evaristo, affirmando este senhor que as referidas joias são as subtrahidas do mostruario, que a sua casa mantinha no Copacabana Palace Hotel.

O inquerito

Prosegue, agora, naquella delegacia, o respectivo inquerito, afim de ser concluido, para a formação de culpa.

O "Montenegro", com avarias, veiu a reboque do "Baby M"

A reboque do rebocador "Baby M" deu entrada no porto desta capital, esta manhã, o vapor nacional "Montenegro", que em viagem para o Rio soffreu avarias de certo vulto, que o forçaram a arribar em Cabo Frio, sabbado ultimo.

A estação radio telegraphica de Cabo Frio, no mesmo dia, communicou o occorrido ao Posto Semaphorico do Pharoux, informando que o "Montenegro" tivera um tombo no fundo, sendo a avaria desconhecida. Hoje, porém, quando a Policia Maritima procedeu á visita regulamentar ao navio, o seu commandante disse que a avaria era na helice, na qual se enrolou uma corda, que não a deixa mover-se, e que, não obstante os esforços empregados, não tinha sido possivel remover esse impecilho.

As proximas manobras do Exercito inglez

Serão experimentadas novas armas de guerra...

LONDRES, 29 (U. P.) — Foram publicados os detalhes officiaes das primeiras grandes manobras militares desde 1913, que se iniciarão a 22 de agosto.

O marquez de Salisbury vae convidar o marechal francez Petain e o conde de Haig para assitirem á experiencia de novas armas, inclusive um "tank" com velocidade de um auto-omnibus, novos methodos mechanicos de transportar telas de fumo, sensiveis melhoramentos nos serviços radio-telegraphicos e uma melhor coordenação das forças de terra com a aviação.

O ASSUCAR

Ainda hoje, tivemos o mercado de assucar mal collocado e frouxo, com um movimento pequeno de negocios e com os preços na baixa.

Cotaram-se os brancos crystaes de 70$ a 72$ e os demeraras de 56 a 57$ por 60 kilos, "cif".

Entraram 1.923 saccos, sairam 5.812 e ficaram em "stock" 199.751 ditos.

EM FRANCA ACTIVIDADE...

Audaciosa quadrilha assalta e rouba varias casas commerciaes

OS FACTOS QUE SE TÊM DESENROLADO NA PENHA

O armazem assaltado e a porta por onde os larapios nella penetraram. No medalhão vê-se um filho do negociante lesado, apontando o logar em que os meliantes fizeram o arrombamento

> **RESUMO:** *Uma quadrilha de ladrões, entre os varios assaltos que levou a effeito nos suburbios da Leopoldina, ha pouco lesou os negociantes Couto & Amorim em mais de 4 contos de réis.*

Os ladrões não cansam. Elles, desenvolvendo extrema operosidade vêm agindo em todos os bairros da cidade, ás vezes nas ruas mais centraes, e sem que as providencias tomadas pela policia possam pôr termo a essas empreitadas clandestinas. Agora uma serie de roubos que se desenrolou na Penha, o despoliciado suburbio da Leopoldina, bem revela que é esse recanto longinquo que os larapios escolheram para operar sem os receios de alguma surpresa desagradavel. Assim é que na ultima madrugada os meliantes prepararam os planos de um bem cuidado assalto a varios estabelecimentos commerciaes dessa localidade, tendo elles escolhido o da firma Pinto & Xavier, installado na estrada Braz de Pinna, para primeiro aggresso.

Forçadas as portas foram os larapios presentidos, circumstancia que lhes custou uma retirada difficil, pois chegaram a ser alvejados. Esse fracasso, entretanto, longe de os desanimar, antes os encorajou para nova tentativa, na mesma estrada e no predio n. 387, occupado pela firma Couto Amorim & Cia.

Como os larapios penetraram no predio

Estudando a situação da casa, em breve os ladrões comprehendiam que nella só podiam penetrar pelas portas da frente, pois na parte dos fundos residia, com a familia, o chefe da firma. Assim elles, com pu'as, fizeram 16 furos na porta principal, della retirando, em seguida, um pedaço de dimensões regulares, por onde penetrou um "pivetta", o qual, facilmente, abriu as portas para os seus comparsas. Latas de manteiga de 10 ks., de banha de 20, grande quantidade de garrafas de vinho quinado, latas de chá, postas de bacalháu e carne secca, outros generos e mais 120$000 em dinheiro — tudo foi transportado para o auto-caminhão "Ford" que, á porta, estava aos serviços dos larapios. Em menos de meia hora elles desappareciam, dando ao negociante um prejuizo de mais de 3:000$.

Outros assaltos, em seguida

Outros assaltos, entretanto, os ladrões levaram a effeito na mesma localidade, e sem que até agora fossem agarrados.

Na noite que a seguiu, elles, arrombadas as portas do armazem São Jorge, delle retiraram tambem algumas mercadorias.

A policia em campo

O Dr. Afranio Palhares, delegado do 22º districto, ao par de taes factos, iniciou as diligencias precisas, embora o reduzido numero de auxiliares de que dispõe. A autoridade, nas pesquizas que já realizou, encontrou elementos para, em pouco, descobrir a pista da perigosa quadrilha.

Morreu repentinamente, quando trabalhava

Attribue-se a sua morte a perseguições

Falleceu, repentinamente, hontem, á noite, na sua casa commercial, no bairro das Neves, no municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio, o Sr. Waldemiro Silveira, negociante muito conceituado naquella localidade.

Ha dias que o Sr. Waldemiro se mostrava bastante acabrunhado, devido, ao que se affirma, á perseguição que lhe vinha sendo movida pela policia local, que, por mais de uma vez, o recolheu ao xadrez, sem justa causa.

De uma feita, tentaram até processal-o, por um crime infamante, de que se defendeu cabalmente o infeliz negociante.

O enterramento de Waldemiro Silveira realizar-se-á, hoje, no cemiterio local.

Vibrou duas navalhadas na amante e fugiu

Em uma choupana da rua das Mangueiras, no Meyer, residiam o pedreiro Emygdio Ferreira Silva e sua amante Ottilia Mattos da Silva, que é viuva e tem 23 annos de edade.

Hoje, pela manhã, o Silva, por motivo a que não é estranho o ciume, vibrou duas navalhadas em Ottilia, que ficou ferida na cabeça e no abdomen.

Silva fugiu, a Assistencia compareceu e foi aberto um inquerito na delegacia do 19.º districto.

Um conseguiu livrar-se mas o outro, não

Não se conformando com o despacho proferido pelo Dr. Leopoldo Augusto de Lima, no qual Delphim Modesto Rodrigues de Sá e Duarte da Fonseca Moutinho foram pronunciados como tendo prestado depoimentos falsos num processo de habilitação de casamento que se verificou na 3ª Pretoria Civel, estes recorreram do mesmo, sendo que o respectivo juiz, hoje, confirmou o despacho anterior, com relação ao primeiro accusado, renovando a primitiva decisão, com relação ao segundo, que desta fórma foi impronunciado.

Não obtendo provimento, o accusado Delphim desistiu do recurso, devendo ser julgado por estes dias.

Para o fornecimento de Gaz a Nictheroy

Já está em mãos do Dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, afim de ser assignado, o contrato lavrado para o fornecimento de gaz a Nictheroy, cujos serviços serão iniciados dentro de poucos dias. O contrato soffreu ligeira demora, devido a determinadas exigencias da Prefeitura Municipal.

O GLOBO NOS THEATROS

A PRIMEIRA NOTA

O GLOBO neste seu primeiro numero de vida jornalistica, apresenta cordiaes saudações a todos quantos, amigos e admiradores dos homens e coisas de theatro, se interessam com sinceridade e se esforçam com dedicação para a efficiencia definitiva do theatro brasileiro, tanto em suas manifestações nacionalistas como na cooperação intelligente e amistosa dos elementos bons e superiores dos paizes estrangeiros. Para esse ideal vem O GLOBO animado, — senão de uma brilhante competencia, — da tenaz operosidade dos que trabalham com fé absoluta, enthusiasmo são, sem desalentos nem desanimos, confiante de que saberá vivificar a germinação da boa semente que vem sendo lançada, ha varios annos, com muito amor e e bastante carinho, pelos que já desertaram da luta quando chamados ás paragens subjectivas da Vida e pelos que, ainda com vida e vigor, se encontram produzindo fructos valiosos e bem intencionados, ou pelo exemplo diario de uma campanha dedicada, animando ás vocações novas, amparando desfallecimentos, ouvindo autores, artistas e mais companheiros de ideal, sem odios nem paixões, embora com firmeza e sem vacillações. O franco renascimento em que se encontra o meio theatral nacional é prova eloquente de que, para sua madureza, basta que os homens de theatro, entre nós, não esmoreçam deante de difficuldades pessoaes ou materiaes de momento, reagindo ao contagio malsão do pessimismo, que gera a impotencia angustiosa da inutilidade, evitando todos o convivio deleterio dos maldizentes que, pela inconsciencia innata ou pela inveja infeliz, nada mais procuram que anniquilar o esforço dos que sabem, podem e querem construir o theatro brasileiro.

S. B. A. T.

Sob a presidencia do Sr. Alvarenga Fonseca, secretariado pelos Srs. Aarão Reis e Gama Silva, na falta dos effectivos, reuniu-se, na terça-feira, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para o "Semanal" do costume. Depois de lida e approvada, sem observações, a acta da reunião anterior, o Sr. Cardoso de Menezes, secretario geral, deu conta do expediente. Em seguida, o Sr. presidente fez diversas communicações de ordem interna. Passando-se á ordem do dia, "interesses sociaes", o Sr. Gama Silva fez largas e judiciosas referencias á necessidade de sempre, e cada vez melhor, incentivar o estimulo das coristas para, desse meio, ir escolhendo e aproveitando os bons e uteis elementos, terminando por propôr, o que foi approvado, um voto de louvor ás emprezas que seguem esta rota. E nada mais havendo a tratar, levantou-se a reunião, á qual estiveram presentes os Srs. Alvarenga Fonseca, Aarão Reis, Gama Silva, Cardoso de Menezes, Gastão Tojeiro, Candido Costa, Azeredo Coutinho, Ed. Faria, S. Praxedes, Abadie Rosa, Raul Pederneiras, Barreto Pinto, João Gonzaga, S. Ribeiro, Sá Pereira e Ad. Carvalho.

A primeira de hontem

"O melhor da festa é esperar pela mesma...", diz o ditado popular, e, nelle, se encontra a synthese da peça hontem representada, no Municipal, — "Les Amants Sangrenues", de Jacques Natanson, em récita artistica da Sra. Renée Corciade, segunda dama da Companhia Dramatica Franceza, ora fazendo a temporada official da comedia.

Os nossos desejos, as nossas vontades, os nossos sentimentos excitam-se ante as possibilidades da realidade ou a satisfação impaciente dos instinctos, para quebrar os encantos dessa illusão quando, em pouco tempo, entramos no ramerrão da vida quotidiana, onde, além disso, vamos constatar esses pequeninos ridiculos que ha em todos os amores, fazendo accidentada a existencia daquelles que, em vez de resignados, acceitarem a vida como o destino lh'a deu, querem-n'a dentro do Sonho e da Illusão!

A Sra. Corciade não deve attribuir os largos claros da platéa, dessa noite, em contraste com a acceitação geral das récitas de assignatura, a pouca sympathia do nosso publico, e, sim, apenas, á sua propria empresa que, não distribuindo o enredo das peças, com antecedencia, deixou pairar no espirito da grande massa de espectadores a suspeita de se tratar, em "Les amants sanguenues" de um caso acima de acceitavel para uma platéa ainda imbuida de certos preconceitos. Revelou, no emtanto, a distincta actriz pronunciada sensibilidade artistica, escolhendo, para sua récita, essa primorosa comedia que, si péca, talvez, por uma acção mais intensa, mais theatral, — enleia o espirito nas seducções de um dialogo brilhante de exposição scintillante nos momentos da "blague" ou da "boutade", delicado nas passagens perigosas do realismo, num mixto de sonhos e de verdade humana, trabalhado com arte, gosto, harmonia e medida.

O espectaculo da Sra. Corciade foi mais uma affirmação vibrante da vitalidade do theatro francez, quer no preparo da sua materia prima — a peça, — como na arte subtilmente parisiense, como soube ser interpretado pela distincta actriz, conscienciosamente auxiliada pelos seus collegas, inclusive o Sr. Francen, artista dos grandes papeis á Guitry, mas que, no galã brilhante de hontem, soube contrascenar á altura de sua distincta companhia.

Uma noite, emfim, de fino encantamento espiritual, que teria completo si o autor e os interpretes representassem com outros scenarios e não aquelles, velhissimos e mal limpos que a empreza lhes deu. — A. A.

O ASSUMPTO DO MOMENTO

Os circulos theatraes se agitam, de presente, pela questão levada ao seio da SBAT por dois consocios que se julgam lesados em seus direitos autoraes, porque uma companhia de revistas, de um Estado visinho, incluiu em seus espectaculos ali um "quadro" da revista que esses dois consocios fazem representar, nestes dias, em um theatro de nossa capital. A directoria da SBAT já providenciou sollicitando informações do representante, ali, afim de solucionar o caso. Este caso, aliás, teria sido evitado se, logo que o primeiro caso identico surgiu, tivesse a SBAT dado remedio immediato, em vez de afastal-o de suas cogitações. E' que, ha quatro ou cinco annos atraz, queixando-se autores nacionaes de que, em Portugal, representava-se em uma revista um "quadro" de revista ora representada aqui, de Lisboa vieram informações officiaes de que "o tal quadro não era senão "copia" de quadro identico de uma revista... "hespanhola" e não brasileira!..." A SBAT abafou o caso em vez de fazer ver aos nossos autores que tanto legitimos são os direitos dos autores estrangeiros quanto os dos autores nacionaes, e assim teria evitado a reproducção desses "casos" infelizes... E para que definitivamente cessem essas reclamações intempestivas e pouco airosas, devem os nossos autores não esquecer de que é tambem lesar direitos de companheiros, abandonando-os da collaboração musical de suas peças, para com adaptações, compilações, ou que melhor nome tenha, enxertar de musicas estrangeiras seus trabalhos de caracter nacional, e muitas vezes mesmo até regionaes...

NO RIO

A estação theatral carioca está em plena effervescencia, embora seja de lastimar se encontrem ainda fechados dois dos nossos maiores theatros: — o Lyrico e o João Caetano. No theatro Carlos Gomes, — Leopoldo Fróes e sua companhia, representam "reprises" do seu copioso repertorio, emquanto preparam, com attenção e esmero a comedia, em tres actos, de Baptista Junior, "O pulo do gato", cuja "première" annunciam para a proxima sexta-feira, 31 do corrente. No Municipal, — encerra hoje a magnifica temporada official a companhia franceza de dramas e comedias, dando-nos em récitas de beneficio da Sra. Renée Corciade, a comedia em tres actos, de Jacques Natanson, "Les Amants Sangrenues", devendo reabrir-se na segunda quinzena de agosto para os grandes espectaculos da companhia lyrica official. O Palacio, completamente remodelado, segundo annuncia o seu novo arrendatario, abre sexta-feira, 31 do corrente, com a companhia nacional Jayme Costa, que offerece aos seus antigos admiradores, depois da longa ausencia de mais de um anno, uma comedia em tres actos, "Um homem encantador", promettendo a seguir varias outras de autores nacionaes e algumas de Pirandello. No Republica, — continua com agrado geral a companhia portugueza de operetas, cujo cartaz desta semana deverá ser occupado com a opereta original portugueza "O sete estrello". No Recreio, a companhia M. Max, ainda conserva no cartaz com mais de 100 recitas consecutivas, a popular revista de Porto-Pavão: — "Comidas, meu santo"; como, com egual successo, continúa no cartaz do São José, a revista da parceria Bittencourt-Menezes: — "Se a Moda pega...", tendo já em ensaios a nova revista "O Laranja". E, finalmente, no Trianon, o elegante theatrinho da nossa Avenida Central, a companhia Procopio Ferreira, sob a direcção artistica de Christiano de Souza, esgotará a semana com as ultimas recitas do "Filho sobrenatural", promettendo para a proxima terça-feira, 4 de agosto, mais uma das boas comedias argentinas de seu repertorio, "Meu maridinho", de Novion.

NOS ESTADOS...

A estação invernosa carioca atrae para aqui todos nossos artistas, deixando em ingrato abandono os theatros dos nossos Estados, esquecidos de que, assim sendo, esses theatros se entregam ao "cinema", isto é, vão cada vez mais habituando o publico a esse genero de diversões, em vez de procurar educal-o sempre, e cada vez melhor, com amor ao theatro! E' assim que, as tres grandes cidades do Rio G. do Sul encontram-se sem Cias. theatraes, existindo ali apenas uma: Cia. de Operetas Vicente Celestino, em excursão pelas cidades da campanha sulina. Em "São Paulo", apenas a Cia. Iracema de Alencar, no Royal-Theatre, e no Braz a Cia. Arruda, de genero popular, pois não se póde contar uma outra existente ali com repertorio estafadissimo e elenco abaixo de mediocre. Nas fronteiras de Matto Grosso com São Paulo opera, modestamente mas com o cuidado possivel, a Cia. de Comedias e peças regionaes — Zapatoll e, na Bahia, não merece menção, tambem, uma Cia. ali trabalhando pelas mesmas condições da que se encontra em São Paulo! Todos os demais Estados do norte estão abandonados e todos sabem quanto apoio e auxilios sinceros merecem de nossos governadores e prefeitos locaes, as troupes que por ahi vão apparecendo. No Ceará trabalha a Cia. de Dramas e Comedias Maria Castro.

NO ESTRANGEIRO...

Um dos redactores artisticos da "Illustration", Mr. Henry Prunières, passando ha mezes pela Suecia, em missão profissional dessa antiga revista franceza, teve opportunidade de ali encontrar um joven historiador de arte, o Dr. Beijer, do qual obteve autorização para visitar os edificios da antiga residencia de verão da corte da Suecia, em Drottningholm.

Palco do Theatro de Drottningholm — na Suecia

Depois de percorrer as salas do antigo castello, abandonado e fechado desde fins do seculo XVIII, mandou abrir as portas dum pavilhão, que diziam ter sido um theatro, mas onde ninguem entrava nestes dois ultimos seculos. Grande foi sua surpresa constatando que nada havia mudado desde o dia longinquo em que nesse pequeno theatro tinham representado pela ultima vez.

Na sala rectangular, elegantemente ornada de pilastras e festões, os thronos dos soberanos occupavam um largo espaço em frente á scena, e por detraz, em plano inclinado, se dispunham as cadeiras reservadas aos cortezões. Quando o rei o desejasse, um pesado velario suspenso á abobada se interpunha entre elle e o resto dos espectadores, que então se deviam contentar em ouvir sem nada ver...

No palco os scenarios estavam como se tivessem servido na vespera. Nos armarios acharam-se os vestuarios, num salão apropriado mais de quarenta scenarios com todos os accessorios das machinas usadas na época para a representação das operas, allegorias, carruagens, etc. Nada de semelhante existia em nenhum outro logar do mundo. Só em Drottningholm se poderia fazer uma idéa exacta do effeito produzido por estes scenarios e machinas, até então unicamente conhecidas por modelos e estampas mais ou menos fieis. O conjuncto dessas decorações apresentava, portanto, interesse capital para a historia da scenographia.

Obtidas as subvenções necessarias para resuscitar o theatro — em obras que por bem dizer se resumiram em limpeza, pintura, substituição de algumas cordas velhas e a installação de lampadas electricas em logar dos candelabros — iniciaram-se os trabalhos dirigidos pelo Dr. Beijer, e hoje já se póde admirar, em Drottningholm, os scenarios e as machinas do seculo XVIII.

Os scenarios pertencem a duas grandes categorias: os de estylo do seculo XVIII, na maior parte obras do celebre architecto francez Desprez, que viveu por muitos annos na côrte da Suecia e do qual costumava Gustavo III dizer: "Desprez e eu somos as unicas pessoas dotadas de imaginação neste reino..."; e, por outro lado, aquelles que reproduzem os scenarios famosos da Opera de Paris, inventados pelo celebre Bérain para as operas de Lulli. Os scenarios são quasi todos grosseiros e vê-se que a Suecia não possuia, então, operarios tão habeis como os de Italia e da França. Os modelos originaes foram encontrados nos archivos e se acham expostos, hoje, juntamente com preciosas collecções de scenographia, em logares pertencentes ao theatro. Em Drottningholm se póde, portanto, estudar da maneira mais precisa toda a evolução da arte scenographica durante dois seculos.

Neste momento em que a nossa Capital procura construir nova physionomia architectonica e dar aos seus interiores melhor conforto e mais estylo de bom e apurado gosto, e quando os nossos velhos theatros estão cada vez mais exigindo remodelações completas, a observação e o estudo destas descripções artisticas se impõem aos proprietarios de nossas casas de diversões e aos nossos directores de theatro constantemente incumbidos de taes obras.

O GIGANTE

Acha-se quasi concluida a peça que, sob o titulo acima, está preparando o Sr. Renato Vianna. A nova peça está escripta sob os moldes das suas grandes peças anteriores, "Na Voragem", "Fantasmas" e "Salomé" e, de certo, como estas, destinada a mais um grande triumpho do talentoso autor nacional.

A NOSSA PRIMEIRA VESPERAL

Na vesperal de sabbado ultimo, para bençam de nossas installações e machinismos, estiveram em nossa redacção, trazendo-nos pessoalmente o testemunho de seu apreço e dedicada sympathia, varios homens de theatro, entre os quaes notámos os emprezarios Drs. Christiano de Souza e Domingos Segreto, José Loureiro, Ed. Victorino, Dr. Alvarenga Fonseca, presidente da S. B. A. T., os autores patricios Oscar Lopes, Raul Pederneiras, Aarão Reis, Bastos Tigre, Joracy Camargo e Dona Ruth Leite Ribeiro, actores Albino Vidal e Mario Arouca, chronistas Renée Castro e Raul Silva e o festejado tribuno popular Dr. Raphael Pinheiro, que, em expressivas palavras, saudou o nosso prezado chefe Irineu Marinho, com a eloquencia brilhante do seu privilegiado talento.

CARTAZ PARA HOJE

CARLOS GOMES — 21 horas — Companhia Leopoldo Fróes — "A pequena do Alvear", comedia em tres actos. Poltronas 7$000.

JOÃO CAETANO, LYRICO E PALACIO — Fechados.

MUNICIPAL — 21 horas. — Companhia Franceza de Comedias — "Les Amants Sangrenues", comedia em tres actos, de Jc. Natansch. Poltrona.

RECREIO — 20 e 22 horas — Companhia Margarida Max — "Comidas, meu santo!", revista em dous actos, de M. Porto e Ary Pavão. Poltronas, 5$000.

REPUBLICA — 21 horas — Companhia Portugueza de Operetas — "O Sete Estrello", original portuguez, de Manoel Figueiredo. Poltrona.

S. JOSE' — 20 e 22 horas — Companhia Nacional de Revistas — "Se a moda péga...", revista em dous actos de Bittencourt-Menezes. Poltrona.

TRIANON — 20 e 22 horas — Companhia Procopio Ferreira, direcção de Christiano de Souza — "O Filho Sobrenatural", vaudeville em tres actos, traducção de Candido Costa. Poltrona, 5$000.

A rebellião de Marrocos contra o dominio franco-hespanhol

Importante entrevista entre Primo de Rivera e Petain

Diversas tribus se alliam aos francezes

MADRID, 29 (U. P.) — Telegrapham de Ceuta que o almirante francez Haller, commandante do cruzador "Strasburg", acompanhado do chefe do seu estado-maior, visitou o general Primo de Rivera a bordo da canhoneira "Dato", em que se achava içada a bandeira franceza.

O general Primo de Rivera desembarcou em Ceuta, onde lhe foi offerecido, no palacio do commando geral, lauto almoço, seguido de recepção official. O marquez de Estella pernoitou em Ceuta para esperar o marechal Petain.

CEUTA, 29 (U. P.) — A bordo do "Strasburg" chegou o marechal Petain que foi recebido enthusiasticamente. Os generaes Primo de Rivera, Navarro e Despuljols foram ao navio levar-lhe votos de boas vindas. O cáes achava-se adornado de bandeiras francezas e hespanholas. Logo após o seu desembarque o marechal passou em revista as tropas da guarnição. Depois de um breve descanso o marechal Petain em companhia do general Primo de Rivera e comitiva seguiu para Tetuan.

MADRID, 29 (Havas) — Ha nos circulos politicos viva curiosidade em conhecer o resultado da conferencia entre o general Primo de Rivera e o marechal Petain. Sabemos de fonte competente que o Directorio acaba de receber um telegramma em que Primo de Rivera communica que por carta lhe dará conhecimento da entrevista.

MELILLA, 29 (U. P.) — Sabe-se que depois de evacuar Taza com as mulheres e creanças, os soldados incendiaram os acampamentos rebeldes.

Com esse castigo, as cabilas indecisas reiteraram a sua adhesão aos francezes.

FEZ, 29 (U. P.) — A despeito das medidas de intimidação tomadas pelo general Abd-el-Krim, que fez quinhentos prisioneiros refens afim de assegurar a sua fidelidade, as tribus do Thoul e Brana continuam a negociar a sua submissão á França. As tribus Ghiata, Beni e Ouaraine, leaes aos francezes capturaram milhares de camellos carregados de cereaes, pertencentes aos partidarios de Abd-el-Krim.

MADRID, 29 (U. P.) — As visitas que trocam entre si os generaes francezes e hespanhoes têm se revestido de extrema cortezia. O general Riquelme foi recebido com grande enthusiasmo em Alcacerquibir.

RECEIA-SE NOVA CRISE PARCIAL DO MINISTERIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — "La Nacion", desta capital, dizendo-se bem informada, publica que na hypothese do presidente Marcelo Alvear, manter uma certa candidatura para a pasta do Interior, é provavel que se dê uma nova crise parcial no gabinete.

A CHEFIA DO MOVIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL FOI TRANSFERIDA

A directoria da Central do Brasil determinou a transferencia da chefia do Movimento para o 2.º andar do edificio da estação Central, onde funccionava o 1.º Districto do Trafego, passando este, então, a occupar o compartimento no proximo andar onde aquella estava installada.

EM MEIO DO SAQUE...

Os ladrões foram surprehendidos

Tiros, cacetadas, etc.

A ladroagem nada mais respeita. Os assaltos succedem-se com frequencia de assustar. O noticiario registra desde o modesto roubo de gallinhas até ao cinematographico arrombamento em que entram a pua, a lanterna, a luva contra as impressões digitaes e outros utensilios semelhantes.

Nesta madrugada, por exemplo, verificaram-se varios assaltos e roubos. Um delles, occorreu na rua Dr. Domingos Ferreira, na Gavea. Foi escolhido para theatro de operações dos meliantes, o botequim n. 244 A, de propriedade da firma Teixeira & Filho, da qual é socio principal o Sr. Antonio Teixeira Clemente.

Nessa casa, os meliantes, tendo arrombado uma das portas, penetraram no estabelecimento e entregaram-se ao trabalho de arrombamento de uma machina registradora, quando foram presentidos pelo Sr. Antonio Clemente, que reside no predio do lado, n. 242. Esse senhor, ao ouvir o ruido do arrombamento deu o alarme, e marchou ao encontro dos ladrões. Estes, vendo-se surprehendidos, reagiram a páo e a tiros, tendo uma das balas attingido o Sr. Teixeira Clemente, que tambem recebeu varias cacetadas. Estabelecido o panico, os ladrões puzeram-se em fuga.

Attrahidos pelos gritos, os soldados ns. 10 e 107, do 1.º esquadrão de cavallaria da policia, sairam a procurar os ladrões, tendo prendido, na Restinga do Leblon, o individuo Francisco Candido Lima, de 24 annos, garçon, que declarou nada ter com o caso, mas que por não explicar de modo satisfatorio a sua presença nas proximidades do local do assalto, foi conduzido para a delegacia do 21.º districto.

Quando a patrulha e o preso, caminhavam pela rua Jardim Botanico, em direcção á delegacia de policia, surgiu um bonde da linha Jardim-Leblon, conduzido pelo motorneiro n.º 772, Atahualpa de Paiva, que atropelou a patrulha, tendo ferido o cavallo do soldado n. 107.

O motorneiro foi preso.

A policia verificou que os meliantes, tendo arrombado uma das gavetas da registradora, della roubaram apenas, a quantia de dez mil réis.

Os demais ladrões fugiram e o negociante ferido foi medicado na Assistencia.

Como sempre acontece, mais um inquerito.

A VIAGEM DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

S. S. vae a Bello Horizonte, Sete Lagôas e Diamantina

Por telegramma recebido da estação de Lafayette, a directoria da Central do Brasil, teve conhecimento de que o Dr. Carvalho Araujo, director daquella ferrovia, proseguiu viagem, esta manhã de hoje, até Bello Horizonte, dali seguindo, então, para Sete Lagôas, onde lhe preparam manifestações.

Pela mesma communicação sabe-se que de Sete Lagôas, o Dr. Carvalho Araujo irá até Diamantina, de onde regressará a esta capital.

O ALGODÃO

Tivemos o mercado desse producto, hoje, sem firmeza, com um movimento sensivelmente escasso de entregas e com os preços sem alteração apreciavel.

Não houve entradas e sairam 417 fardos, sendo o "stock" de 21.624 ditos, dando as primeiras sortes de 50$ a 51$ por 10 kilos.

O mercado ficou sustentado.

DEPOIS DO CLARÃO...

A "Garage São Paulo" ficou em escombros

Vultosos prejuizos — A acção dos bombeiros

Pormenores do sinistro desta madrugada, em Botafogo

Interior da garage incendiada

Ainda envolta nas brumas da madrugada, dormia a praia de Botafogo, quando, subito clarão lhe illuminando aquelle extenso trecho, despertou a curiosidade e os sustos do guarda rondante. E, á medida que se approximava, correndo, o policial, mais se ia intensificando o rubro clarão. Em pouco elle, em frente ao predio n. 404, via que se manifestára, num crescendo de violencia, um terrivel incendio. Immediatamente o policial precipitou-se a um posto de soccorro, dahi avisando o Corpo de Bombeiros, ao tempo em que, em alvoroço, saiam do interior do predio em chammas varios empregados que nelle pernoitavam, despertados pelos gritos do lavador Manoel Santos. Foi em menos de cinco minutos que nas janellas da visinhança e na praia, surgiam curiosos, cheios de ansiedade, para verem o desenrolar do sinistro, cujas proporções ainda não calculavam.

Agglomerava-se, assim, muita gente em torno ao predio onde o fogo ia realizando a sua obra destruidora, ao tempo em que, numa precisão absoluta, os carros vermelhos, com a algazarra dos seus timpanos, chegavam juntamente com as autoridades policiaes do districto, o 7º. O terrivel elemento, nesse pato, elevando-se as chammas á grande altura, incrementando-se, tomava vultura, em meio a densa fumarada, e illuminando aquella parte toda do pittoresco Botafogo.

Os bombeiros iniciam o ataque ao fogo

Arriadas as mangueiras dos carros e desembaraçadas promptamente, os bombeiros começaram a atacar o fogo, com a preoccupação de circumscrevel-o, para, assim, evitarem que elle se propagasse aos predios contiguos. Foi uma luta tremenda que os soldados do commando do coronel Lyrio tiveram de entreter com o fogo, tal a violencia com que elle se avivava.

No interior da garage em chammas

A luta travada entre os bombeiros e o fogo, interessando nos que a presenciavam, era titanica, pois este elemento já attingia a todas as dependencias da garage "São Paulo", alli estabelecida. No interior da garage, intensa era a confusão reinante. "Chauffeurs" e lavadores de carros, como que desorientados, procuravam libertar os carros das chammas que a alguns alcançára e a outros ameaçava, emquanto outros dali fugiam, preoccupados em se salvarem. Os bombeiros, sem desanimos, proseguiam no combate, atacando, em cheio, os fócos do *fogo*.

A policia toma providencias

Já o commissario Fialho, o Dr. J. J. de Moraes, delegado e o guarda-civil 1.102, no local, tomavam as providencias que lhes cabiam, arrolando pessoas que bem pudessem esclarecer o inquerito a ser instaurado.

Aspectos do local

Grande era o numero dos que se acotovelavam nas immediações da garage, assistindo á obra destruidora das chammas, de longe, afastados pelo cordão de isolamento.

Automoveis que por alli passavam, paravam, ficando, por momentos, agglomerados em frente á garage em chammas.

O fogo dominado

Foi precisa uma luta esforçada de cerca de uma hora para os bombeiros da estação Central e Humaytá dominarem, por inteiro, o fogo. Mas, após ingentes esforços, conseguiram dominal-o, sem que elle alcançasse os predios visinhos.

O cordão de isolamento

O cordão de isolamento foi feito pelos guardas civis 517, 1.019, 1.162, 430 e 226, chefiados pelos fiscaes Luiz Matheus de Oliveira e Victor Hugo da França.

Pessoas detidas

As autoridades policiaes, afim de prestarem declarações, detiveram os lavradores José de Almeida, Manoel Soares, Luiz Ribeiro, Antonio Bernardes e Antonio Corrêa.

O proprietario e o gerente da garage convidados a comparecer á policia

O proprietario e o gerente da garage, Srs. Sylvio Rodrigues e José Barreto Lima, foram convidados a comparecer á delegacia do 7º districto, para prestarem declarações.

Os prejuizos são grandes

Não se podem, ainda, calcular a quanto montam os prejuizos soffridos pelo proprietario do predio, Sr. Teixeira Borges, cujas paredes ficaram queimadas.

Onde o fogo teve origem — A causa?

O fogo teve inicio junto ao tanque, num dos "boxs" da garage onde são guardados os automoveis o que se elevam ao numero de 29.

E' desconhecida, entretanto, a origem do sinistro. Affirmam os lavadores da garage que se achavam trabalhando em logar distante quando, a attenção despertada pelos gritos de Manoel de Almeida, correram para as proximidades do alludido "box", já o encontrando tomado pelas chammas.

Accrescentaram que Manoel não tinha o habito de fumar em serviço, excluindo desse modo a hypothese de ser o incendio causado por qualquer ponta de cigarro ou phosphoro jogado desidiosamente por aquelle empregado.

Tambem a supposição de um curto circuito nas installações de luz electrica foi posta á margem, por isso que a illuminação só ficou interrompida quando intensas já eram as labaredas.

Nove carros queimados

Montam a mais de 200:000$000 os prejuizos causados a alguns dos carros guardados na garage. Nada menos de nove desses vehiculos ficaram destruidos, malogrando o muito de esforço empregado para salval-os.

Foram estes os carros sinistrados: um pertencente á Inspectoria de Illuminação Publica, e os de ns. 7036 de propriedade do Sr. Carlos Demane; n. 1740, do Dr. Marinth Gomes; 6419, do Sr. José Rocha; 5.335, cujo dono não pode ser conhecido no momento; 3676, do Sr. Augusto Prestes; 2724, do Sr. Adamo; 4718, do Sr. Armando Pereira, e, finalmente, um carro pertencente ao Dr. Cruz Santos.

Escaparam do fogo

Como já dissemos anteriormente, empregados varias pessoas no salvamento dos vehiculos conseguiram ellas retirar da garage os seguintes, que, assim, nada soffreram ficando depositados á rua Muniz Barreto, situada nos fundos daquelle estabelecimento.

São estes os vehiculos: ns. 658, 3101, 3537, 8421, 7938, 6083, particulares, e os de praça ns. 6950, 7714, 8211, 128, 1735, 3177, 5421, 1859, e mais o carro n. 270 do Ministerio da Viação, e o de rubrica VIGI 2, vehiculo fechado para encommendas e o n. 5660 e o auto caminhão T 7501.

Os bombeiros

Com a presteza de sempre, os Bombeiros, uma vez de posse do aviso do sinistro, partiram para o local iniciando logo que lá chegaram o combate ás chammas.

Coube á estação da rua Humaytá incumbir-se desse serviço, tendo os trabalhos corrido sem maiores novidades sob o commando do tenente Juvenal.

Os soccorros da Assistencia

Logo que chegou ao Posto Central de Assistencia a noticia do sinistro, foi destacada para a rua São Clemente uma ambulancia, que alli apanhou o trabalhador Manoel de Almeida, de 32 annos, residente á rua Polixena, n. 81, casa II. A victima, que apresentava queimaduras dos dois primeiros gráos, nos braços, nas mãos e nas pernas, em consequencia da explosão de gazolina, recolheu-se, depois dos curativos de que carecia, á sua residencia, onde ficou em tratamento.

APPROVAÇÃO DE UM AFORAMENTO

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal em Pernambuco, concedendo ao Dr. Odilon Lima de Souza Leão o aforamento do terreno de marinha n. 233, á Avenida Lima Castro, devendo continuar a pratica adoptada de figurar o nome do adquirente nas licenças para transferencia de terrenos de marinha.

Saberemos, brevemente, os automoveis que o Rio tem tido

Está quasi concluida na *Directoria* de Estatistica e Archivo Municipal, o quadro comparativo dos automoveis licenciados desde 1903 até a *presente* data.

Este serviço que está affecto no *funccionario Waldomiro* Freire de Carvalho, contém um ligeiro e interessante historico dos primeiros automoveis que trafegaram *em* nossa capital.

O 35.º anniversario do "O Friburguense"

Ao nosso collega "O Friburguense", cujo 35.º anniversario passou a 19 do corrente, os nossos parabens, com os agradecimentos que nos provocou a sua visita, antes mesmo do nosso apparecimento.

Fundado em 1890 por Souza Cardoso, o "O Friburguense", tem dedicado todos os seus esforços em proveito da cidade serrana que lhe inspirou o nome.

O "chauffeur" teve uma syncope

E o auto atropelou um homem e foi esbarrar-se numa arvore

Pelas 9 horas da manhã de hoje surgiu na rua Maria e Barros o auto n. 1.041, "Experiencia", dirigido pelo mecanico Frederico Mass.

A certa altura, o improvisado "chauffeur" teve uma syncope e abandonou o volante.

Sem direcção, o vehiculo entrou a zig-zaguear e ao chegar em frente da casa n. 334 da referida rua atropelou o empregado da Limpeza Publica, Manoel Carvalho que foi atirado por terra com ferimentos e contusões generalisadas. Em seguida, o carro gyrou para um lado e foi esbarrar-se de encontro a uma arvore.

Com o choque, o *mecanico foi* cuspido da almofada de direcção e projectado de encontro no para-brisa. O mecanico recebeu varios ferimentos e contusões.

A policia do 15º districto, avisada do occorrido, solicitou os soccorros da Assistencia para os feridos, que foram conduzidos para o posto central onde receberam curativos.

O auto ficou bastante avariado.

DO BONDE AO SÓLO

Henrique recebeu os soccorros da Assistencia e se retirou para sua residencia, á rua Clarimundo de Mello n. 86.

Procurando saltar de um bonde ainda em movimento, na rua do Riachuelo, foi projectada ao solo, Angelina Matrazo, de 60 annos, italiana, casada e residente á rua Paula Mattos n. 193. Na quéda, a sexagenaria ficou com ferimentos na cabeça e em estado de commoção cerebral. Conduzida para a Assistencia, *ahi* foi soccorrida, retirando-se depois para sua casa.

O GLOBO ENTRE AS SENHORAS

No seu attrahente programma de jornal moderno não se esqueceu O GLOBO das suas gentilissimas leitoras.

Reservou para ellas esta columna, onde uma voz de mulher falará ás mulheres cariocas, num tom de singela camaradagem, um pouco de tudo o que lhes poderia interessar.

E' esta, pois, a columna da mulher!

Não trataremos aqui de assumptos transcendentaes, problemas de alta philosophia, questões de politica ou de finanças, mas, sim, dessas serenas cousas encantadoras tão indispensaveis ao espirito da mulher de hoje.

Esta secção tocará, levemente, em todos os assumptos: literatura, musica, elegancias, mundanismo, seja citando o successo do livro do dia ou a nota *original* de uma moda que surge, seja seguindo e desenvolvendo uma idéa qualquer.

Não *fica*, porém, ahi, o seu programma: esta columna será animada dos bons desejos de defender os interesses da mulher que trabalha, da mulher que luta para manter honesta e corajosamente o seu lar. Terá um carinho muito especial para essas obscuras heroinas, que fazem o orgulho do seu sexo.

O seu principal intuito, entretanto, é ser suave, ser leve, despretenciosa, e feminina, muito feminina, que é a sua unica razão de existir.

* * *

Ha tempos um estrangeiro illustre, de passagem pelo Rio, dizia-me entre surpreso e *encantado*:

— Como gostam as cariocas de ouvir versos!

E era justa a *observação*. Quando se annuncia um recital de poesia, uma leitura de versos, uma festa literaria — *emfim*, as minhas patricias accorrem logo, enchem o salão com a sua graça, illuminando-o com o brilho quente do olhar cheio de curiosidade e de emoção.

Mas, ha pouco, numa das ultimas festas da Academia de Letras, esse interesse e esse enthusiasmo tomaram proporções de um verdadeiro acontecimento social.

E' que os versos que seriam ouvidos são da lavra do maior poeta vivo do Brasil — Alberto de Oliveira — que, com Bilac e Raymundo Corrêa, fórma a trindade suprema da poesia brasileira.

Accrescia, ainda, que esses maravilhosos poemas seriam lidos pelo autor.

O Petit-Trianon viveu, naquella tarde, talvez a *mais* bella das *suas horas* de arte.

Todas as mulheres formosas do Rio se reuniram *numa esplendida corbeille*, para consagrar, com o seu applauso e a sua admiração, o artista que conseguiu a mais alta perfeição nos seus versos de profunda philosophia, grande emoção e grande belleza.

Nada faltou ao encanto dessa festa memoravel, que ha de ficar para sempre na lembrança do principe dos nossos poetas e que terminou com a homenagem expressiva do almirante Indio do Brasil, offerecendo a Alberto de Oliveira, por intermedio de Ruth — sua encantadora filhinha — uma braçada de flores e uma artistica caneta de ouro.

O almirante Indio do Brasil, que aproveitára o ensejo para levar ao poeta a certeza do muito que lhe admira a obra bonissima e o espirito encantador, tem ainda a cantar-lhe ao ouvido e ao coração aquelles versos bellissimos com que Alberto de Oliveira illuminou o "Livro de Saudade", e que não resistimos ao desejo de transcrever:

"Desde que ella se foi para não mais tornar,
Foi-se e não torna mais a alegria do lar,
Alegria que em mim, que em todos nós havia,
E era um reflexo da sua alma e sua alegria,
— Claridade de sol, claridade de céo,
Hoje extincto fulgor —... Hoje que ella morreu,
Como um cégo tacteando as sombras, vivo.
E, se em meu desespero acaso ha lenitivo,
Este é o de evocar a desfeita illusão,
O de encerrar-me só, dentro do coração,
E lembral-a, e suppor á força de lembral-a,
Que ella ainda vive, que lhe torno a ouvir a fala,
Lhe torno a ver o olhar tão doce, que outra vez
Sou feliz e abençoo a mão de Deus que a fez,
E a encheu de graça e amor espiritual, que tinha...
Comprehendo a sua dor julgando-a pela minha."

* * *

Já que estamos a falar em versos, vamos terminar esta chronica com uma ligeira nota sobre o successo literario deste começo de inverno, nevoento e triste como um inverno europeu, tão diverso do inverno carioca de outr'ora, lindo, suave, todo dourado de luz.

Refiro-me ao livro de estréa de Henriqueta Lisboa, dessa graciosa poetisa, pequenino Sèvres animado por uma alma luminosa de artista de raça. "Fogo-fatuo" é o livro do momento! E Augusto de Lima, o poeta academico, num prefacio *em* ouro, apresenta Henriqueta Lisboa, a pequenina fada que está a derramar sobre os que sonham *a cornucopia maravilhosa das suas* idéas e das suas rimas.

Tudo no seu livro é novo, é doce, é lindo...

E estou a ver a curiosidade com que as minhas gentis leitoras buscarão conhecer a alma deliciosa da poetisa de "Fogo-fatuo" — o livro de successo deste começo de inverno nevoento e triste.

Laurita Lacerda Dias.

A 2ª Sub-Contadoria da Central do Brasil vae para a sua nova séde

Como já estejam concluidos os trabalhos *de reconstrucção da ala* esquerda do predio onde funccionou a Contadoria e que foi, ha tempos, destruido por violento incendio, o Dr. Feliciano de Souza Aguiar, contador da Central do Brasil, pretende transferir para o novo edificio, até o proximo dia 1 de agosto, a 2ª Sub-Contadoria, que ainda funcciona na Maritima.

Supprimento de dinheiro ás Delegacias Fiscaes

O Thesouro Nacional providenciou junto ao Banco do Brasil, no sentido de serem suppridas de dinheiro as Delegacias Fiscaes, no Maranhão, Ceará e Sergipe, com 300:000$, cada uma, Santa Catharina com 200:000$, e Rio Grande do Sul, com 500:000$, no total de 1.600:000$000.

O GLOBO NO T. S. F.

Com o espantoso desenvolvimento que vae tendo a radiotelegraphia e a radiotelephonia em todo o mundo, facil era prever o apparecimento, neste jornal, de uma secção que se dedicasse inteiramente a esse assumpto.

Quer a radiotelephonia, quer a radiotelegraphia, conta entre nós numerosos enthusiastas, aos quaes pretendemos auxiliar fornecendo dados praticos para a construcção de apparelhos, respondendo ás consultas que nos *fizerem* e transmittindo-lhes tambem as novidades mais recentes que surgirem aqui e no estrangeiro.

Emfim, procuraremos desenvolver em nosso povo o gosto pelo T. S. F. que constitue uma das maravilhas da sciencia moderna.

AUTO-FALANTE COM UMA SO' VALVULA

Vamos descrever hoje um apparelho que é considerado o melhor dentre os de uma valvula, pois além de dar auto-

Schema das ligações

falante, tambem se presta para alcançar estações distantes.

Para construir esse apparelho é necessario o seguinte material:

Um painel "Radion" 7x10, sete bornes, dois "dials", um jack com circuito de filamento, dois condensadores variaveis de 0,0005 mfd, um detector de crystal, um transformador de audiofrequencia, um supporte para a valvula, um amperite (rheostato fixo), uma valvula VV-201-A, uma bateria de

O receptor visto de cima

45 ou de 90 volts, uma bateria de 6 volts (Pilha ou accumulador), um autofalante ou phone de 100 grs., fio magnetico n. 24.

O circuito deste receptor é do typo "Reflex", funccionando a valvula como amplificadora de audio e de radiofrequencia.

A bobina L2 consta de 60 voltas de fio n. 24 em um tubo de ebonite de 6 cms., de comprimento e 7,5 cms. de diametro.

A bobina L, consta de 15 voltas do mesmo fio, enroladas no mesmo sentido sobre L2. Entre os dois enrolamentos deve haver uma camada isoladora que póde ser de papel paraffinado ou fita isolante.

As bobinas L3 e L4 são feitas da mesma fórma que as primeiras, sendo que L3 terá 35 voltas do mesmo fio que serão enroladas sobre L4 que terá 60 voltas.

Como se vê na gravura, essas bobinas são presas aos condensadores, formando um angulo recto entre ellas, para evitar a influencia de uma sobre a outra.

Para facilitar as ligações, o transformador de baixa frequencia é preso ao painel, por baixo do supporte da valvula.

Este apparelho trabalha com 45 volts na placa, dando, porém, o resultado maximo, quando em 90 volts.

UM SEXAGENARIO ATROPELADO

Ao atravessar a praça Marechal Floriano, em frente ao Theatro Municipal, foi apanhado por um auto Antonio Raymundo, trabalhador, de 65 annos, residente no Realengo. O "chauffeur" causador do accidente conseguiu fugir á acção da policia, em seu carro, sem que seu numero fosse visto. A victima, que ficou com ferimentos e contusões no rosto, recolheu-se á sua casa, após os curativos da Assistencia.

Accidente a bordo do "South"

Trabalhava durante a noite, a bordo do vapor "South", que se acha atracado no armazem 5, do Cáes do Porto, o maritimo Harold C. Austin, argentino, de 20 annos, no serviço de abastecimento de carvão, quando, desprendendo-se, subitamente, do guindaste uma tina carregada de combustivel, veiu colhel-o, produzindo-lhe ferimentos varios pelo corpo e fractura da clavicula direita. A Assistencia, que fôra requisitada, prestou-lhe soccorros e deixou-o a bordo do referido vapor.

"O GLOBO" RELIGIOSO

CHRISMA NA CATHEDRAL

Amanhã, 30, não haverá, como de costume, chrisma na Cathedral. Só por esta vez, este Santo Sacramento fica transferido para a proxima quinta-feira, 6 de agosto vindouro.

SEMANA DO CATECISMO

Subordinada aos titulos: "Instrucção religiosa das creanças", "Deveres gravissimos dos paes", sua Ex. Revma. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor desta archidiocese, fez distribuir aos fieis desta capital a sua 10.ª carta-circular concitando os paes e todos aquelles que, do algum modo, tiverem a seu cargo a educação da infancia, a educal-a christãmente. Essa carta-circular foi antecedida de instrucções ao clero em geral por meio dos avisos ns. 109 e 111 já do dominio publico.

De accordo com essas instrucções, devem reunir-se amanhã, na Cathedral *Metropolitana*, ás 14 horas, em assembléa geral, todas as associações catholicas e pessoas que se interessam pelo ensino do catecismo.

Dias 31 de julho e 1 de agosto nas matrizes, egrejas e capellas, á hora que os Srs. vigarios, superiores e capellães combinarem, reunião de catequistas e outras pessoas que queiram auxiliar a Obra dos Catecismos.

No proximo domingo, 2 de agosto, haverá, em todas as egrejas e capellas, onde se ensina o catecismo, communhão geral dos alumnos e predica dirigida aos mesmos. Durante esse mesmo dia, na hora que mais convier, inauguração ou restabelecimento da Congregação da Doutrina Christã, festa destinada aos alumnos de cada catecismo, diversões, prendas ou qualquer outra commemoração festiva.

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

Tiveram inicio, ante-hontem, 27, na Cathedral Metropolitana, ás 20 horas, as conferencias do Curso Superior de Instrucção Religiosa, instituido pela Veneravel Irmandade de S. Pedro, por solicitação e sob os auspicios da autoridade archidiocesana, o qual está sendo feito pelo apreciado orador sacro Revmo. padre Dr. João Gualberto do Amaral.

Estas conferencias, que se destinam a homens e senhoras em geral e particularmente á mocidade de nossas escolas superiores, obedecem ao seguinte programma: Julho — 1.ª serie — Ordem natural: dia 27 — Todo o ente é verdadeiro; a natureza ensina; dia 28 — Todo o ente é bom; abuso da natureza; dia 29 — Todo o ente é bello; a Moral, a Arte e a Natureza; dia 30 — A Providencia e a Historia; a natureza religiosa da sociedade; dia 31 — O livre arbitrio do homem; contingencia na natureza.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Será celebrada amanhã, ás 8 1/2 horas, missa com preces e canticos sacros em louvor de Santa Edwiges, advogada dos pobres e individados, nessa matriz.

ADORAÇÃO PERENNE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Amanhã, 30, Jesus Hostia ficará exposto á adoração dos fieis, na matriz de Santo Christo dos Milagres de dia e na matriz da Luz durante a noite.

A adoração diurna é das 6 1/2 ás 18 1/2 horas.

A nocturna das 18 1/2 ás 6 1/2.

A adoração nocturna nas egrejas e capellas é publica, para homens e senhoras, até ás 24 horas. Dessa hora em deante, até ás 5 horas, é só para homens.

Uma quinquagenaria tenta suicidar-se

Tentou suicidar-se, em sua residencia, á rua General Camara n. 151, 1º andar, ingerindo acido oxalico, Maria Ribeiro, de 54 annos, casada, portugueza. A Assistencia soccorreu-a a tempo, deixando-a fóra de perigo.

A occorrencia não chegou ao conhecimento da policia do 3º districto.

FERIU-SE EM TRABALHO

Colhido por um barril, em um armazem do cáes do porto, teve um dedo do pé esquerdo esmagado, o trabalhador André Felippe, de 45 annos, residente em Jacarépaguá. A Assistencia *soccorreu-o*.

Caiu e fracturou o craneo

Na residencia do Sr. Antonio Pimentel, á rua S. Luiz Gonzaga n. 36, verificou-se hoje, uma occorrencia lamentavel.

Aconteceu que, por um deploravel descuido, seu filhinho Arnaldo, de seis mezes, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do craneo. Apressadamente *soccorrido*, foi elle transportado para a Assistencia, onde lhe foram ministrados os soccorros de urgencia, sendo reconduzido a seu domicilio, onde ficou sob os cuidados de sua familia e de um medico.

Apanhou-o a engrenagem

Colhido pela engrenagem de uma machina, na fabrica da rua Dois n. 144, no Andarahy, recebeu ferimentos na perna e pé direito o operario Estevam Braga, de 20 annos, residente á rua Leopoldo n. 262. Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se, depois, o ferido, á sua residencia.

A estação das barcas da Cantareira em polvorosa

Na madrugada de hoje, houve uma scena bastante lamentavel no interior da estação das barcas da Cantareira, em Nictheroy, provocada pelo agente Mauricio, da policia desta capital, que estava um pouco alcoolisado.

Por um incidente qualquer com o fiscal de serviço na estação, o agente Mauricio empunhou a sua pistola, sendo, nessa occasião, agarrado por marinheiros das barcas e por um soldado da Força Militar do Estado do Rio.

Entregue a um agente fluminense, foi Mauricio, após ser desarmado, levado para a delegacia de policia da 1ª circumscripção, de onde instantes depois, o mandaram em paz.

A estação da Cantareira, ficou em polvorosa, durante alguns minutos, tendo havido, mesmo grande panico entre os passageiros da barca que ia sair.

A LUTA PELA LIBERDADE, NO EGYPTO

Tambem ali a Camara não representa a vontade do paiz

ROMA, 29. (U. P.) — O correspondente da "Epoca", no Cairo, entrevistou o chefe nacionalista egypcio Zaglul Pachá, que disse: "A situação politica do Egypto é de bastardia. A liberdade está algemada; os direitos politicos dos cidadãos jarreteados diariamente. O poder do primeiro ministro Ziwer, não tem limite e é comparavel ao governo absoluto. A Constituição de nada serve e a Camara não representa a vontade do paiz se fôr eleita no regimen de privação dos direitos dos cidadãos. O systema eleitoral tende a entregar o poder nas mãos de uma minoria servil ao governo de que resultará apenas vantagens para os senhores estrangeiros.

Penso que os actuaes entendimentos do Sr. Ziwer com o governo de Londres difficilmente levarão a um feliz exito."

Interrogado sobre se persistiria na defesa do programma nacionalista, affirmou: "Continual-o-ei sem reservas, como antes."

Nota scientifica

A menor de todas

A "mais pequena locomotiva" é sem duvida a que emprega como força motora o ar comprimido.

As *estradas* de ferro para transporte de cargas e passageiros exigem que os aperfeiçoamentos nas locomotivas sejam encaminhados na direcção de se obter dellas, ou mais força ou mais velocidade. Assim sendo, as locomotivas crescem em peso e em comprimento para que, augmentando a base rigida, adquiram as condições que a technica recommenda para que aquelles dois objectivos sejam alcançados.

Nem todas as locomotivas, porém, são empregadas para aquelles fins. Ha as que se destinam ao transporte nas usinas, e estas exigem como condição essencial a pequenez. As galerias das minas são construidas de modo a terem a menor altura e a menor largura compativel com o trafego que por ellas se terá de fazer, conduzindo o minerio para fóra e os operarios para dentro. Ninguem anda nellas folgadamente, senão de cabeça baixa, evitando as cabeçadas nos quadros de escoramento.

As locomotivas que ahi são utilisadas, são liliputianas. Em regra são locomotivas electricas, mas estas são contraindicadas nas minas de carvão que tenham grisú, pois ahi o uso da electricidade é sempre delicado pelo facto da possivel producção de scentelhas que podem occasionar verdadeiras catastrophes.

A applicação do ar comprimido já de si tão generalisado no serviço de mineração subterranea teve um bello desenvolvimento com o emprego das locomotivas de ar comprimido. O ar comprimido é levado aos pontos extremos das galerias de exploração, já para accionar as machinas perfuratrizes, já para auxiliar a renovação da atmosphera confinada do interior das partes onde se accumulam os trabalhadores. Nada mais facil, portanto, do que abastecer os reservatorios dessas locomotivas. Basta que os tubos de ar comprimido sejam bem resistentes. O progresso no fabrico dos aços especiaes tem permittido obter reservatorios desse metal muito resistentes, apesar de serem muito leves. São assim verdadeiros reservatorios de força motriz, montados sobre rodas. Poude-se assim construir locomotivas de dimensões reduzidissimas que estão prestando excellente serviço nas minas de qualquer natureza, mas especialmente nas de carvão. — Ev.

Um coração de mãe em dôr

A tristissima occorrencia da rua de Sant'Anna

Era o encanto dos paes, o maior consolo do lar feliz. Havia um mez que nascera Lydia, uma creancinha saudavel, de bracinhos ageis e rosados. Dona Maria Geralda, a mãe affectuosa, passava horas esquecidas, com a filhinha suspensa nos braços, a beijal-a, os olhos humidos de emoção.

E foi ella, a mãe, que tanto a extremecia que, sem querer, matou a innocentinha! Alta noite, despertada por um sonho horrivel, amedrontada, a pobre senhora sentiu que sob o seu corpo havia um fardo qualquer. Era o cadaverzinho, *já frio*, de Lydia.

Desesperada, fazendo luz no quarto, os seus olhos de espanto presenciaram o tristissimo quadro.

O mais que poude fazer a pobre mãe foi gritar pelo marido, que dormia tranquillamente. O Sr. Anselmo Pinto de Magalhães, como allucinado, ainda alimentou a fugitiva esperança de salvar a filha. Mas não o conseguiu. Vestiu-se e, triste, foi ao districto da rua Visconde de Itauna, onde communicou ao commissario Ary Leão da Silva o que se passara de doloroso no seu lar.

Hoje, pela manhã, junto ao meio fio da calçada da casa n. 194 da rua de Sant'Anna, o "rabecão" do necroterio recebeu o corpinho de Lydia e rumou, vagarosamente, para a casa sombria da rua da Relação.

Está assim resumida a curta historia desse entesinho que só viveu um mez.

Para subvenção ao curso de chimica da Escola de Engenharia de Porto Alegre

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 100:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para subvenção á Escola de Engenharia de Porto Alegre, para manutenção do curso de chimica especial.

Passageiros de destaque chegados pelo "Flandria"

De regresso dos portos do Rio da Prata passou, hoje, pela Guanabara, o paquete "Flandria", que demanda Amsterdam e portos intermediarios de escala. A unidade mercante hollandeza transportou regular numero de passageiros para esta capital, entre elles os Drs. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional do Uruguay, e Paulo Minelli, deputado uruguayo, que nos informaram vir em viagem de passeio, e mais os medicos argentinos Miguel Esteves e José Felix Gonçalves, além de outros.

AS RECLAMAÇÕES OPERARIAS

E' muito grave a situação do trabalho na Inglaterra

Tambem na Belgica ainda não se chegou a accordo entre os patrões e operarios metallurgicos

LONDRES, 29 (U. P.) — O gabinete ouviu os planos do primeiro ministro Baldwin para o caso de ser cercendo o trabalho nas minas de carvão. Resolveu-se não organisar uma commissão para investigar as condições economicas das minas antes de decidir sobre o subsidio a ser dado á industria.

LONDRES, 29 (U. P.) — A gréve de Yorkshire afastou do trabalho duzentos mil tecelões.

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — Os representantes dos operarios e patrões da industria metallurgica belga não chegaram a um accordo, na sua reunião de hoje.

Comtudo ficou combinado que ambos os partidos tentariam assumir um compromisso sob as seguintes condições:

1º — Os patrões renunciariam á segunda reducção de salarios fixada para o fim de outubro.

2º — A partir de novembro até o fim de abril, os patrões dariam um bonus de dez centimos por hora aos operarios de mais de vinte e um annos de edade e de cinco centimos aos outros.

3º — Os salarios ficariam estabilisados até o fim de fevereiro, em vez de verificar-se a reducção de cinco por cento marcada para o fim de outubro e' que determinou a gréve.

Os patrões darão uma resposta ainda esta semana.

Uma senhora e duas creanças apanhadas por um auto

O auto particular n. 6.865, girando em marcha regular, fazia a curva de Mem de Sá para Frei Caneca, alcançou-as, jogando-as ao chão, á Sra. Rosenthal e duas filhinhas, que atravessavam aquella rua.

Não houve, *felizmente*, consequencias maiores que o susto das pequenitas e levissima contusão naquella senhora.

O guarda civil n. 708, de ronda no local, deteve o proprietario do auto, que era o conductor do vehiculo, só tomando os devidos apontamentos, em virtude da Sra. Rosenthal desistir de qualquer acção.

Esta, em seguida, recolheu-se á sua residencia, á Avenida Mem de Sá, 349.

A futura directoria da S. B. Bellas Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizará no dia 31 do corrente, ás 13 horas, uma assembléa geral especial para eleição da sua nova directoria, conselho fiscal e commissão de syndicancia.

Está eleita a directoria do Centro Cosmopolita para o biennio de 1925-26

O Centro Cosmopolita reuniu-se hontem, afim de eleger a directoria que tem de gerir os destinos associativos no biennio de 1925-26.

A's 22 horas, foram os trabalhos de assembléa abertos pelo Sr. João Valentim Argollo, presidente da directoria que findou o seu mandato.

Em seguida, foi lida a acta da reunião anterior, tendo sido a mesma approvada, sem debates.

O presidente, depois de fazer considerações sobre o andamento dos negocios do Centro, pediu á assembléa que elegesse os membros que constituiriam a mesa para o suffragio dos novos dirigentes, sendo, então, acclamados os Srs. Manoel Soto Algaz, Francisco Monteiro Paz, Benicio Golia Fernandez e Pedro Chiau.

Como escrutinadores serviram os senhores Alexandre Rodriguez e José Carvalho Perez.

A apuração do pleito terminou pela madrugada, com este resultado:

Directoria — Presidente, José Gil Dieguez; vice-presidente, Guilherme Saraiva; secretario, José Baptista Ferreira; 2º secretario, Americo Ferreira; thesoureiro, Ipropio Gonzalez; 2º thesoureiro, João Alves da Rocha; procurador, Manoel Naud Barreiro e bibliothecario, Francisco Montero Paz.

Conselho de administração — José Rodrigues de Oliveira, Marcelino Outón, Genaro Pose Torrado, Jesus Carvalho, Antonio Pereira dos Santos, Arthur Frederico, Francisco Villar, Antonio de Souza e Silva e José Lago Mollares.

Commissão da Syndicancia — José Alvarez Rodrigues, Maximino Rodrigues, José Bernardo Antunes, Manoel Lago e Alberto Ribeiro da Silva.

Commissão de Contas — José Cabral, José Gonçalves Garcia e Antonio Roxas.

Commissão de Beneficencia — João Graça, Diamantino Alves da Cruz e José Vaz Carvalhido.

A acção era impropria

Foi julgado nullo o processo

O liquidatario da massa fallida J. Cheade propoz, perante o juiz da 1ª Vara Civel, contra Miguel Habib, syrio, residente á avenida Mem de Sá 109, uma acção summaria revocatoria, para serem declarados nullos e de nenhum effeito, os actos constantes de uma escriptura, por ser "simulada a divida contrahida", pela esposa do fallido Nicolau J. Cheade, com Miguel Habib, na qual ella dá uma garantia, em primeira e especial hypotheca, o predio n. 355 da rua Barão de Mesquita, nesta capital.

Esse predio foi arrecadado pelo syndico da massa e foi embargado, pela referida mulher do fallido, como terceira senhora e possuidora. A acção correu os seus tramites regulares, sendo afinal, por sentença daquelle juizo, julgado nullo o processo pela impropriedade da acção de accordo com o artigo 292 n. IV do Codigo do Processo Civil e Commercial que acolheu a lição de Paula Baptista e da jurisprudencia e condemnou a massa *fallida* de Nicolau J. Chehade nas despezas com a expedição da causa.

Inventou e não admitte imitadores

Um caso de collarinhos

Não ha muito tempo, foi concedida, pelo Ministerio da Agricultura, uma patente de invenção, requerida pelo Sr. Nesso Rocha, para um modelo de collarinhos com presilhas, a que deu o titulo de "Elegantes". Acceito o invento, appareceram os imitadores, que requereram tambem patentes. Então, o Sr. Nesso Rocha apresentou protestos na Directoria de Propriedade Industrial.

Accidente na Praia Formosa

Uma locomotiva da Leopoldina colheu na estação da Praia Formosa o operario Henrique Silva Martins, de 37 annos, produzindo-lhe ferimentos na perna esquerda.

Os balanços em atraso no Thesouro Nacional

Só no anno de 1927 poder-se-á esperar a normalisação da escripturação do Thesouro

Declarações do Sr. Contador Geral da Republica e informações colhidas no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Annibal Freire, em portaria expedida ao director da Contabilidade do Ministerio a seu cargo, acaba de determinar que, tendo em vista a installação da Contabilidade Seccional do Ministerio da Fazenda, fique incumbida a 2ª Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro de pôr em dia os balanços em atrazo anteriores a 1916. E' justo reconhecer que essa medida não deixa de ter algum alcance pratico, do ponto de vista de normalisar um serviço que, ha muito, já devia ter sido regularisado.

Realmente, a muitos dos leitores que não se preoccupam com assumptos dessa natureza, ha de parecer surprehendente que ainda existam no Thesouro balanços em atrazo e, o que é mais, anteriores ao exercicio de 1916, quando é sabido que a Contadoria Central da Republica se esforça para pôr em ordem todo o serviço de escripturação e já apresentou, como é notorio, o balanço de 1923.

Eis o que, a respeito, nos explicou o Sr. F. D'Auria, contador geral da Republica, por nós interrogado sobre essa anomalia:

— A Contadoria Central da Republica, creada pelo Codigo de Contabilidade Publica e organisada pelo regulamento do mesmo Codigo, iniciou desde logo, a confecção dos balanços do Thesouro pelos novos moldes de contabilidade, passando a seu cargo os balanços atrazados, a partir de 1916, pelo facto de terem sido confiados esse serviço á antiga secção de partidas dobradas do Thesouro. Assim, póde concluir o balanço geral de 1916, estando em vias de conclusão o de 1917. Quanto á ligação desses balanços com os anteriores, depende unicamente da passagem de saldos que em nada altera os serviços já concluidos e a concluir, pois que estes se referem exclusivamente á receita e despesa proprias de cada exercicio. Convem accrescentar que a Contadoria Central da Republica já apresentou em 30 de novembro ultimo, de accôrdo com a determinação do Codigo de Contabilidade, o seu balanço relativo ao exercicio de 1923. Ahi na respectiva exposição tive occasião de referir-me á situação do periodo anterior á organisação da Contadoria. A adopção do methodo de partidas dobradas foi iniciado, em 1914, por uma commissão nomeada pelo então ministro da Fazenda, Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa. Em 1915, por portaria de 31 de dezembro de 1915, o ex-ministro Dr. Pandiá Calogeras, foi officialmente, adoptada a escripta por partidas dobradas. A secção de escripturação foi, pelo artigo 218 da lei n. 3.454, de 1918, subordinada á Directoria de Contabilidade.

O decreto n. 13.746, de 3 de setembro de 1919, mandou observar as instrucções para o serviço geral de contabilidade publica. E o decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, creou a Contabilidade Central da Republica, como dependencia do Thesouro Nacional.

Não tendo funccionado com o necessario apparelhamento, a primeira commissão de partidas dobradas limitou-se a fazer uma escripturação parallela á da organisação do Thesouro. Os balanços do Thesouro encontravam-se em atrazo de alguns annos. As pagadorias do Thesouro e a Delegacia Fiscal no Tezuhy tinham seus balanços atrazados de mais de tres annos. O ultimo balanço do Thesouro já organizado era o de 1908.

A secção de Escripturação funccionou, normalmente, durante um periodo muito curto, tendo ficado desprovida do seu pessoal. Dahi não ter dado cumprimento ás suas attribuições.

Pelas instrucções de 1919 foi iniciada a reorganisação, que procedeu muito lentamente, sendo os balanços antigos do Thesouro feitos com vagar. Nesta época, está prompto o de 1913. Os de 1914 e 1915 estão bastante adeantados e espera-se tel-os promptos, talvez, dentro de seis mezes.

Esta Contadoria tomou o encargo de pôr em dia os balanços em atrazo desde 1916 a 1922, os quaes á falta de escripturação completa, serão organisados pelos antigos processos. Calculamos que esses balanços ficarão concluidos dentro de tres annos. Nestas condições, e certos de que a Contabilidade Central não mais deixará atrazar tal serviço, a escripturação do Thesouro deverá estar, no anno de 1927, completamente normalisada.

O sub-director da 2ª Sub-Directoria, Sr. Antenor Corrêa, informou-nos:

— A 2ª Sub-Directoria a meu cargo pretende dar este anno por concluido o balanço definitivo do exercicio de 1914, do qual já estão preparadas as tabellas em sua maior parte, as quaes deverão entrar, dentro em breve, em composição, na Imprensa Nacional. Quanto ao do exercicio de 1915, unico que ficará a cargo da 2ª Sub-Directoria, é provavel que fique concluido no decurso do anno proximo.

A razão de não ter este serviço ultimado agora, com a desejada rapidez, prende-se á circumstancia de estarem sendo ainda organisados, na propria Sub-Directoria, os balanços mensaes da 2ª Pagadoria do Thesouro correspondentes ao exercicio de 1915, quando já deviam ter sido organisados, na época propria, pela Directoria da Despesa, além de que é diminuto o pessoal de que dispõe a Sub-Directoria (quatro funccionarios).

O Dr. Naylor Junior, director geral de Contabilidade do Thesouro Nacional, a quem pedimos informações sobre o andamento do serviço de balanço em atrazo anteriores a 1916, declarou-nos nutrir a esperança de que, se o pessoal da 2ª Sub-Directoria da Contabilidade empenhar-se, como é de esperar, no cumprimento de seu dever, poderá até o anno proximo estar concluido o serviço de organização dos balanços de 1914 e 1915, os unicos anteriores a 1916, em semelhante situação. S. S. reconhece, entretanto, que o actual pessoal daquella Sub-Directoria, é pequeno para que possa rapidamente dar conta desse trabalho.

"Revista Brasileira de Pidiatria"

Está sendo distribuido o numero 4 da "Revista Brasileira de Pidiatria" orgão official da Sociedade Brasileira de Pidiatria, de que é director o Dr. Alvaro Reis.

De publicação mensal e tendo como redactores nomes acatados no mundo medico nacional, a "Revista Brasileira de Pidiatria" traz interessante collaboração effectiva de pediatras nacionaes e estrangeiros.

No presente numero estampa, além de outros, dois artigos, um do Dr. Leonel Gonzaga sobre a hygiene infantil, e os dispensarios para creanças, e outro do Dr. Martin Bueno de ... sobre adenopathia tracheo-bronchica nas creanças escolares.

ONHOU COM A REALIDADES...

E, roubado, foi queixar-se á policia

Deitára-se tarde, o operario, e mal dormira a visão fantastica de um sonho começou a inquietar-lhe o espirito. Via-se o trabalhador, que é o de nome Julio Antonio da Silva, rodeado de individuos perversos que depois de o amarrarem todo, vasculhavam os escaninhos da sua moradia pobre, o barracão n. 26 da Estrada do Engenho da Pedra. E, assim, o sonho agitado o sacudiu até horas altas da madrugada, quando, sentindo forte pressão na garganta, como se o enforcassem, despertou. Esfregando os olhos e pulando da cama Julio, num relance, teve aos olhos, dentro da mais viva realidade, a confirmação do sonho que tanto lhe sobresaltára o somno: de uma gaveta da commoda havia desapparecido um cordão de ouro, uma bolsa de senhora, com diversos objectos, um relogio de prata e em dinheiro 1:700$000. Immediatamente Julio correu á delegacia do 23º districto ahi narrando ao commissario Alfredo de Oliveira, que estava em serviço, tudo que lhe acontecera. Aquella autoridade indo ao barracão assaltado verificou que delle haviam subtraido uma taboa, justamente no logar onde fica o espelho da cama do operario...

A queixa teve o devido registo e afim de bem esclarecel-a já foram iniciadas varias diligencias.

Uma carteira "batida" e uma historia contada...

Calmo, sereno, demonstrando santidade difficil de contestar, o homemsinho descia num trem de suburbios, fazendo o possivel para "guindar-se" a algumas moças que viajavam em pé. E o homem lançava olhares santarrões, fazia tregeitos dengosos, tinha gestos delicados.

De repente, um grito:
— Ai minha bolsa!
Logo seguido de:
— Péga ladrão!

Estabeleceu-se formidavel confusão no interior do sugissimo vagão e aquellas sardinhas humanas que vinham enlatadas no S U, num impeto, avançam para o homem dos olhares dengosos, dos gestos de santarrão. Emquanto dominava a confusão, o amavel batedor de carteiras, atirava-se á linha por uma das portas lateraes do vagão.

Eram nove horas e quinze minutos da manhã.

O S U corria entre Sampaio e Engenho Novo. A carteira "batida" continha apenas, segundo declaração da dona, a quantia de 220$000.

O ladrão desappareceu e... acabou a historia...

MELHORAM SENSIVELMENTE AS FINANÇAS ALLEMÃS

Augmenta a procura de valores estrangeiros

BERLIM, 29 (Radio-Havas) — O presidente do Reichsbank, Sr. von Schacht, declarou, hoje, em reunião da commissão central do banco, que a grande procura de valores estrangeiros, que actualmente se verifica no mercado, deve ser attribuida á situação do balanço commercial allemão e ás negociações de credito feitas no exterior para pagamento das reparações.

Accrescentou que o Reichsbank, além de estar fazendo face a todas as necessidades financeiras urgentes, conseguiu levar para o fundo de reserva ouro somma superior a um billião e cem milhões de marcos. Essa reserva seria opportunamente augmentada.

Uma lembrança de sensação

Programma bem comprehendido

Em 27 de julho, á rua Sete de Setembro n. 211, em meio dos applausos do publico satisfeito, foi inaugurado um estabelecimento modelar de moveis de escriptorio. Um anno depois, na mesma data, inaugurou-se uma grande fabrica da especialidade, á rua do Riachuelo numeros 148 e 150, e, ainda um anno mais tarde, e sempre na mesma data, foram installados, com solemnidade, grandes melhoramentos na referida fabrica.

Hoje, como um encarecimento justo a esse culto louvavel de tradição, que não é incompativel com os maiores arrojos do progresso, podemos annunciar que os moveis de escriptorio deste commercio e industria, fabricados por Palermo & Cia. terão um abatimento de 10 % desde que adquiridos, ou encommendados, a partir de hoje, até o dia 5 de agosto.

Não poderia haver meio mais feliz e sympathico de celebrar-se uma data.

LIVROS NOVOS

"Cirurgia e cirurgiões", Dr. Leonidio Ribeiro

Acaba de sair á luz um novo trabalho do Dr. Leonidio Ribeiro que se vem dedicando com grande amor á cirurgia, especialidade em que tem publicado varios livros que lhe valeram o titulo de laureado pela Academia de Medicina e pela nossa Faculdade. Em elegante "plaquette", edição da Casa Pimenta de Mello, o joven medico acaba de reunir algumas conferencias e outros trabalhos seus, todos relativos á sua especialidade intitulados "Cirurgia e Cirurgiões, Honorarios de cirurgiões", "A cirurgia no Brasil", "O systema de Taylor em cirurgia", e dois excellentes estudos sobre o grande mestre da cirurgia franceza Jean Louis Faure, que nos visitou recentemente e o saudoso cirurgião patricio Arnaldo Quintella. A leitura interessa não só aos medicos como tambem aos leigos pela clareza com que os assumptos são esplanados e discutidos e pela simplicidade de linguagem em que foram escriptos.

"A Revista Brasileira de Engenharia"

Esse é um dos mensarios scientificos desta capital que desfruta prestigio real nos nossos centros intellectuaes, com farta irradiação nos paizes estrangeiros. Recebemos o seu numero correspondente ao mez a findar, trazendo um summario que trata, além da parte propriamente technica, de industrias, economia politica financas, chronicas e informações diversas.

O GLOBO NOS SPORTS

NO FOOTBALL

Os estudantes de Coimbra no Rio

Matches de football

Dentro de brevissimos dias, amanhã, talvez, sacudindo as batinas num ultimo adeus de saudade ás margens do formoso Mondego, um punhado brilhante de estudantes de Coimbra rumará ao Brasil, para estreitar, ainda mais, no dominio do pensamento e no campo da força physica, os dois paizes que tanto se querem — Brasil e Portugal, — os dois paizes que falam a mesma e portentosa lingua que Camões falou na musica heroica de seus versos.

E' uma embaixada de apresentação intellectual e physica, que aqui vem, dizer os seus versos castissimos, cantar no som melancolico de suas guitarras, ostentar a rigida musculatura de uma raça que não morre, nem definha, nas competições do athletismo.

Os estudantes de Coimbra, que virão em rumoroso bando, tem-se correspondido com o nosso Fluminense F. C. — é esta a noticia de sensação que com insuelito esforço conseguimos colher, apesar das reservas e das negativas que encontramos — e trarão comsigo poetas, um orfeon de afamadas violas e guitarras e um grupo de athletas, que formarão valente team de football.

Os estudantes coimbrenses jogarão apenas dois matches de football entre nós, um contra o team do Fluminense F. C. e outro contra o team do C. R. Vasco da Gama.

Após uma estadia entre nós, infelizmente de curta duração, regressarão os bravos lusitanos ás austeridades e rigores da Universidade famosa e aos soluços e doces queixas das serenatas do Mondego, deixando aqui mais um traço do quanto foi, é e sempre será heroica a sua raça.

Em favor de Welfare

O veterano footballer vae ser instructor

Deve ser recebida com a mais viva sympathia a idéa que se generaliza, de ser dada ao veterano e glorioso Harry Welfare a incumbencia de instructor de teams de football. Pensa-se, mesmo, em inculcar-se á Amea o nome do competente sportman para preparador dos scratches que a devem defender nas lutas interestaduaes.

E' felicissima a idéa. Welfare é um conhecedor profundo dos segredos do football, estando, além disso, familiarisado com o feitio technico dos jogos e dos jogadores do Brasil. Estimadissimo nas rodas sportivas, prestigiado pelo renome que adquiriu, ninguem melhor do que o consagrado Welfare, o "inglez" como foi sempre conhecido nos nossos campos, para organisar e treinar um team ou um scratch de football.

Esta bella idéa ganha terreno dia a dia e, assim, talvez que, muito em breve, possamos noticiar o aproveitamento dos serviços, seguramente valiosos, do impeccavel forward, que os campos brasileiros tanto admiram.

Não será, entretanto, uma novidade o facto de um antigo amador passar a exercer as funcções de instructor: Arthur Azevedo, antigo director do São Christovão, é hoje assistente de director technico do Fluminense, e Luiz Bianchi, o grande athleta, ao que se propala, será tambem, em breve, instructor de athletismo.

Com Welfare, Bianchi e Arthur Azevedo só terão que lucrar os sports de nossa cidade.

Campeonato Brasileiro

Quatro serão os jogos de domingo proximo, em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football, grande competição annual dirigida pela Confederação Brasileira de Desportos. No stadium do Fluminense, os cariocas enfrentarão os mineiros; os paulistas vão se encontrar com os riograndenses, no campo do Parque Antarctica; na cidade S. Salvador, pernambucanos e bahianos medirão forças e, finalmente, em Belém, travar-se-á o encontro entre os conjuntos representativos do Pará e do Amazonas.

Conforme se verifica, são quatro jogos que promettem grande animação. O team mineiro, bem superior aos que outras vezes tem vindo ao Rio, demonstrou, domingo ultimo, estar bastante treinado para enfrentar o conjunto da capital que, certamente, não o abaterá pelos elevados scores outr'ora verificados. Os gauchos, ao que se diz, estão bem preparados para a luta contra os players da Paulicéa; as provas entre os bahianos com os pernambucanos e paraenses com amazonenses promettem grande brilho, pois, estão todos preparados e todos nutrem as suas esperanças.

O scratch carioca treinará amanhã

Effectuar-se-á, amanhã ás 16 horas, no campo do Fluminense, mais um treno do scratch carioca, que desta vez será contra o quadro principal do Club de Regatas Vasco da Gama.

Oteam do scratch é o seguinte: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Neal, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiola, Nilo, Lagarto e Moura Costa. Reservas: Batalha, Allemão, Nascimento e Nônô.

Neste treno servirá como juiz o sportman Ramos de Freitas.

Os mineiros tambem treinam

O conjunto de Minas tambem não se descuida para a grande partida de domingo proximo, tanto assim que, amanhã, na praça de sports do Botafogo, á rua General Severiano, effectuar-se-á um rigoroso treno com um combinado do club alvi-negro.

A preliminar do jogo Rio-Minas

Desempatando a taça, que ficou sem vencedor na preliminar realizada domingo ultimo, entre os quadros infantis do Botafogo e Vasco, estes dois conjuntos vão se enfrentar, novamente, no proximo domingo, antecedendo a partida entre mineiros e cariocas.

Hellenico A. C.

O Hellenico, um dos fortes baluartes da primeira divisão da Amea, afim de poder dar expansão ao seu grande desenvolvimento, mudará sua séde brevemente, para optimo predio.

NO BASKETBALL

As partidas officiaes marcadas para amanhã e depois de amanhã

Em proseguimento ao campeonato instituido pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, serão realizadas, amanhã e depois de amanhã, as seguintes partidas de basketball.

Amanhã — Série A — Syrio x Bangu' — Segundos quadros, ás 20.30 e primeiros teams, ás 21.30.

Campo, do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz, Carlos de Carvalho (Americano), do Andarahy A. C.

Representante — Azamor Boscolli, do Villa Isabel F. C.

Sexta-feira — Série B — Flamengo x S. Christovão — Segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 20.30 e 21.30 horas.

Campo, da rua Paysandu'.

Juiz — Gerdal Gonzaga de Boscolli, do Fluminense F. C.

Representante — Benito Derissano, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Boqueirão x Associação — Segundos e primeiros teams, ás 20.30 e 21.30, respectivamente.

Campo, do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro.

Juiz — Pedro Ribeiro Camara, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Representante — Oswaldo Block, do Tijuca Tennis Club.

America x Tijuca — Segundos e primeiros teams, ás 20.30 e 21.30, respectivamente.

Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz — Anjo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

Representante — Raul Augusto Brasil, do S. C. Mangueira.

NO TENNIS

Os proximos jogos da A. M. E. A.

A tabella official da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos marca para o proximo domingo, ás 9 horas, os seguintes encontros:

Série A — Brasil x Hellenico, nos "courts" do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'; Botafogo x Syrio, nas quadras do primeiro, situadas á rua General Severiano; Vasco x Bangu', nos "courts" do segundo, sitos á rua Ferrer, na estação de Bangu'.

Série B — Villa Isabel x Fluminense, nas quadras do Fluminense, sitas á rua Alvaro Chaves, e Andarahy x S. Christovão, nos "courts" da rua Prefeito Serzedello.

NO BOX

Abel Adan desafia Tavares Crespo

Chegado ha dias do Uruguay, Abel Adan, o pugilista oriental, veio logo á redacção do O GLOBO, onde apresentou

O "boxeur" Abel Adan

as suas credenciaes e a respectiva licença de boxeur profissional, concedida pela Confederação Sul Americana de Box.

O referido boxeur fez-se acompanhar do seu manager, o conhecido entraineur Ramon Platéro, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Adan tem grande desejo de enfrentar Claudio Novelli, Blois, Góes Netto, Italo, e, muito especialmente, Tavares Crespo, pelo que nos pediu que se tornasse publico o seu desafio, estando Ramon Platéro á disposição dos desafiados, á rua da Carioca n. 11.

Platéro tem muita confiança no successo de Adan, mão grado reconhecer que Tavares Crespo não é um boxeur de peso leve, pois no trabalho intitulado "Para ser um bom boxeur", editado no Porto, cujo autor outro não é senão o vencedor de Novelli, elle mesmo apparece na lista dos campeões portuguezes como sendo campeão na categoria dos meio-médios, sendo Ferreira Junior ainda de accôrdo com a obra citada, o campeão portuguez de peso leve.

NAS REGATAS

Federação das Sociedades do Remo

A reunião de hontem

Não houve, por falta de numero, sessão, hontem, no Conselho da Federação B. das S. do Remo, tendo, porém, havido uma ligeira reunião dos representantes presentes, para tratar do expediente.

Lida a acta da sessão anterior, teve a palavra o Sr. Lamartine Pinheiro Alves, representante do Natação, que, em rapidas palvras, justificou a esperança depositada nos membros do Conselho da F. Paulista, sobre o caso da desclassificação da guarnição do Natação, na ultima regata, realizada em Santos, sob a direcção da F. Paulista, allegando, ainda mais, que os ditos representantes estão trabalhando com vigor, afim de que seja considerada a guarnição "jaguna" como vencedora. Por isso, pediu a attenção do Sr. presidente e dos demais membros do Conselho sobre o assumpto, afim de firmar a harmonia, a amizade e o tradicional cavalheirismo entre as duas entidades. Detalhando os motivos da desclassificação, julgou de bom alvitre um estudo apurado sobre o assumpto, afim de que, em futuras competições, o facto verificado não se reproduza, sendo que a sua solução depende, unicamente, da assignatura do convenio, já assentado.

Sobre o mesmo assumpto, falaram os Srs. Gastão Ladeira, Dr. Adhemar de Mello e o Sr. presidente e pelo que observamos, parece que a solução será satisfactoria.

A flotilha carioca

Começamos hoje a publicar a relação de todos os barcos dos clubs filiados á Federação B. das Sociedades do Remo. Era nossa intenção, principiar pelo mais antigo, o Botafogo, porém, como não conseguimos orientar assim a nossa pesquisa, tomamos como ponto de partida o mais novel, cujo anniversario passou ante-hontem.

Os nomes dos barcos do C. Fluminense, com excepção do Gig a quatro, são dedicados ás operas musicaes mais conhecidas e o seu valor approximado é de 50:000$000.

SPORT CLUB FLUMINENSE

Flotilha de corrida — Yole a 8: Lohengrin Yole a 4: Parsival. Yole a 2: Rigolleto. Canoa a 4: Saldunes e Carmen. Gig a 4: Fluminense. Gig a 2: Ernani e Tosca. Canoes: Schiavo. Double-scull — Othelo.

Flotilha de passeio — Yole a 4: Fausto. Canoa a 4: Gioconda e Norma. Canoa a 2: Aida, Traviata e Lucia. Canoés: Thais e Trovador.

Flotilha particular — Yole a 2: Many. Outros barcos — Seis balleiras.

NO TURF

A grande corrida do Derby

Pertence a semana ao Derby Club e, muito naturalmente, a attenção dos turfistas está voltada para a grande corrida com que aquella sociedade solemnisará, a 2 de agosto, a passagem do 40º anniversario da inauguração do hippodromo de Itamaraty.

O programma é optimo, pois não são unicamente as duas provas classicas, que lhe servem de base, as que dispõem de attractivos bastantes para que a festa de domingo proximo se revista do maximo brilho; todos os outros seis pareos tiveram uma organização deveras interessante, quer pelo numero, quer pela classe dos animaes que reunem.

São, no entretanto, os grandes premios "Derby Club" e "Dr. Frontin", ambos de 40:000$000 ao vencedor e ambos em 3.300 metros, que constituem o ponto culminante de tão importante reunião sportiva.

No primeiro desses "classicos" tradicionaes dar-se-á um sensacional encontro de productos do paiz, de incontestavel valor, como o são Engeitado, Tupan, Fortunio, Mosquete, Regente e Mimi Ali.

No segundo, porém, não se dá o mesmo: Mehemet Ali enfrentará o nacional Aprompto, dispensando-lhe apenas a vantagem de 5 kilos e medir-se-á com Cacique, Bertinaz, Principe, Charleroi e Black Jester, a peso igual, circumstancias essas que contribuem para augmentar a "chance" de victoria com que se apresentará o notavel filho de Diamond Jubilée, que é, sem duvida, o melhor cavallo que ora possue o turf brasileiro.

O encontro dos nacionaes é muito mais interessante do que o dos importados: n'este, a incognita reside apenas na "performance" que entre elles poderá produzir o valoroso nacional Aprompto, actual "rei da raia paulista", detentor da "taça de ouro".

O Grande Premio "Dr. Frontin" data de 1891, tendo tido desde então por vencedor: Therezopolis, Maracanã, Zut, Jugurtha, Fauvette, Discreto, Opulencia, Multicolor, Pergamino e Cyavare (empatados), Segredo (nacional), Bohemio, Moltke, Lord, Deseronte, Ferramenta, Iguassú, Soberano (duas vezes consecutivas), Ideal, Zadig, Aventureiro, Condor, Calepino, Campo Alegre II, Offaly, Buckless, Solidago, Ramalero, Liniers, Madrugador, La Veloce, Black Jester e Eden.

O Grande Premio "Derby Club" teve seu inicio em 1885, anno da fundação dessa sociedade e conta como seus ganhadores: Borena (duas vezes consecutivas), Sybilla, Tenor, My Boy, Vivaz, Guayanaz (duas vezes consecutivas), Camors, Saint Clair, Leviathan, D. Stella, Ratazzi, Jacuhy, Favonius, Iracema, Rodger, Iris, Urano (duas vezes consecutivas), Ouvidor (idem), Mousthe II, Indiana, Dora, Roxana, Astro, Roxana novamente, Goliath, Energlen, Interview (duas vezes consecutivas), Sunrise, Othelo, Cigano, Bridge, Liette, Paulistano e Aprompto.

VARIAS NOTAS

Nos quatro mezes da temporada turfista carioca já foram effectuadas 21 corridas, sendo 11 pelo Jockey Club e 10 pelo Derby, com o total de 172 pareos.

Nessas 21 reuniões, o movimento geral das apostas, sensivelmente superior ao de igual periodo no anno passado, elevou-se a 4.792:923$000, cabendo ao Jockey 2.619:542$000 e no Derby, com menos uma corrida,...... 2.173:386$000.

— De S. Paulo, chegou hoje pela manhã o crak nacional Aprompto, cujas inscripções foram confirmadas em ambas as grandes provas de 3.300 metros da corrida de domingo proximo, sendo quasi certo que o Stud Artigas preferirá o "Grande Premio Dr. Frontin" para a apresentação do filho de Gallia, que nessa prova carregará apenas 50 kilos, em vez dos 60 que lhe couberam no "Grande Dr. Frontin", pela sobrecarga que lhe acarreta a sua victoria neste mesmo grande premio em 1924.

— Regressa hoje a S. Paulo o entraineur Antoine Pousin, acompanhando os seus pensionistas Titling, Bridge e Glorioso, que haviam ficado nesta capital.

— Pablo Zabala deve dirigir Cacique no Grande Premio Dr. Frontin e Tupan no Grande Derby Club, ambos fortes adversarios, respectivamente, de Mehemet Ali e Engeitado, os francos favoritos.

— Acham-se desde hoje pela manhã, nesta capital os turfmen paulistas Dr. José de Góes Artigas e coronel Eugenio Artigas.

— Acompanhado por Trajano de Carvalho, chegou hoje de S. Paulo o potro Rei Tatú. A sua presença nas provas elliminatorias "Criação Nacional, caso em uma dellas se colloque, dar-lhe-á direito a disputar a "Taça dos Productos", á qual, como se sabe, só poderá concorrer o animal que obtiver um dos tres primeiros postos de qualquer dessas eliminatorias.

"Os Dez Mandamentos" não será mais exhibido no Rio?

"Os Dez Mandamentos" é o film extraordinario que durante duas semanas arrastou ao Capitolio uma multidão de espectadores, que se deslumbraram, ante o mais perfeito trabalho cinematographico até hoje editado, o que corresponde a um esplendido triumpho alcançado pela Paramount, a fabrica norte-americana que o produziu.

Embora excedesse de 30.000, o numero de pessoas que admiraram essas 14 partes gigantescas de Cecil B. D'Mille, ainda a maior parte da população do Rio, aguarda nova opportunidade para assistir a grande pellicula. Foi no intuito de orientar nossos leitores, quanto á proxima exhibição de "Os Dez Mandamentos", que procuramos ouvir um dos representantes da Paramount Pictures, no Brasil. Declarou-nos o amavel informante que a Paramount não pretendia tornar a exhibir a grandiosa pellicula no Rio, em virtude de satisfazer aos contratos firmados com os exhibidores dos principaes Estados do Brasil.

Eis ahi a lamentavel novidade que, todavia, esperamos, não será executada, porque, como acima dissemos, é bem grande o numero de pessoas que aguardam uma réprise do grande film e a Paramount, por certo, as satisfará.

Aqui fica, pois, o appello á poderosa Companhia: — "Como é para bem do povo e felicidade geral, etc."

O bonde foi de encontro á carroça e matou um animal

Na rua Salvador Corrêa, pela madrugada de hoje, o bonde n. 652, da linha Ipanema T. N., dirigido pelo motorneiro José Marcos Coelho foi sobre uma carroça que subia a mesma rua, avariando-a bastante e matando o boi que a puchava. O vehiculo damnificado e o animal morto são de propriedade de Joaquim Rocha e eram conduzidos pelo carroceiro Manoel Tavares, domiciliado com seu patrão á rua Real Grandeza n. 252, casa I.

O motorneiro causador do desastre conseguiu evadir-se e a policia do 30º districto registou o facto.

Como será a volta do Senhor

Falando sobre este assumpto, na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, o Sr. J. C. Rainbow assim se exprimiu: Principiou dizendo haver muita dissenção a esse respeito, opinando muitas pessoas em ser inutil tentar entendel-o, porque o mesmo Senhor, disse, com referencia á sua pessoa, que ninguem sabia o dia, nem a hora, nem os anjos no céo, nem o Filho, senão sómente o Pae. (S. Marcos 13:32). Mas esquecem-se de considerar, disse o Sr. Rainbow, que, se por um lado Jesus ensinou aos seus discipulos, depois da resurreição, serlhes impossivel saberem os tempos ou as épocas que o Pae fixou pela sua propria autoridade, por outro lado declarou-lhes que haviam de receber poder ao descer sobre elles o Espirito Santo. (Actos 1:7-8).

Jesus ensinára-lhes dizendo, "Quando vier, porém, aquelle espirito da verdade, elle vos guiará a toda a verdade... e vos annunciará as coisas que estão para vir (S. João 16:13). Esta promessa iniciou-se no Pentecostes, mas continua operando, pois, a "luz brilha mais e mais até o dia perfeito. (Proverbios 4:18). Jesus ensinou-lhes tambem que vigiassem e orassem pela sua volta e pelo estabelecimento do seu reino na terra. Prometteu voltar e receber as suas ovelhas do pequeno rebanho, afim de estarem juntos, declarando que não sómente as da Epoca Evangelica seriam por elle abençoadas, mas tambem as outras, que não são deste aprisco. (S. João 10:16) as quaes, no devido tempo, receberiam muitas benções terrestres.

Para que a maneira da sua volta seja claramente comprehendida, disse o Sr. Rainbow, necessario é estudar-se qual o verdadeiro proposito da sua volta. Quanto mais se estuda a Biblia, tanto mais se dilata a vista a respeito do grande amor de Deus e da providencia que elle tomou para o bem estar da humanidade. Nas Sagradas Escripturas vê-se que, no primeiro advento, Christo deu a sua vida humana em resgate por todos. (Hebreus 2:9, Timotheo 2:6 e 1ª João 2:2), mas não estabeleceu naquelle tempo o seu reino para abençoar todas as familias da terra porque essa grande obra seria realisada na sua volta. Nesse intervallo está apenas chamando um pequeno numero, que, se fôr fiel como elle o foi, com elle reinará durante mil annos, offerecendo vida, liberdade e felicidade sobre a terra restaurada (Isaias 35:10; Apocalypse 22:17).

Comprehendendo então a maneira da sua volta, notar-se-á que Christo não virá em forma de homem, mas com aquella autoridade e posição espiritual da natureza divina, que ganhou quando foi resuscitado dentre os mortos e que nossa forma será invisivel aos olhos naturaes dos homens (S. João 14:19) para tomar a direcção das coisas terrestres e então ver-se-á ser feita sobre a terra a vontade de Deus, tal como o é no céo. E esse reino vem se estabelecendo invisivelmente (S. Lucas 17:20).

E' significativo que ninguem, excepto os seus discipulos e intimos amigos, o visse após a sua resurreição. A elles se revelou com o unico fim de convencel-os da sua resurreição do estado de morte, fazendo com que se tornassem testemunhas desse acontecimento. Quarenta dias depois esteve com os discipulos no monte das Oliveiras e, tendo-os abençoado, subiu aos céos, declarando o dois anjos que havia de voltar da mesma maneira como foi.

Considerando os detalhes que bordaram a sua ascenção, é claro que esta não foi a de um homem, porque um homem não póde apparecer e desapparecer no ar, á sua vontade, mas isto Jesus fez muitas vezes durante aquelles quarenta dias, como dizem as Escripturas. A maneira da sua ascenção foi abençoando os que se achavam no seu redor e dessa maneira forma voltará para abençoar, em primeiro logar, os seus discipulos e fieis seguidores e em seguida o restante da humanidade.

O Sr. Rainbow citou muitas referencias, expressas em linguagem symbolica, harmonisando-as com as declarações acima mencionadas. A sua peroração foi um hymno de louvor ao glorioso Rei, fazendo suas as palavras do apostolo S. João, quando diz: Vem Senhor Jesus!

A FOLHA MEDICA

Bem feito o numero 14, do VI anno, que "A Folha Medica" distribuiu este mez. No seu semanario figura, abrindo-o, a memoria levada á Academia Nacional de Medecina pelo Dr. Duque Estrada, sobre "A Radiologia da aorta", assumpto de tanta actualidade scientifica cujos debates muito apaixonou o mundo medico.

Subscripto pelo Dr. Belisario Penna lemos um artigo de medicina social sobre o thema "Cada povo tem a saude que merece". Constam, ainda, do numero que temos em mão, "Observações sobre algumas pesquizas de clinica therapeutica", do Dr. Genesio Pitanga Filho, e um estudo, do Dr. Mario Ottoni de Rezende, sobre "Labyrinthites". Finalmente, noticiario, indicações therapeuthicas e outros topicos que completam o interesse do presente numero da "A Folha Medica".

Os brindes-reclame

Os proprietarios do Creorgenol tiveram a gentileza de nos brindar com alguns copos com frisos e onde se vêm abertas as letras daquelle seu producto, que recommendam como tonico dos pulmões. E a reclame é lida com agrado quando o dia é quente como o de hoje e o copo fica á mão, cheio de agua fresca.

PARA CUMPRIR AS EXIGENCIAS DO PONTO

Extensa portaria do director da Despesa

O Sr. director da Despesa Publica baixou hoje a seguinte portaria:

"Portaria n. 56 — Logo que reassumi o exercicio do meu cargo, procurei conhecer a situação dos trabalhos da Directoria e providenciar sobre a distribuição do respectivo pessoal, de accordo com as necessidades do serviço e a actividade e competencia de cada um.

Para esse fim tenho percorrido todas as secções e sub-directorias, á hora regulamentar da entrada dos Srs. empregados, e varias vezes durante o dia, verificando quaes os empregados que, com regularidade, se apresentam e permanecem no seu posto.

Tenho chamado a attenção dos funccionarios que incorrem em faltas, pedindo que nellas não sejam reincidentes. Entretanto, todos os meus conselhos e pedidos, para alguns, têm sido inuteis, pois, emquanto os funccionarios zelosos, assiduos e dedicados ao serviço publico, entregando-se a trabalhos além das suas forças, outros folgam e não ligam a menor importancia á repartição, entregando-se a trabalhos fóra da casa e a diversos affazeres e interesses particulares em seu escriptorio, não sendo, por isso, encontrados nas suas mesas, o que occasiona justas e constantes reclamações das partes, que vêm os seus negocios protelados e abandonados.

Os empregados zelosos e que sabem cumprir com as suas obrigações, são forçados, muitas vezes, a attender aos reclamantes e a executar os serviços que os seus collegas deixam em abandono, não tendo por isso maiores vantagens e ficando por elles responsaveis, percebendo tanto como os que pouco ou nada fazem, porque estes acham sempre meios de justificar as suas faltas, e não soffrerem desconto algum nos seus vencimentos.

Ora isso não é justo nem razoavel, pois a lei é egual para todos e o unico meio que vejo para evitar esses abusos, queixas e reclamações, é chamar os faltosos ao cumprimento dos seus deveres, cumprindo a lei com todo o rigor, ainda que com isso muitos sejam prejudicados e se revoltem.

Assim, pois, recommendo a todos os Srs. sub-directores e chefes de serviço desta Directoria que, na organização do ponto do corrente mez, e dos subsequentes, façam os descontos por faltas, entradas fóra da hora regulamentar, retiradas da repartição durante as horas do expediente e sahidas antes do encerramento do mesmo, rigorosamente de accordo com as disposições constantes dos regulamentos annexos aos decretos n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, arts. 87, 88 e 89 e n. 14.663, de 1 de fevereiro do mesmo anno, applicando as penalidades delles constantes.

E, para que a fiscalização seja mais facil, segura e promptamente verificada, recommendo mais que seja adoptado o systema de, no livro do ponto, ter cada um dos empregados com exercicio na Sub-Directoria ou secção, um logar certo de lançar a sua assignatura, logar esse que deve ser designado com o sobrenome do empregado e o numero de ordem em cada linha, e em columna do lado esquerdo da respectiva folha, sendo a linha destinada ao empregado que não comparecer, ou não se apresentar até a hora do encerramento do ponto, preenchida com os dizeres: "Não compareceu", á tinta vermelha; podendo, entretanto, os empregados que se apresentarem depois da hora do encerramento assignar os seus nomes na parte inferior da folha destinada ao dia, com a indicação, porém, ao lado, da hora em que comparecerem para soffrerem os descontos de que tratam os citados regulamentos.

Desse serviço ficará encarregado o empregado incumbido da apuração do ponto ou o que fôr designado pelos Srs. sub-directores e chefes aos quaes fica confiada a execução de taes recommendações, esperando esta Directoria que cada um cumpra com o seu dever. — *Alfredo Rodolo Valdetaro.*"

O imposto do sello nos casos de prestação de fianças em juizo nos casos de remoção de apretechos de jogo

Em solução a uma consulta do juiz da 3ª Pretoria Criminal, sobre o imposto do sello, nos casos de prestação de fiança em juizo, na hypothese de contravenção do art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal assim decidiu:

"Desde que, no contrato, que constitue a caderneta junta, seja pago o sello proporcional, — nos recibos parciaes, que, com o mesmo contrato, formam a caderneta, e representam — uma e outra coisa, — (o contrato propriamente e os recibos parciaes), — o respectivo instrumento, — documental da transacção, — nos recibos parciaes, nas condições expostas, não se pode dar a incidencia do sello fixo, "ex-vi" do disposto no art. 30, n. 7, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920 e pelo que se deduz da ordem n. 246, da Directoria da Receita Publica, publicada no "Diario Official", de 31 de maio deste anno. Submetto, porém, este despacho á consideração da superior autoridade."

Desabou violenta tempestade sobre Piedade dos Geraes

Do nosso correspondente em Piedade dos Geraes, recebemos a seguinte nota, com a data de ante-hontem:

"Hontem, ás 16 horas, foi este districto attingido por uma forte tempestade de chuva e vento, que causou, além de varios outros, um grande estrago no predio pertencente á Camara Municipal de Bomfim, onde funccionam as aulas de instrucção publica para meninos e meninas. As telhas do predio, que já estavam em pessimo estado, foram arrancadas, sendo alagada uma das salas de aula, além de verificar-se uma fenda na parede.

Já foram tomadas providencias pelo presidente do directorio politico deste districto, sendo solicitada a intervenção do presidente e agente executivo da Camara Municipal, Sr. Olivio Wilefort, afim de que, quanto antes, sejam feitos no edificio os concertos necessarios."

O funccionalismo publico civil e o operariado da União

A TABELLA LYRA

Não é de hoje que os servidores do Estado debatem-se opprimidos pelo jugo da maior das crises economicas que os tem infelicitado. Se antes do flagello resultante da grande guerra que, economicamente, desorganisou quasi todos os paizes do universo, já as classes trabalhistas lutavam, tenazmente, pela subsistencia, durante a guerra, mas, principalmente, depois do seu termino, o encarecimento sempre crescente de todas as utilidades tornou-se o pasadello de cada dia para aquelles que só dispõem de parcos vencimentos para o cumprimento de suas obrigações sociaes.

Era coisa certa que tal situação determinaria, como determinou, uma absoluta solidariedade de classe, por isso que começava o clamor nos lares, onde já faltava o pão, e então, uma orientação sadia foi tomada em esplendidas assembléas realisadas nesta capital, no Club dos Funccionarios Publicos Civis, ás quaes teve a honra de presidir, quem, nesta hora, tem a responsabilidade muito honrosa de redigir esta columna.

Em taes assembléas era de notar o espirito de ordem e de profundo acatamento e respeito votados ás altas autoridades da Republica e ainda uma visão perfeita e sublime de devotado amor ao trabalho e á patria assás extremecida. Resolvido ficou fazer-se ao governo da Republica uma sincera exposição das agruras que se verificavam nos lares dos servidores do Estado.

Foi nessa altura que o deputado federal, incansavel defensor da classe, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, apresentou aos votos do Congresso Nacional um projecto de lei de augmento provisorio de vencimentos e diarias que foi desde logo acolhido pela classe com grande effusão de alegria e, como houvesse S. Ex. o justificado como consequencia da fome que já batia á porta dos serventuarios publicos, foi então o mesmo, pejorativamente, chamado "A gratificação da fome".

Não bastava, porém, tal favor, pois o aggravamento da crise economica exigia do governo da Republica sacrificio maior por parte da Fazenda Nacional, afim de soccorrer os seus zelosos funccionarios e então, a classe que já tinha orientação segura e directriz certa, contando com francas sympathias da nação inteira, desfraldou, novamente, a sua bandeira e em novas reuniões, ainda mais numerosas e enthusiasticas que as primitivas, tratou de uma melhoria de situação.

Resultou dahi a concessão da "Tabella Lyra", mais uma etapa brilhante, mais uma emocionante victoria da congregação abnegada de todos os esforços e da solidariedade perfeita de toda a classe em torno de um justo ideal commum.

Para obtenção deste novo favor o funccionalismo publico civil e operariado da União, lutaram só, muito só, pois não lhes foi dado o auxilio de solidariedade moral das classes armadas, nem tampouco dos membros do magisterio e da magistratura nacional, e é preciso dizer que, se a victoria foi brilhantemente conquistada, tem a sua explicação no amparo certo e resoluto que ao projecto de lei S. Ex. o Sr. presidente da Republica dispensou, bem como em sua unanimidade o Congresso Nacional.

A figura de Lyra Tavares, senador federal e autor do projecto que tanto beneficiou a classe, que, depois de convertido em lei, foi chamado a "Tabella Lyra", justa homenagem a quem tanto devemos, foi ainda a vanguarda que tornou victoriosa a causa esposada com tanto ardor, enthusiasmo e dedicação.

Agora pede a classe ao governo da Republica a reparação da dolorosa injustiça que tanto a afflige e a opportunidade para tal reparação é singular tendo em vista o aggravamento, cada vez maior, dos males que nesta hora tanto infelicitam os servidores do Estado.

Se a classe se julga merecedora de um novo favor é porque este já foi feito de longa data ás gloriosas classes Armadas e ao Magisterio e Magistratura Nacional quando lhes foi mandado incorporar definitiva e integralmente aos vencimentos a "Tabella Lyra" ao passo que aos autores dos trabalhos para a concessão deste favor legal aos heróes da luta ordeira e patriotica, lhes foi dado, unicamente, a percepção da mesma tabella em caracter provisorio e desde o inicio do exercicio de 1923, amputada em 25 °|° do seu total, impedindo assim a reparação da injustiça, não premeditada, mas realizada. Estamos certos que o governo da Republica, ainda neste exercicio financeiro, vae providenciar para que se transforme em lei o projecto do corrente anno do Sr. deputado Antonio Maximo de Nogueira Penido, que, plenamente satisfeito as justas aspirações da classe, dando aos funccionarios publicos civis e operarios do Estado a percepção de egual vantagem da "Tabella Lyra" que vem auferindo as classes armadas, magisterio e a magistratura nacional.

O GLOBO sente-se no dever imperioso de prestar toda sua solidariedade á justa causa tão galhardamente defendida pelos servidores do Estado, causa que gosa de sympathias geraes e que tem tambem ao seu lado a grande força da opinião nacional representada pela imprensa de todo o paiz.

AMERICO FONTENELLE.

P. S. — O Funccionalismo Publico Civil e Operarios da União têm esta columna de hoje em deante ao seu dispor, podendo remetter á nossa redacção tudo aquillo que fôr do seu legitimo interesse quando justo e equitativo.

O GLOBO no operariado

A vida nas associações de classe

REUNIÕES DE HOJE

ALLIANÇA DOS OFFICIAES BARBEIROS — A Alliança dos Officiaes Barbeiros, em continuação á assembléa de 23 do corrente, realisará, hoje, ás 20 horas, uma assembléa para leitura, discussão e approvação dos restantes capitulos dos novos estatutos.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Convocada pelo Sr. Antonio Oliveira Aguiar, primeiro secretario, hoje, ás 19 horas, será levada a effeito, na séde central da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos sociaes.

Os directores e conselheiros estão sendo convidados para a reunião de directoria, que se realisará no dia 30, ás 20 horas.

REUNIÕES DE AMANHÃ

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ — A directoria e conselho da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, sob a presidencia do Sr. Carlos Joaquim Alves, reune-se, amanhã, ás 17 horas.

— No proximo domingo, 2 de agosto, haverá uma assembléa geral, extraordinaria, ás 11 horas, para reforma dos estatutos.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Convocada pelo Sr. Manoel Severiano Cabral, primeiro secretario, terá logar amanhã, ás 10 horas, uma assembléa geral extraordinaria, na Sociedade União dos Foguistas, discutindo-se a seguinte ordem do dia:

Leitura do parecer da commissão de contas, relativo ao mez de junho proximo findo.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO — Depois de amanhã, 31 do corrente, terá logar na União dos Trabalhadores do Caes do Porto, ás 18 horas, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos importantes.

Modificado, em Nictheroy, o transito, aos domingos e feriados, dos vehiculos de carga

A Camara Municipal de Nictheroy, em sua sessão de hontem, á noite, approvou um projecto alterando o transito de vehiculos conduzindo carga, aos domingos e dias feriados.

Assim, de agora em deante, os carros transportando gelo, cerveja, mudanças e bagagem de pessoas, que se destinem ao interior do Estado, pódem transitar, em dias feriados e domingos, pela cidade, das 7 ás 18 horas.

PELA SOBERANIA DA CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ

O combate ao plano Dawes

BERLIM, 29 (U. P.) — Os partidos da extrema esquerda renovaram os seus ataques ao plano Dawes no debate travado no Reichstag sobre a lei de impostos. O jornal "Deutsche Zeitung" declara que a lei de impostos do governo foi creada sob a pressão da dictadura de Dawes. "Isso, affirma, demonstra que o accôrdo de Londres substituiu a soberania da Constituição allemã".

Os communistas fazem côro nessas aggressões dizendo que o projecto de impostos allivia os industriaes e capitalistas á custa dos operarios.

O representante da United Press, auscultando o sentimento do Reichstag, chegou todavia á convicção de que o projecto passará por maioria importante a favor do plano Dawes. E' muito provavel que isso aconteça ainda esta semana e que o Parlamento suspenda os seus trabalhos sabbado, deixando para a sessão do outomno a lei das tarifas.

"UNICA"

Appareceu na imprensa desta capital mais uma revista illustrada, que tratará de arte, literatura, elegancia e sociologia, sob a direcção de D. Francisca de Vasconcellos Basto Cordeiro. "Unica", que vem bem impressa em superior papel, apparecerá mensalmente, tendo um vasto corpo de collaboradoras.

UM AGRADAVEL PRESENTE

Fomos, hoje, distinguidos pelo Sr. Armindo Miranda que nos enviou diversas amostras dos productos fabricados pela Companhia Industrial Baptista de Andrade, já bastante conhecidos em S. Paulo. Entre esses productos destacam-se a "Coffêa" e o "Garocy" que são justamente recommendados.

O GLOBO NAS ACADEMIAS

REGRESSAM OS ACADEMICOS MINEIROS

Acabam de regressar a Bello Horizonte os academicos da Faculdade de Medicina daquella cidade.

Chefiados pelo professor Marques Lisboa, chegaram ao Rio no dia 17, com o fim de adquirir dados sôbre os nossos serviços hospitalares, prophylaticos, bromatologicos, etc. Os academicos percorreram primeiramente o Laboratorio Bromatologico e o Museu Nacional. Visitaram depois a Faculdade de Medicina, onde assistiram a uma conferencia do professor Leitão da Cunha sobre os "blastomas". Por occasião da visita ao Instituto Oswaldo Cruz, onde ouviram uma palestra do professor Carlos Chagas sobre o "trypanosoma cruzi", falou o academico Josias Vaz de Oliveira. No Hospital de Molestias Tropicaes, foi offerecido aos academicos um almoço pelo director do Hospital, Dr. Eurico Villela.

Estiveram, além disso, aquelles estudantes no gabinete do ministro da Justiça, ahi falando o Sr. Helly Nogueira, que saudou o Sr. Affonso Penna Junior. Os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação foram egualmente visitados pelos academicos mineiros.

Por fim estiveram a bordo do encouraçado "Minas Geraes", na Inspectoria da Tuberculose, no Hospital S. Francisco de Assis, na Policia Central e percorreram os pontos pittorescos da cidade.

Tendo o professor Marques Lisboa regressado, hontem, de manhã, assumiu a chefia da embaixada, o academico Helly Nogueira.

OS ACADEMICOS DE DIREITO VISITAM S. PAULO

Seguiu para S. Paulo, o Dr. Esmeraldino Bandeira, cathedratico de direito penal, acompanhado da turma de alumnos do 4º anno.

Os academicos, que acompanharam aquelle professor, foram os Srs. José Mendonça, Mario Barbosa, Antonio Carlos da Costa Silva, Luiz Galote, Adamastor Salvado, José Siqubira, João Luiz Alves Valladão, João Lyra Filho, José Pedro de Carvalho Junior, João Moraes e Mario Moura.

Os estudantes demorar-se-ão na capital paulista em visita de estudo á Penitenciaria do Estado.

Mussolini não foi operado e goza de perfeita saude

ROMA, 29 (U. P.) — O professor Bastianelli, medico do primeiro ministro Mussolini, declarou que o chefe do governo jámais foi operado e que nada justificaria uma operação neste momento.

O presidente Mussolini goza perfeita saude, o que se evidencia com o pesado trabalho a que se entrega diariamente, declara o seu medico.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Realisa-se no proximo domingo, 2 de agosto, um festival infantil no Jardim Zoologico.

O programma, constante de variados numeros, cada qual mais attraente e suggestivo, prolongar-se-á do meio-dia, ás 17 horas.

Além da banda de musica, destinada a abrilhantar o festival, funccionarão como sempre os balanços, a aranha que fala, barracas e outros divertimentos, que farão a alegria da petizada.

Seguir-se-ão, ás 15 horas, interessantes corridas pedestres disputadas por senhoritas e meninas e varias diversões de grande comicidade como "pegar o rabo do porco", o "José do mellado", etc.

Como sempre, estarão em exposição os animaes, inclusive a popularissima Sophia, "l'enfant gaté" da gurysada.

Por especial deferencia da direcção do Jardim Zoologico, terá ingresso gratuito a creança que se apresentar com o annuncio a publicar-se no nosso numero de sabbado.

Estudantes cariocas em excursão de estudos

S. PAULO, 29. (A. A.) — Esteve, hontem, em visita ao Sr. secretario da Agricultura, uma turma de alumnos da Escola Superior de Agricultura do Rio de Janeiro, que, desde sabbado, se encontra em nossa capital. Esses estudantes fizeram-se acompanhar do professor Gustavo Hasselmann, lente daquelle estabelecimento.

Depois de uma viagem á roda do mundo

(Do nosso correspondente em Lisboa)

A gravura representa o desembarque em Lisboa de alguns tripulantes dos navios de guerra portuguezes, que realisaram recentemente o periplo africano, visitando as possessões lusitanas nas duas costas africanas, o Cabo da Boa Esperança e o norte do Continente Negro, occupado por inglezes, italianos, francezes e hespanhóes

ALBERT THOMAS homenageado pelo governo uruguayo

MONTEVIDE'O, 29. (A. A.) — O Sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, na Liga das Nações, visitou, hontem, as redacções dos jornaes desta capital, agradecendo as referencias lisonjeiras que tiveram para com S. Ex. Hoje, o Sr. Dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, lhe offerecerá um almoço, ao qual comparecerão varias personalidades.

O Sr. Albert Thomas esteve no palacio da presidencia, onde foi recebido em audiencia especial, pelo Sr. Dr. José Serrato, presidente da Republica, com o qual se demorou em amistosa palestra. Hontem á noite, S. Ex. foi recebido na Legação Franceza, achando-se presentes, entre outras personalidades, o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, em missão especial junto ao governo do Uruguay; o ministro da Italia e outros.

"A RONDA"

Annuncia-se, para breves dias, mais um numero, o que significaria, constantes como são as revistas que surgem, nesta Capital. Mas se trata de "A Ronda", uma revista illustrada, de finalidade politica, scientifica, sportiva, mundana e cinematographica. O seu programma é amplo, mas tem a executal-o o conhecido politico pernambucano ex-deputado, Erasmo de Macedo. Do corpo de direcção e redactorial fazem ainda parte os Srs. Fernando Moreira e Balthazar Pereira. A sua collaboração será abundante.

"A Actualidade"

Com uma edição de vinte paginas, bem feita, como sempre, e sob a direcção dos nossos confrades João Lima e Raphael de Hollanda, está circulando o n. 164, da "A Actualidade", periodico politico, com farta collaboração, no presente numero e abordando assumptos de relevancia nas altas espheras do paiz.

Insere, a "Actualidade", em seu copioso noticiario os "traços intimos de um grande politico", prestando uma homenagem ao fallecido senador Alfredo Ellis, e occupa-se ainda da successão presidencial, da administração cearense e do governo de Minas, etc.

BEBEU DE MAIS e foi furtado em 43:000$!

S. PAULO, 29 (A. A.) — Xenophonte Paes Ferreira, proprietario de um sitio no Rio da Varzea, realisou a venda de uma grande manada, tendo apurado nessa transacção a quantia de..... 43:000$000.

Como ha pouco tempo perdeu a esposa, resolveu aproveitar essa opportunidade para distrahir-se, vindo a esta capital, onde se hospedou no Hotel do Braz.

Na noite de domingo para segunda-feira, saiu a passeio, tendo bebido de mais. Ao voltar para o hotel, alcoolisado, caiu no Parque Pedro II, adormecendo. Ao acordar pela manhã, deu pela falta da importancia de 43:000$000 que comsigo trazia.

O lesado deu queixa á policia, que está empregando todos os meios para a descoberta do gatuno, tendo para isso destacado diversos investigadores.

Em meio da pandega, um dos companheiros foi morto a tiros

S. PAULO, 29. (A. A.) — Hontem, á noite, o joven Jorge Becci, de 17 annos, hungaro, solteiro, residente em Villa Clementino, esteve com alguns companheiros, tomando cerveja, no botequim da viuva Adelia Schiotti, sito no mesmo bairro. Após esvasiarem algumas garrafas, resolveram dar uns tiros, seguindo todos para um campo existente nas proximidades. Momentos depois, os companheiros de Jorge communicavam á policia que o seu companheiro se achava ferido a bala. Immediatamente o delegado de serviço na Central fez seguir para o local uma turma de inspectores, communicando a occorrencia ao delegado de Segurança Pessoal, que tambem ali compareceu. Quando a policia chegou, já o desventurado Becchi era cadaver. Transportado para o necroterio, foi o seu corpo examinado, constatando os medicos tres ferimentos produzidos por bala. Foi aberto inquerito.

Está sendo incrementada a instrucção publica no Amazonas

MANAOS, 25 — (Ret.) — (A. A.) — O Dr. Alfredo Sá, interventor federal no Estado do Amazonas, creou um grupo escolar na cidade de Porto Velho, neste Estado. S. Ex. recommendou que o mesmo seja installado quanto antes.

ESPHACELADO POR UM TREM

S. PAULO, 29. (A. A.) — Hontem, ás 17 horas, mais ou menos, o operario Miguel Luczynski, quando tentava atravessar o leito da Estrada S. Paulo Railway, foi apanhado por uma locomotiva, tendo morte instantanea. O cadaver de Miguel foi removido para o necroterio.

A União dos Empregados do Commercio está festejando o seu 17º anniversario

O banquete de hontem, da directoria resignataria

Uma data de grande regosijo para os lidadores do commercio é a de hoje. A União dos Empregados do Commercio commemora o 17º anniversario de sua fundação. A citação só desse facto bastava para considerar o dia de festa entre a mocidade dos estabelecimentos de nossa praça, se não fosse tambem a circumstancia a notar de se dar, hoje, a posse da nova directoria da União.

Dizer o que tem sido a vida dessa prestigiosa e esforçada agremiação dos dedicados auxiliares do commercio, nesses victoriosos dezesete annos de proveitosa existencia, seria lembrar os triumphos numerosos que tem ella conquistado para o seu vasto corpo de socios. Basta nomear, para recordar essas conquistas, a situação em que se encontra a União de festejar sua data brilhante, ao marcar em seus fastos sociaes o 17º anniversario de seu surgimento.

Para solemnisar a data, a União, dentro de poucas horas, realisará uma sessão magna, havendo um festival offerecido aos socios e suas familias.

Antes, porém, se registará a posse da nova directoria que é a seguinte:

Presidente, Horacio Picorelli; vice-presidente, Udo Rapsold; 1º secretario, Alfredo Teixeira; 2º secretario, Juvennalino Cesar; 3º secretario, Carlos Tortelly; 1º thesoureiro, João Pereira Macedo; 2º thesoureiro, Albano Pereira da Fonseca; procurador, Eduardo Dias da Costa; bibliothecario, José Borges Ferreira.

Conselheiros: Emilio Brandão, Clovis Cesar Miné, Gastão Delduque Mendes da Costa e Lourival Bonilha.

Uma nota muito expressiva da amizade e boa harmonia que reina no seio da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro foi o banquete que a directoria e o conselho fiscal passados offereceram á commissão fiscalisadora do Hospital Sanatorio, tendo, amavelmente, estendido essa homenagem á imprensa. Essa festa teve logar no restaurante Hime, trocando-se diversas saudações.

Foi instituido, em S. Paulo, o "Dia do Chauffeur"

S. PAULO, 29 (A. A.) — Domingo ultimo, na cidade de S. José do Rio Pardo, foi muito festejado S. Christovão, ficando instituido assim o "Dia do Chauffeur".

Pela manhã houve missa campal, que foi rezada na principal praça da cidade, sendo organizado em seguida um grande cortejo de automoveis.

COOLIDGE NÃO DESANIMA DE PROMOVER NOVA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

SWAMSCOTT (Massachusetts), 29 (A. A.) — O presidente Coolidge persiste no proposito de organisar uma nova conferencia de desarmamento em Washington.

Apezar das numerosas opposições de varias potencias, o presidente Coolidge pretende fazer valer o seu programma de desarmamento, no qual está comprehendida a limitação de submarinos e aeroplanos de typos pequenos e de navios de guerra.

A Commissão de Reparações e os pagamentos allemães

LONDRES, 29. (U. P.) — O Sr. Guinnes annunciou que o total dos pagamentos allemães, em dinheiro e mercadorias, distribuidos pela Commissão das Reparações até trinta de junho, foi approximadamente de cento e sessenta milhões de esterlinos, dos quaes o Imperio Britannico recebeu vinte e cinco.

A PREFEITURA DE NICTHEROY EM JUIZO

Os proprietarios julgam illegal o imposto do calçamento

O Dr. Levy Carneiro, em causa propria e como advogado de varios proprietarios, propoz perante o Dr. Macedo Soares, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, acções de reclamações contra a Prefeitura Municipal, afim de não serem compellidos ao pagamento do imposto de calçamento, por julgal-o illegal. As acções propostas são em numero superior a quinze.

A Prefeitura Municipal foi intimada na pessoa do Procurador dos Feitos, para sciencia da propositura das acções.

O citado imposto de calçamento foi votado recentemente pela Camara Municipal e os prejudicados allegam que já pagam a citada tributação.

O Dr. Andrade Bastos, advogado tambem de varios proprietarios, vae propôr identicas acções contra a Municipalidade fluminense.

O CFG-1 teve um dos seus carros descarrilados na estação de Mendes

Um accidente de trem registou-se, hoje, pela madrugada, na linha do centro da Central do Brasil.

O trem CFG-1, que subia ,ao passar pela estação de Mendes, teve um dos seus carros, o 554-VA, descarrilado, resultando, d'ahi o impedimento da linha durante algumas horas.

Não houve, felizmente, desastre pessoal.

Commemorou-se, em Roma, o 25º anniversario da morte do rei Humberto

Roma, 29 (H.) — Realizaram-se no Pantheon, com toda a solemnidade, as cerimonias funebres, em commemoração ao 25º anniversario da morte do rei Humberto.

O recinto estava repleto, tendo comparecido o rei Victor Manoel, a rainha-viuva e todos os altos dignatarios da côrte. Viam-se bandeiras representando todas as cidades do reino.

Suas magestades têm recebido de todos os pontos do paiz e do estrangeiro expressivos telegrammas, relembrando o doloroso acontecimento e apresentando condolencias.

AS DIVIDAS DA FRANÇA A' INGLATERRA

PARIS, 29 (H.) — Commentando as negociações sobre a questão das dividas, o "Echo de Paris" acha que o essencial é que a França não se sujeite a encargos que venham destruir-lhe o equilibrio orçamentario. O "Oeuvre" pensa que seria muito de admirar que a Inglaterra, depois de ter concordado em tomar em consideração a capacidade de pagamento da Allemanha, se recusasse, agora, a fazel-o em relação á sua alliada, a França.

Noticias de Sete Lagôas e Cachoeira de Macacos

Informa-nos o nosso correspondente em Cachoeira de Macacos, em Minas, sob data de 17 do corrente:

"Na cidade de Sete Lagôas, séde do municipio, foi fundado no dia 20 de junho ultimo, o Banco Agricola de Sete Lagôas, constituido segundo o systema Luzzatti, tendo sido, desde logo, subscriptas duas mil e nove acções, perfazendo o total de cem contos quatrocentos e cincoenta mil réis.

Dentre os accionistas constantes da lista que me foi presente, destaquei os que tomaram o maior numero de acções. São elles: coronel Americo T. Guimarães, 200 acções; coronel Altino França, 200 acções; coronel Randolpho Simões, 200 acções; capitão João de Abreu Filho, 200 acções, e Dr. Bernardo Alves Costa, 100 acções.

Foi acclamado presidente honorario do novo instituto de credito o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

— Em uma subscripção promovida por iniciativa de D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, para o fim de ser mantido no seminario archiepiscopal, até ordenar-se, um filho de operario da fabrica de tecidos desta localidade, foi apurada a importancia de cinco contos de réis, tendo a Companhia Cachoeira de Macacos concorrido com a quantia de 2:000$000 e o coronel Americo T. Guimarães com a de 500$000.

— De fontes fidedignas, soubemos que o governo do Estado vae adquirir as extensas e uberrimas terras da Fazenda do Peixe Bravo, situadas na margem do rio Paraopeba, e retalhal-as em lotes para serem vendidos a particulares, mediante modicas prestações, tomando estes o compromisso de cultival-as e fazel-as produzir regularmente. Se se transformar em facto esta promessa, teremos um augmento consideravel na lavoura desta zona, e, por conseguinte, algum bem-estar para os pobres agricultores tão explorados e asphyxiados debaixo do guante ferreo dos grandes proprietarios de terras. Oxalá, tão bemfazeja medida se torne o mais breve possivel em realidade."

Cogita-se de melhoramentos para o porto de Santos

S. PAULO, 29. (A. A.) — A directoria do Instituto de Engenharia conferenciou, hontem, com o Sr. secretario da Agricultura, tendo apresentado a S. Ex. um memorial sobre o porto de S. Sebastião.

FOLHETIM DO "O GLOBO" (1

I

O CEGO, O MOÇO E O CÃO

Proximo dos Pyrineus, numa das mais lindas provincias de França, existia ha mais de cem annos a celebre fonte de Santa Catharina, cujas aguas milagrosas faziam curas estupendas, por que tinham a mesma virtude sanitaria, que possuem as aguas de Barrage, Bagneres e os banhos de Gaiscenha.

A fonte tinha seis grandes tubos, formando numero egual de repuxos, de onde a agua se despenhava para um vasto tanque, que era feito de uma só pedra de vinte e cinco pés de circumferencia, e quatro de altura, tendo a seu lado uma formidavel pia tambem de pedra, onde caia a agua que delle transbordava, e que servia para o gado beber.

A fonte de Santa Catharina estava collocada dentro de um edificio em ruinas e inteiramente aberto pela frente, apresentando vestigios de ter ali existido em tempo uma dessas antigas ermidas rusticas, tão frequentes naquelles tempos, e possuir até um campanario identico aos das ermidas. Era um campanario sem sino, que parecia ter sido accrescentado áquelle monumento gothico, assim como, algumas figuras mal feitas e esculpidas numa das faces lateraes, faziam conjecturar ser aquella construcção de um templo de Diana, cuja existencia cuja existencia data de tempos immemoraes.

A fonte estava no meio de uma planicie productiva, entre a aldeia de Saint-Sauveur, nas margens do Gave Bearnais, e o casal de Gavarnie, de onde se vêm essas famigeradas cascatas, que por varias torrentes, precipitando-se de enorme altura, vão cair nos profundos subterraneos, que a sua queda tem escavado.

Ha tambem outra fonte com as mesmas virtudes em Lectour, que se denominava Hondelia; mas como no idioma gascão o f se pronuncia como h aspirado, deve escrever-se Fondelia, palavra composta de "Fons" e de "Delia", sobrenome de Diana, por ter nascido na ilha de Delos.

No fundo de uma especie de capella, que estava encostada a um rochedo, havia trinta degráos cortados na mesma rocha, que davam entrada para uma abobada subterranea, onde se via o reservatorio de agua, que se assemelhava a um tanque cheio até á altura de cinco a seis pés, tendo junto um banco circular.

O rochedo, onde se achava encerrado o benefico reservatorio, tinha varios tubos de forma redonda, e de materia calcarea, rodeado de lavas vulcanicas, onde estava introduzido.

Ao leste, a dois pés mais abaixo da rocha, corria do norte ao sul um ribeiro; e ao oriente, este rochedo, assim como metade dos tubos, viam-se cobertos de grandes montes de areia e pedra, da altura de um homem, pelo meio dos quaes passava a canal de um moinho ,a que se juntava a agua, que transbordava da pia, onde bebia o gado, como acima dissemos, de modo que a fonte e o reservatorio corriam para este canal, e forneciam a agua precisa para fazer mover o moinho, que estava a cincoenta toezas de distancia.

Acima deste rochedo, e na outra parte das altas cascatas, que lhe servem de aformoseamento, descobrem-se as montanhas denominadas as Torres de Maboré, que de longe offerecem efadas, e desegualdades innumeraveis, que mais parecem ruinas de algumas obras colossaes, do que um adorno da natureza; é o esqueleto de montanhas antigas, descarnadas por uma não interrompida serie de seculos.

Estas Torres de Maboré mais depressa se julgaria serem obra de arte, do que da natureza; compõem-se de bancos calcareos, que se perdem na região das nuvens, e são sómente accessiveis ás neudas.

Parte destas montanhas, que parecem condemnadas á esterilidade absoluta, é coberta por grandes colossos de gelo.

E' impossivel encontrar alli a verde relva, pois nem mesmo abêto, que vegeta alegremente por entre os rochedos mais aridos, concede a sua sombra, a estes logares tão agrestes, que só têm por adorno muitas torrentes, que, á semelhança de cascatas, cáem do centro das geladas montanhas, passando depois por baixo de abobadas formadas de neve.

Finalmente, só com bastante horror, se pode considerar o terrivel e imponente espectaculo das Torres de Maboré, que se elevam ao nascente do Gave mais fleugmaticas e parecem apresentar a idéa da sagrada habitação do Creador, que da sua liberal urna derrama as saudaveis aguas deste rio.

A' entrada, pois, daquella capella arruinada, e proximo ao tanque da fonte, via-se, todos os dias, desde o amanhecer até ao pôr do sol, um pobre cego, que implorava a caridade dos transeuntes, dizendo de quando em quando:

— Devotos, e devotas, dae uma esmola ao pobre cego da fonte de Santa Catharina... meus devotos e devotas, lembrae-vos do pobre cego da fonte de Santa Catharina.

E esta cantilena era repetida continuamente emquanto o cego ali se conservava.

Conforme o costume dos desgraçados da sua especie, tinha a seu lado um cão e um moço servindo de guia, que lhe era bastante affeiçoado.

A estrada era pouco frequentada, raros caminhantes por ali passavam, e por isso o pobre cego pouco resultado tirava do seu peditorio.

Certa manhã queixava-se elle amargamente em alta voz; e ouvindo proximo de si a bulha da enxada com que trabalhava um aldeão, disse-lhe:

— Bom homem, faz-me o favor de me dizer, se vê ao longe alguma sege, ou algum viajante a pé ou a cavallo?

— Não vejo pessoa alguma, respondeu o trabalhador; e até ignoro se estes logares costumam ser muito frequentados, porque é hoje a primeira vez em que venho trabalhar para estes sitios.

— Então, o senhor não é o mesmo homem que muitas vezes tenho sentido nestes campos? perguntou o cego.

— Esse deve ser meu irmão, respondeu o trabalhador, mas o desgraçado está doente ha dez dias, e tenho vindo em seu logar trabalhar; o mesmo que elle faria, se fosse eu quem tivesse adoecido.

— Ah! este doente é seu irmão? — tornou o cego.

— E bem mal, receio até muito pela sua vida!

— Coitado! Ainda tão rapaz...

— Rapaz! Nem eu nem elle já somos rapazes, disse o trabalhador; meu irmão tem setenta e cinco annos, o eu setenta e dois; bem vê, que se me pode applicar o rifão — "quando vires as barbas do teu visinho a arder, deita as tuas de molho".

— Dois irmãos!

— E fomos sempre muito amigos.

— Deus os ajudará, replicou o cego, e os receberá no seu seio.

— Mas, quando o senhor me perguntou se passava gente, tornou o trabalhador, e eu não respondi, não foi porque não quizesse responder ás suas perguntas, mas causou-me admiração, que não interrogasse esse rapazinho, que lhe serve de guia, visto não ser cego.

— Não é cego, tem razão, mas o infeliz moço tem o infortunio de ser mudo.

— Mudo! — exclamou o trabalhador admirado; pobre creança! com uma cara tão interessante!

— E' mudo, mas não é surdo, como ordinariamente acontece a quem padece de mudez. Já vê, que me não pode responder, ainda que o interrogue.

— Então, para que lhe serve? — tornou o trabalhador.

— Serve-me de muito!... mais do que pode imaginar, continuou o cego. Em primeiro logar é elle que recebe as esmolas, que os caminhantes me deixam...

— E... confia muito nelle?

— Tanto como em mim proprio. Brevemente me falará, disse o cego.

— Que, por escripto? — perguntou o trabalhador.

— Então, o pobre mudo nunca saberá escrever: sou eu que lhe ensino a responder-me por signaes, inventados por mim, e que elle já entende muito bem, apezar de não ter ainda senão tres lições. Vou dar-lhe a quarta explicação mesmo na sua presença, e o senhor verá, como o infeliz se desenvolve.

Então o cego chamou pelo rapaz.

— Benedy?... Benedy?... onde estás?

O rapaz lançou-se-lhe nos braços.

—Ah! estás aqui, tornou o pobre cego. Vamos a saber, meu amiguinho, se te lembras bem do que hontem te ensinei, e, dirigindo-se ao aldeão, o cego continuou: preste attenção, bom homem, e, entenderá o meu systema; comtudo é preciso tempo e experiencia para bem o praticar. Ponho assim as mãos estendidas sobre os meus joelhos, elle faz o mesmo, collocando as mãos sobre as minhas. A esquerda sómente designa as letras vogaes com o movimento continuo dos cinco dedos: o toque com o pollegar indica o *a*, com o segundo dedo, o *e*, com o terceiro, o *i*, com o quarto o *o*, e com o dedo minimo o *u*; os cinco dedos da mão direita exprimem as letras outras dezenove do alphabeto, pelos mesmos toques: o pollegar designa o *b*, *c*, *d*, *f*: para o *b*, só se dá uma pancada, para o *c*, dão-se duas, para o *d*, tres e para o *f*, quatro: os outros dedos tambem designam quatro letras cada um, excepto o minimo que só designa tres. Por exemplo, para se dizer a phrase *lá vem gente*, *pedi em voz alta*, basta sómente dizer a palavra *aki* para se tender como se faz este processo. Bem vê, bom homem, que o pequeno me toca uma vez com o dedo pollegar da mão esquerda, que quer dizer *a*, duas vezes com o segundo dedo da mão direita, que designa o *k*, uma vez com o terceiro da mão esquerda para significar o *i*, e aqui tem as tres letras reunidas, formando a palavra *aki*. Quando Benedy estiver bem pratico nestes signaes e eu bem desembaraçado em os comprehender, verá que esta nossa linguagem será tão facil como a palavra, não lhe parece?

O aldeão estava espantado, conhecendo a possibilidade de assim se entenderem, e admirava, sobretudo, a industria do cego.

— E' esta a primeira vez que que o vejo e que lhe falo, honrado homem, lhe diz elle, e acredite que muito me interessa, porque, pelas suas palavras, bem me parece que teve boa educação.

— Sim, na minha mocidade fui bem educado, respondeu o cego.

— E é de nascença essa cegueira? — tornou o trabalhador.

— Não, na ultima guerra um biscainho arrancou-me os olhos, disse o cego, suspirando.

— Logo ambos: e ha muito tempo que lhe aconteceu essa desgraça?

— Ha dois annos, meu querido amigo, continuou o infeliz; e o sitio que occupavam os meus pobres olhos ficou tão horroroso, que occulto com esta venda, para que ninguem tenha o desgosto de vêr um tão horrivel espectaculo!

(Continúa)